ANNO LXXV — Domingo 19 de Fevereiro de 1899 — NUMERO 40

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES: Witruvio Pinto Bandeira, Manoel Arão, Pinto Mendes, Antonio C. Pinheiro e Ferreira Muniz

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇOES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	33$000
Por seis mezes »	16$500
Por trimestre »	9$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 17 de Fevereiro, aos 58 minutos depois de meia noite (recebido na estação á 1 hora e 40 minutos da manhã de 18).

O Sr. Presidente da Republica esteve em conferencia com os ministros.

— Foi resolvida a soltura do general Carlos Telles, sendo mandado archivar o respectivo inquerito em attenção á seus serviços á patria.

O general insiste em ir buscar a familia, para residir nesta capital.

— Foi discutida a fórma do pagamento dos juros das apolices dos emprestimos internos.

— Por noticias do Pará, annuncia-se a morte do conselheiro Tito Franco.

— O encarregado de negocios do Uruguay notificou ao governo a invasão oriental.

Pariz, 17 de Fevereiro.

A's 5 horas da tarde trabalhava o presidente da Republica Franceza em seu gabinete, quando sentio-se ligeiramente incommodado; e sahindo á passeio em carroagem, o incommodo aggravou-se a ponto de ser retirado da mesma carroagem desfallecido.

Acudio logo o seu medico, que applicou-lhe visicatorios; e outros, que chamados depois, reconheceram no estado do enfermo um caso perdido.

Nesta situação, dirigiram-se varias pessôas á igreja da Magdalena afim de trazer o respectivo cura, para administrar-lhe os sacramentos da igreja. O cura não foi, porém, alli encontrado, sendo chamado um joven sacerdote que passava naquella occasião.

O Sr. Felix Faure abrio ainda os olhos e fitando-os na esposa e filhos, pronunciou estas palavras:

«Tudo acabado! Si offendi alguem, peço que m'o perdôe »

E ás 10 horas era cadaver.

— O Senado reunio-se para tratar da eleição; e dentre os indigitados candidatos, que eram os Srs. Dupuy, Brisson, Cavaigdac, Freycinet, Mercier, Beaurepaire, Meline e Loubet, foi este acclamado presidente da Republica pelo Senado.

Lisbôa, 17 de Fevereiro.

Após discursos diversos em elogio ao finado presidente da Republica Franceza, Felix Faure, foram encerradas as côrtes.

— Partiram para Pariz os representantes de SS. MM. e do governo nos funeraes do illustre morto.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 DE FEVEREIRO DE 1899

Tarifa aduaneira

Como por diversas vezes havemos affirmado, a crise actual gerou-se de um grande desequilibrio no movimento commercial do paiz, as suas transacções e compromissos excedem ao seu poder de pagamento, facto que com muita precisão já chamou-se deficit do balanço monetario.

E' preciso que o poder de pagar augmente, ou que os compromissos de qualquer especie com elle proporcionem-se. O augmento de toda a sorte de compromissos no exterior aggrava o mal, cujas consequencias já são tão sensiveis ao paiz. Todo e qualquer emprestimo, encommendas no exterior, salvo as absolutamente indispensaveis, devem ser abolidas por uma vez, e ainda seria prudente evitar novas emprezas constituidas por capitalistas estrangeiros, que por sua natureza sejam incapazes de agir de modo immediato sobre a producção nacional.

Era de desejar que do commercio importador fosse cortado o excesso que produz o desequilibrio; mas é mister tambem que pelo outro vá preenchendo-se o vacuo deixado pelo decrescimento da importação, com quantidade de productos nacionaes igual aos productos similares e estrangeiros dispensados.

Ha mais do que nunca a necessidade de uma politica proteccionista, mas sob a condição de que estimule-se o trabalho nacional; é assim que as industrias do paiz devem ser mais do que nunca favorecidas, menos acercada de embaraços, e as tarifas das nossas alfandegas deveria systematisar um tal pensamento ou subordinarem-se a semelhante principio.

Infelizmente assim não acontece, e então iremos ao acaso, perpetuando uma situação cujas causas precisam ser methodicamente combatidas; se pelo contrario forem favorecidas, pode-se contar com o desenvolvimento dos seus effeitos, procurando-se debalde os meios de contra ella reagir.

A baixa do cambio permittio as melhores condições para o progresso das industrias, salvo aquellas cuja materia tenha de ser importada. Encarecendo a materia prima, encarecia tambem a mão d'obra; mas em todo o caso o producto ficava em melhores condições que o que tinha de ser importado, salvo se a materia prima fosse sobrecarregada de impostos, emquanto os artefactos sujeitassem-se a um onus menor. Era mister que se désse justamente o contrario. Toda alteração nas taxas aduaneiras deveria ser para elevar as dos artefactos e diminuir as da materia prima. Desde que o artefacto ou manufactura nacional for mais cara que o estrangeiro, aquelle será vencido na concurrencia, e isso por effeito de uma combinação que só seria admissivel para produzir o effeito contrario.

Não queremos que se sobrecarreguem as mercadorias estrangeiras de impostos; ellas já se acham bem oneradas; mas não é explicavel que a materia prima importada e necessaria á industria nacional, seja mais fortemente tributada que o artefacto. Era o contrario do que devia acontecer, como é intuitivo.

D'ahi resulta que, sendo mais favorecidos os artigos manufacturados que são importados no paiz, a sua importancia augmentará e a da materia prima com que são fabricados no mesmo paiz, reduzir-se-á. Sendo mais moderadas as taxas que as da materia prima, augmentada a importação dos artefactos com o decrescimento da importação da materia prima, segue-se que a renda aduaneira terá decahido, emquanto por outro lado sendo mais consideravel o valor dos artigos ou objectos importados, o desequilibrio do balanço commercial terá progredido, maiores serão as quantias a pagar no estrangeiro e consequentemente o resultado será a baixa do cambio; e assim a renda aduaneira decahirá justamente quando era necessario que ella se elevasse para occorrer aos encargos do paiz no exterior tornados mais onerosos.

Desde que a industria nacional não poder sahir do seu periodo de iniciação em face dos embaraços que lhe forem creados, e tender antes a reduzir-se, justamente quando é inevitavel o declinio da importação, a vida economica do paiz estará affectada nas suas condições mais essenciaes, a exiguidade dos productos determinará o seu encarecimento, as fontes de renda estarão mais reduzidas, ou limitadas, e a crise encontrará assim elementos de vida, um concurso efficaz para a sua perpetuidade.

Não é justo partir-se do principio de que sendo mais necessaria a materia prima indispensavel a certos productos da industria nacional, do que os objectos manufacturados confeccionados com aquella materia, possa ella ser mais fortemente tributada, porque apezar da elevação das taxas, será sempre importada.

E' assim que pela nova tarifa elevaram-se as taxas de objectos mais necessarios ou indispensaveis emquanto que se reduziram as de outras que acham-se justamente em condições oppostas.

Tal combinação tende ao augmento da importação, sem comtudo poder reprimir o declinio d'esta, facto que desde muito tempo manifesta-se em escala progressiva, como demonstrámos em artigos anteriores; mas contendo até certo ponto o desenvolvimento d'este phenomeno que é um effeito da reacção contra o desequilibrio do balanço commercial, por isso mesmo favorece a permanencia d'este desequilibrio.

São os effeitos oppostos que se deveriam procurar por uma systematisação dos meios precisos para chegar a um tal resultado. Não se deve afugentar a mercadoria estrangeira quando a industria nacional é incipiente; mas onerar a materia prima importada quando ella é necessaria á industria nacional, e favorecer aos artefactos que vêm fazer concurrencia á mesma industria, é matal-a no berço, é tornar necessaria a importação de productos que podiam ser dispensados, ou fabricados no paiz.

Tecidos finos, mobilias, objectos de luxo, perfumarias, joias deveriam ser mais fortemente tributados que qualquer outro objecto.

A decadencia da industria pastoril reclamava que não fossem elevadas as taxas sobre o gado importado, e antes reduzidas. Em geral as taxas mais elevadas deveriam recahir sobre generos de importação que têm similares no paiz e mais moderadas sobre os que têm de ser necessariamente importados.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 17 de Fevereiro de 1899.

Companhia do Beberibe, pedindo pagamento da conta junta na importancia de 660$000, de fornecimento d'agua a Casa de Detenção no trimestre de Outubro a Dezembro de 1898.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

João Isidoro de Albuquerque, alferes do batalhão de infantaria estadual, solicitando indemnisação do fornecimento de luz e agua ao destacamento de Jaboatão, a contar de 15 de Abril do anno findo a 31 de Janeiro ultimo.—Nesta data providenciou no sentido de ser paga ao peticionario a importancia de 36$293 do fornecimento de Julho do anno proximo findo a Janeiro do corrente e escripturar a de 14$168 de igual fornecimento, a contar de 15 de Abril a 30 de Junho do mesmo anno, visto referir-se á despeza de exercicio encerrado.

Joaquim Pereira do Nascimento, sentenciado, militar, requerendo copia do seu processo.—O processo do supplicante, segundo informa o Dr. Juiz de Direito do 4º districto criminal, em officio de 8 de Janeiro ultimo já foi remettido para o Superior Tribunal de Justiça, afim de ser decidida a appellação.

Manoel Francisco Malheiro, pedindo permissão para remetter ao amanuense do Presidio de Fernando de Noronha, Francisco de Assis Ribeiro Roma, os generos alimenticios constantes da relação junta.—Sim.

Carlos Sewob Beaumord e José Guedes pedindo permissão para embarcarem no vapor Beberibe, para o archipelago de Fernando de Noronha.—Sim.

José Ernesto de Souza Monteiro, ex feitor do extincto Arsenal de Guerra, pedindo permissão para embarcar, para o Presidio de Fernando de Noronha.—Como requer.

Manoel Pereira de Lima Wanderley, ex-tenente secretario do 1º batalhão de infanteria estadual, requerendo certidão.—Compareça na Secretaria da Justiça para receber a certidão de que trata.

Sebastião Cavalcante de Albuquerque subdelegado do districto da Tamarineira pedindo que se lhe mande pagar a importancia do fornecimento que fez de agua e luz ao respectivo destacamento durante o anno findo; e bem assim as quantias que se acham escripturadas pertencentes ao cabo de esquadra Laurindo Soares da Silva commandante daquelle districto.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
C. Moraes

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de Pernambuco do dia 17 de Fevereiro de 1899.

Tondella Cockles & C., pedindo pagamento de artigos fornecidos para o expediente desta Secretaria na importancia de 207$500.—Informe a 2.ª Directoria da Secretaria da Industria quanto ao fornecimento que lhe disser respeito.

O mesmo, pedindo pagamento de....... 403$320 de artigos fornecidos para o expediente desta Secretaria.—Informe a 2.ª Directoria da Secretaria da Industria quanto ao fornecimento que lhe disser respeito.

Joaquim José de Sant'Anna, pedindo pagamento dos reparos do boeiro do riacho Coutinho, em Tapera.—O supplicante já foi attendido por officio n. 620, de 21 de Setembro do anno passado.

O porteiro,
Arcnias Mafra

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 17 de Fevereiro de 1899

Theotonio Tavares de Miranda.—A' fiança só póde ter logar depois de satisfeita a exigencia constante do parecer do Dr. Procurador Fiscal.

Ignacio Marcolino Bezerra do Amaral.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.

João José Tavares de Sá Filho, José Maria Ferreira da Silva Junior, Maria Bell, Vieira da Costa, Manoel Rodrigues da Silva Figueiredo, Pedro Alves da Luz, Trajano Alipio Temporal de Mendonça e Luiz Nunes de Castro.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Numeriano Augusto de Mello.—A Sub Directoria da Contabilidade para os devidos fins.

Euclides Marques da Silva, Antonio Soares Botelho, Francisco Antonio Xavier, o mesmo, Garvasio Pretario do Nascimento Josué Vieira do Nascimento, José Faigencio, Odilon da Cunha, Manoel Rodrigues da Silva Figueiredo.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

Petronilla Maria dos Prazeres.—Ao Porteiro para entregar a interessada.

O Protocollista,
Amaro Baudoux

Repartição Central da Policia

2.ª Secção.—N. 37.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco em 18 de Fevereiro de 1899.

Ao Cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que hontem foi apenas recolhido a Casa de Detenção á ordem do subdelegado do 3.º districto da Graça José Carlos da Silva, por crime de tentativa de morte.

— Communicou-me o delegado de policia de Caruarú que, no dia 15 do corrente, na rua Duque de Caxias daquella cidade, o individuo de nome Amancio Rodrigues Sobral Campos, armado de pistolla, ferio levemente a Manoel Martins Ferreira Santos.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante delicto, procede aquella autoridade as diligencias de conformidade com a lei.

— Pelo subdelegado do districto de Alliança do municipio de Nazareth me foi participado que, em data de 12 deste mez, na rua do Rozario daquelle districto, o individuo Severino de Deus Quaresma, armado de pistolla, aggredio e ferio gravemente a José Domingos de tal.

A referida autoridade procede as diligencias legaes, contra o criminoso, que se acha preso.

— O subdelegado de Santo Antonio enviou hoje a esta Repartição a quantia de 30$000, que foi remettida ao Dr. Prefeito, proveniente de multa imposta a José Lopes de Araujo, por infracção a Lei Municipal n. 193 de 19 de Setembro do anno proximo passado.

Em data de hoje o subdelegado do 2.º districto da Graça enviou a esta Repartição as seguintes armas:

Cinco facas de ponta, um punhal, oito trinchetes, uma navalha, um espeto e um canivete apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

Nesta data foram remettidos ao Dr. 1.º Promotor Publico da Capital, por intermedio do Dr. Juiz Municipal do 1.º districto criminal as diligencias policiaes procedidas contra José Nicoláu Tolentino de Araujo, autor do ferimento praticado na pessoa de Joaquim Correia de Oliveira.

— O Cidadão Felinto Elysio Velez de Mello, assumio em data de 9 de Janeiro ultimo, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Correntes.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Antonio Pedro da Silva Marques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 18 de Fevereiro de 1899

Pedro de Lima Pereira, Medeiros & C José Augusto Ribeiro, Joaquim Alves da Silva Santos, Max Drechsler, Anna Thereza de Jesus Pinto, Alberto Rodrigues e Ernesto Xavier dos Santos, pai das menores Clarinda e Zulmira.—A' 1ª Secção.

Dia 18

Augusto Honorato de Miranda.—Satisfaça a exigencia da Secção.

Faustina Maria do Espirito Santo.—Prove pertencer-lhe a casa de que se trata.

A. Lisalvis & C.—Certifique-se.

Fiuza Lima & C.—Deferido, em vista da informação.

Feliciana Maria da Trindade, Josephina Pereira da Silva, Sabino Antonio da Costa Luiza Lins de Barros Loreto e Marciana de Oliveira e Silva.—Deferido com relação ao exercicio corrente, em vista da informação.

Constantino Barza & C. Manoel Franco & Irmão e os mesmos.—Deferido afim de ser dada baixa no termo de responsabilidade em vista da informação.

José Maria Ferreira França.—Certifique-se.

O Porteiro,
Aureliano Coutinho.

INTERIOR

Portugal Brasil

(*Provincia do Pará*)

Brinde da Associação B. Operaria Conselheiro F. do Amaral

A's 10 horas do dia 5, a bordo do cruzador portuguez *Adamastor*, effectuou-se a entrega do pavilhão das Quinas, com que a Sociedade Beneficente Artistica e Operaria Conselheiro Ferreira do Amaral brindou ao commandante e officialidade d'esse vaso de guerra.

O Sr. José Joaquim da Cunha Guimarães, ao offerecer a bandeira pronunciou uma allocução exaltando a marinha portugueza representada na officialidade do cruzador lusitano.

— Em seguida, no maior enthusiasmo, precedida de uma banda de musica, trazendo hasteadas as bandeiras brasileira e portugueza, vieram saudar a nossa redacção os membros d'esta sociedade.

Em nome d'ella fallou o Sr. Guimarães que, em linguagem singela mas sincera, saudou-nos, agradecendo as provas de sympathia que temos dado a colonia portugueza.

Terminou, erguendo vivas á *Provincia do Pará*.

Disse que as provas de sympathia que a *Provincia* tem dado á colonia portugueza é um acto de justiça de que nos orgulhamos, pois a colonia portugueza é digna de sympathia de todos os brasileiros.

Agradeceu, em nome de nosso redactor-chefe, as saudações que lhes traziam e terminou levantando vivas a Sociedade Conselheiro Ferreira do Amaral e á colonia portugueza.

Depois de tocar o hymno nacional, o prestito desfilou de novo, sempre no maior enthusiasmo, e na mais cordeal fraternidade.

Ainda uma vez, d'estas columnas agradecemos penhorados a gentileza das saudações que nos trouxeram os membros da Sociedade Beneficente Conselheiro Ferreira do Amaral.

A FESTA DO SPORT-CLUB

O Sport-Club do Pará não podia associar-se de maneira mais brilhante ás manifestações de apreço e de amisade com que o povo paraense disputa em accumular a officialidade do *Adamastor*, que tão honrosamente representa a velha nação, glorioso berço dos nossos antepassados.

Já ás 8 horas da manhã affluia ao edificio da distincta associação, enorme concurrencia.

O tempo desagradavel que reinou nas primeiras horas da manhã, impedio que mais cedo se désse inicio ás diversões annunciadas: por isso só ás 10 horas, poude a commissão partir da séde do Sport, em numerosos carros de praça, flanqueados por uma columna de cyclista em direcção ao Restaurant Coelho, para acompanhar os nossos amaveis hospedes.

Eram onze horas da manhã quando deram entrada no Sport Club, sob uma chuva torrencial de petalas de flores e ruidosas e enthusiasticas acclamações.

A officialidade foi recebida no tope da escadaria por gentilissimas senhoras, que a cobriam de flores, emquanto os socios do Sport, estendendo-se em alas pelo parque da entrada erguiam vivas ao *Adamastor* e a nação portugueza.

A corrida de bicycletas annunciada não teve logar em vista do mau tempo; pois não obstante um pequeno intervallo de sol, a pista achava-se molhada e incapaz de permittir livre treino ás bicycletas.

Seguio-se portanto, não o «pic-nic», como estava annunciado, no formoso parque do Sport, á sombra opulenta do velho arvoredo carregado de trapadeiras e parasytas, mas um «lunch» soberbo e abundante, servido n'uma longa mesa que tomava toda a extensão do vasto salão de bilhares.

Ao «champagne», o Dr. Enéas Martins, commissionado pelo Sport-Club, tomou a palavra, e fazendo sentir que no seu brinde fazia abstracção de qualquer idéa politica, disse que brindava ao rei de Portugal D. Carlos I, como personalisando em si a generosa nação que, descobrindo o Brazil, pelo esforço dos seus navegadores, abrio para a nossa patria uma era de progresso e civilisação.

As ultimas palavras do orador foram saudadas por espontaneas acclamações e pelo hymno da Carta, executado pela orchestra do maestro Gama Malcher, que com tão fulminante effeito fazia-se ouvir no Salão Sport.

Seguio-se com a palavra o Sr. Conselheiro Ferreira do Amaral, que agradeceu o brinde que lhe fôra feito; disse que as suas palavras de marinheiro não podiam ter o mesmo brilho das do orador que o saudara; a sua sinceridade, porém, suppria essa lacuna, e brindava a familia brazileira, já identificada com a portugueza; e individualisava o seu brinde, dirigindo-se ao primeiro magistrado brazileiro, o Dr. Campos Salles.

Estas ultimas palavras foram recebidas pelo hymno brazileiro executado pela orchestra e pela banda marcial estacionada n'um dos terraços.

Fallou igualmente com enthusiasmo e bastante exito o Sr. Jayme Abreu, director do Sport-Club.

A enorme concurrencia espalhou-se pelos salões do Sport, e ao tempo que a esmerada orchestra do maestro Malcher executava algunas numeros de musica, dansou-se sob uma alluvião de serpentinas e confetti.

E' isto que continúa até elaborarmos esta noticia. Falta, porém, o «clou» da festa, que será o grande concerto, ás 8 horas da noite, cuja noticia ainda pretendemos dar n'esta edição aos nossos leitores.

Convém, porém, salientar que nesta primeira parte do seu programma, o Sport-Club não desmentio as suas tradições, exhibindo-se da maneira mais galharda e fidalga, cumulando de finezas aos seus visitantes e deixando na nossa vida elegante uma nota immorredoura de bom gosto e gentileza.

NO COLYSEU

Findo o «pic-nic» a officialidade do «Adamastor» seguio para o Colyseu Paraense, afim de assistir as corridas de touros que alli se realizaram, em homenagem á mesma officialidade.

O Colyseu achava-se litteralmente cheio; ali vimos o que Belém possúe de mais «chic» na alta aristocracia.

Enorme aguaceiro poz termo á brilhante corrida, ao terminar a lida do 4.º touro.

Os cavalleiros e bandarilheiros, bem como os demais amadores, foram acclamados estrondosamente pelos assistentes da boa festa.

— A musica do 2.º corpo de infanteria não tocou hontem na festa tauromachica do Colyseu, conforme desde manhã se esperava, por ter recebido ordem superior nesse sentido.

O CONCERTO

A's 7 horas da noite recomeçou a affluir ao edificio do Sport a concurrencia que o abrilhantara durante o dia e que se havia ausentado para assistir á tourada no Colyseu, dedicada ao «Adamastor».

Não obstante a amplitude dos salões dessa sociedade, dentro em pouco estavam elles replectos, regorgitando de senhoras, em numero de cêrca de quinhentas, davam ao esplendido salão de diversões um toque distincto e de impressionavel effeito.

Ao começar o concerto achava-se o edificio litteralmente cheio do que de mais distincto tem na nossa sociedade. Abrio-se o hymno da Carta, seguido do hymno nacional, executados ambos aos sons de ininterruptas acclamações.

Parece que tudo concorreu para realçar a estrondosa festa do sympathico Sport-Club, tendo a orchestra executado brilhantes peças.

D'entre os numeros mais applaudidos, sobresahiram a «Fosca», do nosso immortal Carlos Gomes; a «Dinorah» a «Cavalleria Rusticana» e o «I Pagliacci», que encerrou o concerto com uma admiravel felicidade.

E' justo igualmente salientemos o «Largo», de Haendel, já executado por diversas vezes em quartettos, nos concertos classicos desta sociedade, e que, a grande orchestra, como foram executados os numeros supracitados, revelou-se com um brilhantismo.

Ao concerto succedeu a dança; ás horas em que escrevemos, onze e meia da noite, a concurrencia derrama-se pelos vastos salões do Sport, insufficientes certamente para conter cêrca de oitocentas damas e cavalheiros.

A festa promette prolongar-se até pela manhã; o enthusiasmo reina em todos os salões n'um crescendo espantoso.

Damos aqui uma rapida noticia da festa do Sport, digna certamente de maior espaço; o adeantado na hora, porém, não o permitte; entretanto resumiremos o que teriamos a dizer, scientificando aos nossos leitores que não tiveram a felicidade de lá estar, que a manifestação do Sport Club ao *Adamastor* foi uma nota brilhante n'este concerto de ovações, muito difficil, não de ser excedida, mas de ser equiparada.

Damos os mais effusivos parabens ao futuroso Sport do Pará.

OS FESTIVAES—O BANQUETE OFFICIAL

Realisou-se no dia 6 ás 6 1/2 horas da tarde, no palacio do Estado, o banquete que o Exm. Sr. Paes de Carvalho offereceu ao Sr. conselheiro Ferreira do Amaral, commandante do cruzador portuguez *Adamastor*, e á sua digna officialidade.

A collocação dos convidados, foi o seguinte: a esquerda da mesa, ao centro, o Dr. Paes de Carvalho governador do Estado; a direita de S. Exc. os Srs. Dr. Adelino Mello, consul portuguez, coronel Sotero de Menezes, commandante do regimento militar, 1º tenente João Baptista Ferreira, commendador Antonio José de Pinho, e consul do Perú, H. Cmock, e João Moreira da Costa; a esquerda os Srs. Drs. José Nunes da Silvalho Noronha, Theotonio de Britto, o consul americano, João Lucio de Azevedo, o consul da Bolivia e o tenente-coronel commandante do 4º batalhão de artilharia de posição; á direita da mesa e em frente ao Dr. governador tomou assento o Exm. Sr. conselheiro Ferreira do Amaral, commandante do *Adamastor*, tendo á sua direita, os Srs. inspector do arsenal de marinha, Dr. Serzedello Corrêa, 2º tenente Joaquim de Moraes e Castro, Dr. Enéas Martins, o consul da Grã-Bretanha, commendador Francisco Gomes de Amorim e tenente-coronel commandante do 15º batalhão de infanteria federal; á esquerda os Srs. Drs. Augusto Montenegro e João Coelho, commendador tenente Jacintho de Sá Penella, o general commandante do districto militar, o consul da França, Corrêa Mendes e Manoel Augusto Marques; á cabeceira superior da mesa, o Sr. 1º tenente Raul Fernandes, tendo á direita os Srs. Joaquim Antonio de Amorim, o presidente da sociedade Artistica Paraense, o 1º tenente Manoel Ignacio da Cunha; ao lado, o presidente da Associação Beneficente Ferreira do Amaral e o redactor da *Folha do Norte*; á esquerda, o presidente da Associação Beneficente Dom Vasco da Gama, o Dr. Antonio Chermont, Redactor-gerente d'*A Provincia do Pará* e o 1º tenente J. Pina; ao lado, o presidente do Club Euterpe, Manoel de Souza Guimarães, e o redactor d'*O Pará*; na cabeceira inferior, o Sr. 1º tenente Fructuoso Monteiro da Silva, tendo á direita os Srs. Constantino Quadros de Carvalho, o presidente do Sport-Club e João Luiz de La-Rocque; ao lado, os Srs. Ernesto Mattoso e o capitão Ernesto Hohmann; á esquerda, os Srs. presidentes das sociedades Beneficente Portugueza, Gremio Litterario Portuguez e Club Universal; ao lado os Srs. guarda-marinha O' de Almeida e o presidente da Sociedade Beneficente dos Empregados no Commercio.

No vasto salão de jantar, caprichosamente decorado sobresahe a elegantissima ornamentação de mesa, que tem a fórma de um T duplo.

Custosos cardapios em seda espalhados por entre a profusão de flores e crystaes e destinados a cada conviva, davam um realce *chik* o admiravel a decoração da mesa.

DR. PAES DE CARVALHO

A's 6 1/2 horas o Sr. Dr. Paes de Carvalho, acompanhado dos Srs. Ernesto Mattoso e capitão Hohmann, official de gabinete e ajudante d'ordens de S. Exc., dava entrada no palacio do governo.

Ao subir a escadaria do edificio a banda do 1º corpo tocou o hymno nacional.

CONSELHEIRO FERREIRA DO AMARAL

O commandante do *Adamastor*, que vinha acompanhado do consul de Portugal, chegou á palacio ás 6 e 35 minutos.

O «MENU»

O *menu* constava do seguinte:

Potage— Crème d'asperges.
Relevé—Camarim sauce Guajara.
Feuilletés Montglas.
Entrée—Filets montés au foi gras.
Aspic de jacu aux truffes.
Punch á la «Adamastor».
Rotti—Diade farcie à la brasilienne.
Jambon d'York.
Legumes—Fonds d'artichauds.
Entremets—Mausse glacés au cupuassú.
Charlotte russe.
Desserts—Fruits, fromages, café, liqueurs.
Vins—Vieux Madeira, Haut Sauterne, Chateau Laffitte, Rhum do Arapary, Chambertin, Muscat de Setubal, Champagne.

Como se verifica do respectivo cardapio os proprietarios do restaurante Coelho capricharam na confecção das iguarias para o banquete.

A ORCHESTRA

Durante o banquete, a orchestra do habil professor Roberto de Barros executou o seguinte programma:

I Hymno nacional.
II Marcha Paraense.—A. Cezar.
III Valsa *Adamastor*.—Mary Leroy.
IV Ramalhete do Guarany. — C. Gomes.
V Marcha real.—E. Leite.
VI Cavalleria Rusticana.—M. Mascagni.
VII Patria querida.—J. Alberto.
VIII Polonaise du Concert.—Ch Ibert.
IX A Portugueza.—A. Heil.
X Hymno portuguez.

OS BRINDES

A' sobre-mesa, levantou o primeiro brinde o Exm. Sr. Dr. Paes de Carvalho, illustrado chefe do Estado, que assim se exprimiu:—«Exm. Sr. Conselheiro Ferreira do Amaral, — Em nome do Estado do Pará e em homenagem á gloriosa marinha da nação portugueza, tenho a honra de brindar á distincta officialidade do cruzador *Adamastor*, representada pelo seu benemerito commandante, o Exm. Sr. Conselheiro Ferreira do Amaral.

O Sr. Commandante do vaso luzitano respondeu ao brinde pela seguinte maneira:

"Exm. Sr. Dr. governador do Estado, —Em nome da marinha portugueza, que tenho a honra de representar neste momento, eu brindo pela felicidade do Estado do Pará, concretizado na pessoa do Exm. Sr. Dr. Paes de Carvalho».

Em seguida o Exm. Sr. Dr. Adelino Mello, consul de Portugal, começou o seu brinde, fazendo uma bella e enthusiastica allegoria da grandeza da flora brasileira.

Disse S. Exc. que as montanhas de Portugal são simples outeiros comparadas com os gigantes de pedras e granitos que se encontram nas terras brazileiras; que os seus rios são simples riachos ou corregos deante da grandeza do Amazonas; as suas arvores simples arbustos, comparadas com as arvores seculares que compõem as florestas do Amazonas.

«Uma cousa, porém, disse S. Exc. é maior que tudo isso: do que os gigantes de pedras, do que os rios-mares e do que as arvores seculares que formam a floresta do Brazil: é a alma dos brazileiros!

Se tivesse de fazer o historico das manifestações que têm sido feitas á officialidade do «Adamastor», não faria, de certo, um brinde, mas sim uma serie de conferencias».

Por isso, não sendo esse o seu papel, synthetiza todas as suas saudações e agradecimentos ao Brazil, no brinde que levantava ao Dr. Campos Salles, Presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brazil.

O brinde de honra foi levantado pelo Dr. Paes de Carvalho a El-Rei de Portugal, D. Carlos I.

— A decoração do palacio era a mesma que a do dia do baile offerecido pelo commercio brazileiro á officialidade do «Adamastor».

Terminou o banquete ás 9 1/4 da noute.

— A orchestra de Roberto de Barros esteve acima de qualquer elogio.

O «LUNCH»

Realizou se no dia 7, ás 4 1/2 horas da tarde, no salão de jantar da inspectoria do arsenal de marinha deste Estado, o «lunch» que a officialidade da armada brazileira, residente nesta capital, offereceu a maruja do cruzador portuguez «Adamastor».

O delicado «menu», que foi impresso na typographia da photographia Oliveira, á rua Conselheiro João Alfredo, constava das seguintes iguarias:

Rabanetes—Azeitonas d'Elvas, manteiga fresca, robalo cosido á portugueza, carneiro guisado com ervilhas, perú assado, presunto de Lamego, assado á portugueza com batatas.

Sobre-mesa—Goiabada, marmellada de Lisboa, fructas diversas, queijo da Serra da Estrella.

Vinho de Collares e do Porto.

Café, charutos, cigarros.

Cada um dos corpos federaes e estadoaes fez se representar na modesta porém significativa festa de confraternização dos dous povos.

A DECORAÇÃO DO SALÃO

Simples, mas de uma elegancia aprimorada era a decoração do salão onde foi servida a guarnição do «Adamastor».

ILEGÍVEL

Bandeiras, flores, escudos das nações brazileira e portugueza davam um cunho de bom gosto a essa parte do importante edificio do Arsenal de Marinha de Belém.

Ali vimos, trabalhando com infatigavel actividade, os 1.os tenentes Manoel Ignacio da Cunha, deputado estadoal; Pina Junior e Raul Fernandes.

Da decoração do edificio foi incumbido o armador João Pinto Nunes.

FIM DO «LUNCH»

A sympathica festa promovida pela digna officialidade da marinha de guerra brazileira á maruja do «Adamastor» teve fim ás 7 horas da tarde.

— Terminado o banquete houve, entre as praças do «Adamastor» e marinheiros nacionaes, um pequeno divertimento dançante, depois do que realizou-se o embarque dos marinheiros na ponte do arsenal de marinha, debaixo de delirantes saudações e vivas.

Acompanhou-os até ao embarque a officialidade da armada brazileira

OS BRINDES

O Sr. 1.º tenente Manoel Ignacio da Cunha, ao servir se o «champagne», em breve e feliz allocução, saudou a marinha de guerra portugueza, representada na officialidade do «Adamastor».

Respondeu ao brinde o 1.º tenente do cruzador portuguez, Julio Milheiro, saudando a armada brazileira.

PHOTOGRAPHIAS DO "ADAMASTOR"

Conjunctamente com o *menu* foram distribuidos aos convivas da festa photographias em miniatura do importante vaso de guerra da marinha portugueza.

BANDAS MARCIAES

Durante o *lunch* a banda de musica do 1º corpo e a do corpo municipal de Bombeiros tocaram diversas peças de seus repertorios.

OFFICIALIDADE DO "ADAMASTOR"

O Sr. immediato e diversos outros officiaes do cruzador *Adamastor* assistiram á festa feita á marinhagem do vaso luzitano e em homenagem a Portugal

Foi-lhes servida uma taça de *champagne*.

OFFICIAES DA ARMADA BRAZILEIRA

Entre os officiaes da armada brazileira que assistiram á modesta festa realisada no arsenal de marinha, notamos os Srs.: capitão de mar e guerra Delfim Gamarães e os 1º tenentes Manoel Ignacio da Cunha, Pina Junior e Raul Fernandes, e o guarda marinha José Garcia d'O de Almeida.

— Podemos garantir que a festa promovida pelos officiaes da armada brazileira, aqui residentes, pela sua simplicidade e intima cordialidade, é uma das mais immorredouras, inesqueciveis.

REVISTA DIARIA

Telegrammas—S. Exc. o Sr. Dr Governador recebeu hontem os seguintes:

"Telegramma procedente de Alagôa de Baixo, 18 de Fevereiro de 1899.

Dr. Governador.—Recife.—Tenente Frederico Soares em diligencia segundo districto deste municipio cercou diversos criminosos morrendo um após tenaz resistencia e fugindo outro que tambem resistio disparando tiro contra força aproveitando escuridão noite. Capturou finalmente trez.—Reitero pedido augmento força destacamento 15 praças insufficiente guarda cadeia e perseguição criminosos.—Juiz de direito."

— Telegramma procedente de Garanhuns, em 17 de Fevereiro de 1899.

Dr. Governador.—Recife. Eleição procedida hontem effectuou-se em paz opposição não compareceu. — Manoel Jardim.

Festas ao "Adamastor"— Em seguida publicamos o programma das festas promovidas pela Colonia Portugueza de Pernambuco á officialidade e marinhagem do cruzador portuguez "Adamastor", esperado neste porto em 21 de Fevereiro de 1899.

RECEPÇÃO

1.º dia

O cruzador deverá estar á vista do porto entre nove horas da manhã e tres da tarde.

A commissão mandará uma flotilha de jangadas, acompanhada de rebocadores, e embarcações miudas, fazer a recepção, acompanhando o cruzador até o ancoradouro interno.

O Exm. Sr. Consul de Portugal fará a sua visita official, seguindo-se a visita das commissões representantes de corporações.

2.º dia

E' reservado á visita official do Exm. Commandante do "Adamastor" ás autoridades locaes.

3.º dia

Retribuição das visitas officiaes á bordo.

A's 3 horas da tarde, uma commissão irá á bordo fazer entrega ao commandante de um cartão de ouro em nome da mocidade portugueza empregada no commercio, representada pelo Gremio Thomaz Ribeiro.

A's 8 horas da noite, espectaculo de gala no Theatro Santa Isabel, promovido pela mesma mocidade em honra á officialidade e marinhagem do "Adamastor".

4.º dia

Excursão em trem especial da Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco, pela manhã, em visita ás Uzinas do Exm. Sr. Coronel Manoel Antonio dos Santos Dias, em Frexeiras.

5.º dia

Visita do commandante e officiaes do "Adamastor" ás Associações Brasileiras e Portuguezas, começando as 9 horas da manhã na Associação Commercial Beneficente e terminando no Hospital Portuguez de Beneficencia.

A' noite baile no Club Internacional offerecido ao commandante e officiaes do "Adamastor".

6.º dia

Missa Campal ás 8 horas da manhã, no pavilhão do jardim da praça da Republica, com assistencia dos officiaes, marinhagem e charanga do "Adamastor", promovida pela sociedade Philarmonica Pedro Affonso.

A' tarde regata na bacia do Capibaribe, entre as pontes do Limoeiro e Santa Isabel, conforme o programma publicado.

7.º dia

Distribuição de premios ás 6 horas da tarde, á bordo do "Adamastor" aos vencedores da regata.

Offerta pela commissão executiva, ao commandante do "Adamastor" e um livro como lembrança de sua passagem em Pernambuco.

Terminando isso seguirão todos, formando uma flotilha de embarcações miudas, illuminadas a em fogo de vista que sera queimado na bacia do Capibaribe comprehendida entre as pontes Santa Izabel e Bôa-Vista.

8.º dia

Despedida das commissões á bordo do cruzador, sendo este depois acompanhado até ao lamarão pelos rebocadores e embarcações miudas que o quizerem acompanhar.

Bôa viagem.—Saudações finaes.

— No primeiro dia o commercio se conservará fechado, e nos dias 3·, 7· e 8 fechará ao meio dia.

Este programma poderá ser modificado ou ampliado, de accordo com as circumstancias.

Reclamação—Os predios comprehendidos entre os ns. 21 e 29 á rua Duque de Caxias, encontram-se ha algum tempo com os apparelhos e canalisação de drenagem bastante desarranjados, pelo que exhalações fetiferas são constantes, a ponto de prejudicar o estado sanitario dos locatarios das mesmas casas.

A' Companhia Recife Drainage á saúde publica, cumpre providenciar, afim de que evite-se um máo resultado.

Esperamos providencias.

Romance d'uma rapariga pobre—Mimoseou-nos a Livraria Leopoldo Silveira com o fasciculo 2 desse lindissimo romance que é um dos melhores que produziu o apreciado romancista francez Louis Boussenard.

Faz parte da bibliotheca illustrada do importante jornal portuguez *O Seculo*.

Agradecidos pela remessa.

Convém providenciar—No largo do Paraizo, em frente ao *Regulador da Marinha* está amontoado certa quantidade de lixo que dá um feio aspecto aquella parte do lindo largo.

Convém providenciar sobre o facto.

Hospital Portuguez—E' mordomo de semana de 19 a 25 do corrente o commendador Antonio Fernandes Ribeiro.

Procissão em Olinda—Hoje, pelas 4 1|2 horas da tarde, terá logar na egreja do Senhor Bom Jesus do Bom Fim, em Olinda, a benção solemne da sacrosanta imagem da virgem Senhora do Guadalupe, a qual, depois do acto, será processionalmente conduzida para sua egreja por com moças de jóias de branco e acompanhada por todas as irmandades.

O acto será abrilhantado com a presença de Ss. Exes. os Srs. vice-presidente da Republica, governador do Estado, general Arthur Oscar, chefe de policia e mais pessoas gradas.

Durante os actos tocarão duas bandas musicaes.

O itinerario será o seguinte:

Rua do Bom Fim, pateos do Carmo e S. Pedro, ruas Mathias Ferreira, S. Pedro Martyr, S. Bento (parte), Treze de Maio, Commercio, Amparo, S. João, Guadalupe a recolher.

Leilão—O agente Oliveira levará a leilão o importante predio da ladeira da Ribeira n. 31, em Olinda, no dia 22 do corrente, e chamamos a attenção dos licitantes para o annuncio na columna competente.

Lanterna Magica — O acreditado e antigo estabelecimento de musicas e instrumentos dos Srs Preste & C, á rua Barão da Victoria n. 59, acaba de receber diversos apparelhos e curiosissimos, imitação perfeita do celebre *Motoscopio* que aqui foi exibido ultimamente.

O apparelho é de custo insignificante relativamente ao effeito deslumbrante que seu facil funccionamento produz.

Assistimos hontem a diversas experiencias com o apparelho e vimos scenas interessantes, semelhantemente os do motoscopio que quasi todos conhecem aqui.

O apparelho é pequeno, muito barato e funcciona com a luz do kerosene.

Ao publico recommendamos como uma das melhores novidades que tem apparecido.

Club Canna Verde—Esse club carnavalesco realisará hoje a eleição de sua nova directoria.

Correio do Recife Esta repartição expedirá hoje malas para a Europa pelo vapor *La plata*, recebem-se: impressos até 8 1|2 horas do dia; objectos para registrar, 9 horas; cartas para o exterior, 9 1|2 horas.

Ferimento—No dia 15 do corrente, na cidade de Caruarú, o individuo de nome Amancio Rodrigues Sobral Campos, armado de pistolla, ferio levemente a Manoel Martins Ferreira Santos.

O delinquente foi preso em flagrante.

Aggressão e ferimento grave—No dia 12 do corrente, no municipio de Nazareth o individuo Severino de Deus Quaresma, armado de pistolla, aggredio e ferio gravemente a José Domingos de tal.

O criminoso acha se preso.

Multa—Pelo Sr. subdelegado de Santo Antonio foi remettida a repartição Central de Policia, a quantia de 30$000 que foi transmittida ao Dr. Prefeito, proveniente da multa imposta a José Lopes de Araujo por infracção á lei municipal n. 196 de 19 de Setembro do anno proximo findo.

Visita — Deu-nos hontem o praser de sua visita, o nosso distincto co-estadano Dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão.

Commissionado pela Associação do 4º Centenario do Descobrimento do Brazil, foi o nosso alludido co-estadano portador de uma commissão da mesma Sociedade sobre os largos intuitos da mesma, bem como um exemplar dos seus estatutos—assumpto sobre o qual, mais de espaço no occuparemos.

Agradecemos a gentilesa da visita do nosso co-estadano que segue n'estes dias para o norte do Brazil em desempenho á sua honrosa commissão.

As millionarias americanas — Na ociosidade que lhes garante a immensa fortunas de seus maridos, as mulheres dos millionarios americanos dedicam-se a adorar as flôres, e evidentemente as mais raras e mais caras.

Cuidam-nas com o auxilio de instrumentos de jardinagem de prata, ornados de iniciaes em brilhantes. Mme. Belmont cultiva violetas. Mme. Wright, orchideas, e algumas de suas collecções de plantas são tão preciosas que são fechadas á chave.

Mas essas senhoras colleccionam principalmente diamantes.

O escrinio de Mme Astor é avaliado em 3.700.000 francos. Entretanto, seu bello collar vale apenas 600.000 francos. E' uma joia do typo colleira de cão, completamente formado de soberbos diamantes da India, de uma pollegada de largura. Possue mais de um collar de 425.000 francos de diamantes e esmeraldas e uma tiara ou diadema composto das mesmas pedras.

Mme. Belmont é a feliz proprietaria das formosas perolas que pertenceram a Maria Antonietta.

E' a mais admiravel collecção de perolas que existe no mundo, avaliada moderadamente em 900.000 francos. Mme. Goul, além de sua inapreciavel collecção de rubis e diamantes, possue um collar d'essas pedras que vale 675.000 francos O collar de saphira e brilhantes de Mme Gebhardt vale o mesmo preço. Mme Sloane tem um collar de brilhantes entrelaçado com fios de perolas, que custou 850.000 francos. Mme. Whitney tem um collar de 425.000 francos e sua cunhada, um de 825.000 francos. Mme. H. Mc-Twmby, cujos diamantes são avaliados em 1.750.000 francos, é muito ciosa de Mme. Bradley Martinz, cujo collar de perolas vale 1.7 0.000 francos e a guarnição de rubis dous milhões.

Inauguração — Depois de haver passado por notaveis melhoramentos, realisou hontem a sua inauguração a casa de joias [illegible]

[illegible] sóas presentes uma delicada taça de *champagne*, brindando então a imprensa, alli representada em sua quasi totalidade, o Sr. Krause.

A este brinde, significativamente feito, respondeu em nome de todos os collegas, o illustre jornalista Dr. Pereira Junior, redactor-chefe da *Imprensa*, que em phrases eloquentes brindou por sua vez a firma Krause Sobrinhos

— A nova casa está luxuosamente preparada, tendo sido o trabalho artistico do interior executado pelo habilissimo artista, o Sr. Spiller, o que realmente recommenda os seus reconhecidos meritos.

Sermões quaresmaes — Ha sermões quaresmaes nas seguintes egrejas: Carmo, ás 6 horas da tarde, na quarta feira; quinta-feira, ás 6 horas, na egreja de S. Pedro; as sexta-feira, Matriz do Corpo-Santo e Ordem Terceira do Carmo, ás 6 e meia horas; no sabbado ás 6 horas na egreja da Penha; nos domingos Convento de S. Francisco e Matriz da Bôa-Vista ás 5 horas da tarde e na Matriz de Santo Antonio ás 6 e meia horas da tarde.

Via Sacra — Durante a presente quaresma faz-se o piedoso exercicio da Via-Sacra nas seguintes egrejas: Carmo as 6 horas da tarde; Penha e Matriz da Boa-Vista ás 5 horas nas sexta feiras S. Francisco ás 6 horas, nas quarta-feiras.

Era Nova — Recebemos o n. 7, anno X d'esse conceituado orgão catholico cuja visita registramos gratos.

Bolsa de viagem — A' rua do Hospicio n. 53, residencia do Sr. Dr. Carlos Porto Carreiro, acha-se uma bolsa de viagem que por engano foi alli entregue por um ganhador.

A mesma bolsa será restituida a quem de direito, dados os signaes do objecto.

Limpesa Publica — Pedem-nos para publicar:

« Moradores á rua Larga do Rosario pedem que o digno Prefeito indique-lhes quaes as carroças dos lixos a tirar o lixo de suas casas, pois já por duas vezes botam caixões e os carroceiros que puxam algum que são particulares como ainda hontem se deu com a carroça n. 12.

Esperam providencias.

Nuevo Mundo — Muito apreciavel está o n. 265 dessa revista illustrada e litteraria madrilena, cuja remessa devemos a conceituada Livraria Leopoldo Silveira.

Orna a primeira pagina uma bem elaborada gravura—*peludos do carnaval*—tratada com originalidade.

As demais gravuras e o texto estão dignos de apreciação.

Obrigados.

Supplemento d'O Seculo—Recebemos o n. 66, anno 3.º do espirituoso periodico « Supplemento illustrado d'O Seculo » que se publica semanalmente em Lisbôa.

Obrigados.

Finanças Commercio e Industria — Assim se intitula uma excellente revista publicada em Buenos-Ayres, cujo primeiro numero recebemos por intermedio da acreditada Livraria Laemmert & C., á rua Marquez de Olinda n. 4.

Consta de 144 paginas em formato almasso grande, impresso em magnifico papel assetinado e contendo multiplas illustrações nitidas e bellissimo texto.

E' uma revista de alto valor e cuja leitura muito recommenda-se.

Agradecidos pela offerta.

Alfandega—Foi a seguinte a designação do serviço nessa repartição para a semana de 20 a 25 do corrente:

Arqueação

J. J. Pereira do Rego.
Manoel Barbalho.

Avarias

Francisco Maranhão.
José Solon de Mello.

Vinhos

Augusto Ferreira Baltar.

Bagagem

João Pedro Simões.

Actos da Semana Santa—Nos actos da Semana Santa que se realisarão na matriz da Boa-Vista, fará o sermão do descendimento o Rvdm. Sr. conego João Machado de Mello.

As mãos famosas — No Strand Magazine, uma interessante pagina sobre a chiromancia ou a sciencia da mão.

O eminente psychologo, Conde de Hamong, revela nos as suas observações a respeito de algumas mãos celebres.

A mão de Sarah Bernhardt é, segundo parece, a mais extraordinaria das vinte mil mãos por elle examinadas

Pertence ao typo " comico " ou artistico.

Na palma nota-se logo a linha dupla da individualidade; a segunda dessas linhas que vai direita ao terceiro dedo é signal de gloria e de celebridade.

Uma pequena cruz na base do pollegar indica as mais ambiciosas aspirações intellectuaes.

Ha um pequeno quadrado junto da cruz, que accusa a faculdade de escapar aos perigos.

A estrella na base do terceiro dedo, o " dedo das artes," é indicio de grande gloria.

A marca mais desfavoravel desta mão excepcional é a cruz por baixo do segundo dedo: seguro indicio de uma vida cortada de incidentes dramaticos.

Varias outras linhas denotam um espirito de opposição e rivalidades femininas (a mão de Sarah previo a Duse!)

O pollegar robusto e espesso na extremidade prova força de caracter, obstinação, vontade poderosissima, e a grande separação entre o terceiro e o quarto dedo assignala o amor pela independencia.

Foi em 1892, em Londres, nos aposentos da grande actriz Regent's Park que o conde de Hamong examinou a mão de Sarah.

Tão impressionada ficou esta com as observações do famoso chiromante que escreveu no album deste as linhas seguintes:

" Já que Deus collocou em as nossas mãos linhas que dizem o nosso passado e nosso futuro, lamento que por meio dessas linhas não possamos conhecer o futuro dos que nos são caros, afim de os preservarmos dos perigos e desgostos porvindouros.

Mas Deus faz bem o que faz. — Sarah Bernhardt, 1892. "

Apezar da minha admiração pela grande artista, parece-me que esta phrase nada accrescenta a sua gloria e direi mesmo que a diminue um tudo nada, visto ser um pouco-chinho pascacia.

Lamenta Sarah Bernhardt que não possamos conhecer o futuro dos que nos são caros pelas linhas das nossas mãos.

Para que, se (consoante a chiromancia em que ella acredita) o podemos conhecer pelas mãos delles, onde tambem se acha escripto?

Por outro lado, como os poderiamos preservar dos perigos que os ameaçam, se esses perigos fazem parte do seu destino?

Ou as mãos mentem ou o destino tem de se cumprir, e então como conjural-o?

Deus faz bem o que faz mas Sarah nem sempre raciocina bem o que escreve.

Entre as 20.000 mãos da collecção Hamong só uma se aproxima da de Sarah na riqueza das linhas: é de uma dama da aristocracia russa, cuja vida foi uma serie de acontecimentos extranhos e dramaticos.

As mãos das insignes artistas lyricas Emma Calvé e Melba offerecem analogias interessantes; ambas annunciam uma carreira de triumphos; mas, ao passo que as linhas de mme. Melba revelam energia e iniciativa, as de mme. Calvé demonstram a ausencia destas qualidades.

A mão do famoso estadista inglez, M Chamberlain, é de typo mixto, isto é, os dedos são de ordem philosophica e a palma pertence ao typo pratico.

A linha da individualidade é fortissima e vai direita ao primeiro dedo em vez de se [illegible]

Grande indicio de energia, de poder, de dominação e de aspirações ambiciosas.

O sabio allemão Max Muller, em cuja mão o conde Hamong leu espirito imaginativo e poetico alliado a muito senso pratico, escreveu no album do chiromante: «Quem é o verdadeiro cégo? O que não vê o mundo invisivel. — *Max Muller*. Oxford, 1896.»

Finalmente, a mão de Mark Twain, o celebre humorista americano, apresenta uma linha intellectual nitidamente traçada ao passo que as outras linhas revelam os altos e baixos de uma existencia agitada, onde a má sorte e os revezes alternam com os sucessos felizes. E assim tem sido, com effeito, a vida do escriptor.

Operações difficeis—Eis a relação das operações de alta cirurgia, praticadas durante o anno de 1898, no Hospital Pedro II.

Foram praticadas durante o anno de 1898 as seguintes:

Operações	371
Curados	319
Melhorados	17
Fallecidos	3
Em tratamento	32
Foram praticadas pelo Drs:	
Malaquias Gonçalves	41
Arnobio Marques	58
Vieira da Cunha	82
Alfredo Costa	121
Arthur Cavalcanti	10
Virgilio Motta	7
Martins Sobrinho	23
Berardo	24

Na sala de gynecologia, foram praticadas entre outras as seguintes:

2 Hysterectomias abdominaes.
2 Amputações da coxa.
1 Amputação do collo do utero.
4 Colporrhaphias.
1 Ovariotomia.

Hospital Pedro II 18 de Fevereiro de 1899.—Dr. *Ignacio Alcibiades Velloso*, director do serviço sanitario.

Serviço militar Para hoje:

Superior de dia, o cidadão capitão do 14º batalhão de infanteria Joaquim Villar Barretto Coitinho.

O 40º de infanteria dá a guarnição da cidade e o 14º da mesma arma um official para a ronda de visita.

Dia ao Quartel General o amanuense José Alves Cavalcante

Uniforme n. 3 kaki.

Funcionará segunda feira 20 do corrente ás 11 horas da manhã o conselho de guerra a que responde o soldado do 14º batalhão de infanteria Manoel Joaquim da Silva, do qual é presidente o cidadão Major do 40º da mesma arma José Joaquim de Aguiar.

— Apresentou-se hontem voluntariamente ao Quartel General o desertor do 14º batalhão de infanteria Manoel João Baptista.

— Declarou-se ao 40º batalhão de infanteria que fica sem effeito a ordem de embarque expedida ao cabo de esquadra do mesmo batalhão Antonio Soares de Pinho.

— Serão inspeccionados de saúde terça-feira 21 do corrente o musico Luiz Chrysostomo de Figueiredo, 2º sargento Manoel de Barros Wanderley, anspeçada João Correia e furriel Innocencio de Mendonça Junior todos do 40º batalhão de infanteria os tres primeiros por terem requerido para tratar se fóra do Hospital Militar, onde se acham e o ultimo por ter requerido matricula na Escola Preparatoria e de Tactica do Rialengo.

— Deverá comparecer no dia 20 do corrente, ás 10 horas da manhã, na sala das audiencias do Juiz de Direito do municipio de Olinda, o soldado sentenciado do 40º batalhão de infanteria Manoel Joaquim dos Santos.

— Ordenou-se que o encarregado da Fortaleza do Brum entregasse hoje tem ao 40º batalhão de infanteria o sentenciado do mesmo Manoel Joaquim dos Santos.

— Foi nomeado para no dia 20 do corrente, ás 11 horas da manhã fazer parte de uma commissão que tem de examinar diversos artigos entrados para o deposito de artigos bellicos o alferes do 14º batalhão de infanteria Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque.

— Os musicos do 14º e 40º batalhões de infanteria tocarão hoje das 6 ás 9 horas da noite, o primeiro na Praça Maciel Pinheiro e o segundo no Campo da Republica.

— Foram inspeccionados de saúde n'esta Estado em data de 18 do corrente os seguintes officiaes e praças do 14 batalhão de infanteria o alferes Adolpho Luiz de Carvalho e soldado Antonio Borges Pereira, do 40º batalhão da mesma alferes Theodomiro Jorge de Campos, operario de 1ª classe da extincta officina de Forjas do Arsenal de Marinha d'este Estado Pedro Marcolino Francisco de Oliveira.

— Obtiveram licença para tratamento de saúde o alferes do 14º batalhão de infanteria Adolpho Luiz de Carvalho, do 40º da mesma arma Theodomiro Jorge de Campos, este 30 e aquelle 60 dias.

— Assumio o cargo de fiscal do 14º batalhão de infanteria o Sr. capitão Joaquim Villar Barretto Coitinho.

— O requerimento do musico do 14º batalhão de infanteria João Baptista do Nascimento teve o seguinte despacho.—Como pede; e da Companhia Pernambucana de Navegação teve o seguinte despacho.—Como requer.

Para amanhã 20.

Superior do dia o cidadão capitão do 14º batalhão de infanteria Carlos Sysenando Dias.

O 14º de infanteria dará a guarnição da cidade e o 40º da mesma arma um official para ronda de visita.

Dia ao Quartel General o amanuense Alberto Victor Bion.

Uniforme n. 6 gorro com capa

Hospital Militar de Pernambuco—Movimento do dia 17 para 18 de Fevereiro de 1899:

CORPOS	ENTRARAM: Existiam	Entraram	Total	SAHIRAM: Curados	Transferidos	Mortos	Total	EXISTEM
14º Batalhão de infanteria	19	1	20	4	..	.	4	16
40º Batalhão de infanteria	32	2	34	3	..	..	3	31
Aprendizes artifices	.	.	.	.	.	.	.	.
Operarios militares	.	.	.	.	.	.	.	.
Reformados do exercito	.	.	.	.	.	.	.	.
Total	51	3	54	7	..	..	7	47

Casamento civil — O escrivão dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro dos casamentos edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

João Pinto de Lemos, residente no Estado do Pará, e Aurora Carolina Porto Valente, residente na freguezia da Boa-Vista.

Manoel Pedro de Siqueira, viuvo, e Thereza Maria da Conceição Demetrio, solteira e residentes na Boa-Vista.

Bacharel Pedro de Assis Rocha, residente no municipio de Panellas, e Carlota Augusta Pessoa Valença, residente freguezia do Poço da Panella, solteiros.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor nacional «Espirito Santo»:

Para Maceió—C. Guimarães, irmã Izabel, irmã Magdalena, Armogildo de Loyolla, Alcebiades G. Santos, D. Hortencia Midosi, Henrique Midosi, Alfredo C Oliveira, Antonio S. de Almeida Cunha, João Martins Santos, José H. Cabral.

Bahia—José Guimarães, Salustiano Antunes, Hortencio Azevedo, F. F. Ferraz, Paulo Bernarde, D. Julia Telles Barretto e sua filha, Felippe Lengel, João B. Pinheiro, Felippe L. Freitas.

Rio de Janeiro—F. James, João F. S. Guimarães, D. Maria Amelia S. Guimarães, D. Adelaide Ramos e 2 filhos Dr. Ovidio Alves Moreira, alferes Manoel A. Athayde, Adolpho S Campos e 5 filhos, Pedro Santa Rosa dos Santos, Joaquim A. S. M. Soledade, D. Joaquina de Abreu, D. Maria P. Villar e filho, João Messias, Australiano Indio do Brazil, D. Maria F. de Araujo, Clemencio M. Conceição, Adalberto de Freitas, tenente Carlos Soares e 1 filho, Alfredo Pitta, D. Maria L. Araujo Cavalcante, Henrique M. S. Abreu e Lima José Bezerra Mello, alferes José G. Oliveira, sua senhora e 1 filho e 1 criada, Antonio S Pinto, Manoel F. Azevedo, M. Leite, A. Lobão e 1 soldado.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 16 de Fevereiro de 1899

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barrometro (0°)	Tens. do vapor	Humidade
6 m.	25.°6	759,mm29	17.mm81	72
9 »	26,°9	759,mm60	18 mm80	71
12 »	28.°7	759,mm04	19.mm74	67
3 t.	29.°1	757,mm84	20.mm03	67
6 »	28.°6	758,mm13	19.mm93	65

Actinometro—Observações ao meio dia: enegrecido, (*). Prateado (*).

Temperatura maxima 30°00.

Temperatura minima 25°00

Evaporação em 24 horas ao sol 6mm5 á sombra 4,mm3.

Chuva nulla.

Direcção do vento:

E de meia noute até 0 h. 55 m. da manhã; ESE até 2 h 10 m.; SE até 2 h. 28 m.; E até 2 h. 50 m.; ESE até 3 h. 16 m.; Calma até 8 h. 30 m.; WSW até 8 h 59 m.; ESE até 9 h. 13 m.; E e ESE alternados até 10 h. 40 m; ESE até 11 h 00; E e ESE alternados até 6 h. 58 m. da tarde; WSW até meia noute.

Velocidade media do vento por segundo 5m.87

Nebulosidade média 0.60.

BOLETIM DO PORTO

Dia 16 de Fevereiro

O baixa-mar foi ás 2 h. 59 m. da manhã, registrando a escala 0m90

O prea-mar foi as 9 h. 15 m. da manhã registrando a escala 2m25.

O baixa-mar foi as 3 h. 05 m. da tarde, registrando a escala 1m06

O prea-mar foi as 9 h. 35 m. da tarde registrando a escala 2m16.

O encarregado, *Elesbão Ribeiro*.

Não se observou porestar sol encoberto.

Casa de Detenção:—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 17 de Fevereiro de 1899.

Existiam	575
Entraram	1
Sahiram	5
Existem	571
A saber:	
Nacionaes	539
Mulheres	22
Estrangeiros	10
Total	571
Arraçoados	541
Bons	505
Doentes	30
Loucos	3
Loucas	2
Total	541

Movimento da Enfermaria

Baixa

Severino Augusto de Oliveira e João S. do Espirito Santo, conhecido por João Catharina.

Alta

José Lopes da Silva, João Galdino Ferreira e Antonio Faustino do Monte.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Do Rio, para Eugenio.

De Maceió, para João Baptista de Oliveira, Imperatriz 31.

—

Linhas Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro das Salinas no dia 15 de Fevereiro os seguintes cadaveres:

Jacintho Duarte Pereira, Portugal 59 annos, casado, Afogados, attestado do Dr Alfredo Gaspar.

Maria B. da Costa Rebello, Pernambuco, 82 annos, viuva, S. José, attestado do Dr. Mello Gomes.

Amaro Emiliano da Costa Soares, Pernambuco, 41 annos, casado, Santo Antonio, attestado do Dr. Arnobio.

Maria Antonia Schuler Braum, Pernambuco, 33 annos, viuva, Graça, attestado do **Dr. Ferreira Velloso**.

Vicente José de Moura, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa Vista, attestado do Dr. M. Gomes.

Olivia do Livramento Oliveira, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista, attestado do Dr. Silva Ferreira.

José Joaquim da Silva, Pernambuco, 35 annos, casado, Graça, attestado de duas testemunhas.

Maria, Pernambuco, 7 horas, Graça, attestado do Dr. F. de Carvalho.

Joaquim José de Castro, Pernambuco, 45 annos, viuvo, Hospital Pedro II, attestado do Dr. A. Cavalcante.

Antonio Francisco dos Santos, Pernambuco, 26 annos, solteiro Hospital Pedro II, attestado do Dr. M Sobrinho.

Euphrazia, Pernambuco, 60 annos, Hospital Pedro II, attestado do Vieira da Cunha.

— Dia 16 —

Thimotea Carneiro M. da Silva, Pernambuco, 76 annos, viuva, S. José, attestado do Dr. B. Carneiro.

Antonio de Figueiroa Faria, Pernambuco, 40 horas, Boa-Vista, attestado do Dr. A. Cavalcante.

José Delphino de Carvalho, Ceará, 54 annos, casado, Boa Vista, attestado do Dr. M. Gomes.

Jérecê Amaral Cruz, Pernambuco, 10 mezes Boa Vista, attestado do Dr. Neve.

Maria Carneiro da Cunha, Pernambuco, 11 annos, Graça, attestado do Dr. B. Fragoso.

Nimiranda Joanna da Conceição, Pernambuco, 25 annos, casada, Graça, attestado do Dr. M. Gomes.

Um feto masculino, Pernambuco, Boa-Vista, attestado do Dr M. Gomes.

João Simões, 60 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do Dr. A. Velloso.

Marcos Jorge Evangelista, Pernambuco, 74 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. A. Costa.

Olindina, Pernambuco, 20 annos, solteira, Hospital dos Alienados, attestado do Dr. Joaquim Loureiro.

Maria Joaquina de Oliveira, Pernambuco, 48 annos, solteira, Hospital dos Alienados, attestado do Dr. Joaquim Loureiro.

Pedro de Alcantara, Pernambuco, 4 mezes, Expostos, attestado do Dr. C. Leite.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO medico parteiro consultorio á rua do Cabugá, n. 14 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia Sant'Anna.

OCCULISTAS

Dr. BARRETO SAMPAIO—Occulista e Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 as 4 horas na rua do Barão Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e [illegible] Residen[illegible]

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe da clinica no professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consulta, dei ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA compratica nas clinicas de Wecker e Landolt, [illegible] n. 63 1.º andar. Residencia rua do Paysandú. Telephone n. 133.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C., Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas medicamentos homœopathicos e tintas, oleo, pinceis etc. etc.

Rua Marquez de Olinda n. 60

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 9 DE FEVEREIRO DE 1899

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO VICE-PRESIDENTE, CARLOS DE MORAES RODRIGUES FERREIRA

Secretario Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar

A's 10 horas da manhã, abrio-se a sessão, com a presença dos Srs. Deputados Coronel João Rodrigues de Moura, Commendador Cupertino de Guimarães Bastos, Tenente coronel Affonso Augusto de Brito Taborda, Lino Leocadio Regalio Braga, e Supplente Coronel José Ramos Cimarro da Silva.

Approvada, depois de lida, a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou do seguinte:

Officios:

Do Sr. Director da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, de 4 do fluente, communicando, de ordem do Dr. Governador do Estado, ter sido, na mesma data, ordenado o pagamento da quantia de 60$000, de que trata o officio da Presidencia d'esta Junta, de 3 d'este mez, sob n. 26.—Inteirada.

Do Juizo Substituto Parcial do Commercio d'este municipio, de 4 do corrente, remettendo, para os fins determinados nos arts. 13 e 15 do Decreto n. 917, de 24 de Outubro de 1890, copia da sentença que decretou a fallencia da firma commercial João Baptista Pinheiro & C., estabelecida á rua de Pedro Affonso n. 7, com armazem de xarque, e da qual fazem parte o mesmo João Baptista e João Antonio da Cunha Cartolla. Inteirada. Façam-se as devidas communicações.

Da Junta dos Corretores, datado de 31 de Janeiro e 8 do vigente, dando conta do numero de cotações officiaes realisadas durante aquelle mez, e encerrando o boletim das effectuadas na semana de 30 de Janeiro e 4 d'este mez. Para o archivo.

Livros apresentados á rubrica:

Diario de Alfredo Henrique da Silveira Lisboa.
Dito de Francisco Tavares.
Dito de Antonio José de Carvalho Junior.
Dito de Ignacio Pereira da Silva.
Dito de Joaquim Mata.
Dito de José Nogueira & Primo.
Dito de José Nogueira & Irmão.
Dito de Franco & Araujo.
Dito de José Ferreira Leal.
Dito de Joaquim Pereira de Magalhães.
Dito de José Cuspidio Loureiro.
Dito de Joaquim Martins dos Santos.
Dito de Nicanor de Araujo.
Dito de Carneiro da Cunha.
Dito de Joaquim Modesto.
Dito de Miguel Carneiro de Moraes.
Dito de Pimenta & Irmão.
Dito de Henrique M. Fragoso.
Dito de Ramiro M. Costa.
Dito de Manoel Martins Gomes.
Dito de Soares & Costa.
Copiador de Alfredo Henrique da Silveira Lisboa.
Dito de Francisco Tavares.
Dito de Fonseca Irmãos & C.
Dito do Banco de Pernambuco.
Dito de Joaquim Mata.
Dito de José Nogueira & Primo.
Dito de José Nogueira & Irmão.
Dito de Eduardo Paiva.
Dito de Franco & Araujo.
Dito de Joaquim Martins dos Santos.
Dito de Nicanor de Araujo.
Dito de Joaquim Modesto.
Dito de Miguel Carneiro de Moraes.
Dito de Soares & Costa.

Petições despachadas:

De Francisco Nolasco Tavares da Silva, alferes Henrique Tavares Lisboa, João da Silva Santos, Joaquim da Costa Maia e Silva, Adolpho Antonio de Abreu Guimarães, J. Corrêa Lobo, Palmeira dos Santos, Ignacio Ferreira da Silva, M. Silva, Carneiro da Cunha, Joaquim Pereira de Magalhães, Joaquim Martins dos Santos e Nicanor Avelino Alves de Araujo, pedindo o registro de suas firmas commerciaes.—A Junta mandou registrar.

De Alvares de Carvalho & C., Cesar de Medicis & C., José Nogueira & Primo, José Nogueira & Irmão, Franco & Araujo e Pimenta & Irmão, para o archivamento dos seus contractos sociaes.— Mandou-se archivar.

Dos mesmos, para o registro de suas firmas sociaes.—A Junta mandou registrar.

De Luiz de Moura, interprete do commercio, para o registro do conhecimento junto, com que prova haver pago o seu imposto, relativo ao 2º semestre do exercicio de 1898 a 1899.—Registre-se.

De Francisco José Lopes Braga, socio da firma Francisco Braga & C., para o registro da certidão junta, da qual consta a dissolução e liquidação a que se procedeu no Juizo do Commercio, em consequencia do fallecimento do socio João Manoel Lopes Braga.—Como requer.

De Hoss & Carvalho e Fabio Reno, Simões & Andrade, para o archivamento dos seus distractos sociaes.—A Junta mandou archivar.

De Frederico Ramos, pedindo para ser registrada a procuração junta, pela qual a Companhia de Seguros "Amazonia" o constituio seu agente n'este Estado.

Passando a Junta a proceder o exame nos livros do Sr. Agente de leilões Aristides José de Oliveira, que se achava presente, verificou estar o Diario de entradas escripturado até 11, o de sahidas até 14 e o Contas Correntes até 18 tudo de Novembro de 1898, achando a mesma escripturação regularmente feita.

A Junta considerando que do officio da Junta dos Corretores, com data de 31 do mez passado, cuja leitura acabou de fazer o Dr. Secretario, vê-se que nenhuma cotação foi, no decurso d'aquelle mez, apresentada pelo Sr. Corretor geral Candido Casimiro Guedes Alcoforado, ao passo que os demais collegas seus o fizeram, resolve que a respeito fossem pedidas informações ao respectivo Presidente.

Ainda a Junta, tendo em vista o artigo publicado no "Pequeno Jornal," em sua edição de 7 do corrente, sob a epigraphe —Cotações—, resolveu que seja ouvida a Junta dos Corretores, quanto ao topico final do dito artigo, afim de se providenciar como o caso exigir.

Em seguida, pedindo a palavra o Sr. Deputado Affonso Taborda, disse que, não obstante já haver o Sr. Vice-presidente, no Relatorio que ultimamente apresentou ao Sr. Dr. Governador do Estado, pedido, com bons fundamentos, para serem augmentados os vencimentos dos empregados da Secretaria; todavia, conscio das difficuldades com que luctam aquelles empre-

ILEGÍVEL

crise por que passa actualmente o paiz; proponho que fosse pelo Sr. Vice-presidente nomeada uma commissão d'entre os membros da Junta, afim de, assegurando ao mesmo Exm. Sr. a sua solidariedade áquelle pedido, rogar-lhe que se digne consignal-o na mensagem que tem de dirigir ao Congresso, em sua proxima reunião. Sendo unanimemente approvada a proposta, o Sr. Vice presidente para a alludida commissão os Srs. Deputados Coronel João Rodrigues da Moura, Tenente-coronel Affonso Taborda e Commendador Cupertino de Guimarães Bastos.

Usando ainda da palavra o Sr. Affonso Taborda, apoiado pelo Sr. Coronel Rodrigues de Moura, pedio para que fizesse parte da mesma commissão o Sr. Vice-presidente, Carlos de Moraes, que deu sua acquiescencia

E como nada mais houvesse a tratar, encerrou o Sr. Presidente a sessão, sendo 1 e 1½ hora da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO

O que diz um respeitavel sacerdote

(A "Voz do Mexico")

San Pedro Tepeyahualco, Puebla, Mexico Fevereiro 22 de 1896.

A Dr. Williams Medicine Co., Schenectady, N. Y.:

Estimados Senhores— Não respondi antes á sua muito attenta communicação datada de 15 de Outubro proximo passado, por querer antes observar os effeitos de suas Pilulas Rosadas em uma enfermidade que estava padecendo desde 1875 e consistindo do seguinte: uma dor de cabeça continua e profunda, fraqueza geral, symptomas colericos insupportaveis. Desde o anno de 1875 que cheguei ás Antilhas Hespanholas, durante o tempo que vivi nellas e durante os desesete annos que conto nesta Republica Mexicana, jamais havia podido estar um momento sem ter a cabeça amarrada com lenço ou outra jamais podia dormir de noute ou de dia sem ter a cabeça envolta em flanella.

Hoje, pela misericordia de Deus, estou já bom. Depois que comecei a tomar as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, cerca dos oito dias, senti certa reacção em meu ser e desde o dia 14 de Novembro de 1895 desappareceu completamente a dôr de cabeça, a fraqueza, os symptomas colericos, etc., mas o que mais me chamma a attenção é que agora, tanto nas estações calmosas como nas frias, durmo perfeitamente e passo todo o dia com a cabeça descoberta sem incommodo de nenhuma especie.

Como me senti perfeitamente bom por algum tempo, deixei de tomar as Pilulas Rosadas do Dr. Williams faz quinze dias, depois de haver conseguido curar-me radicalmente com só sete vidros dellas.

Dou a V. Mcês., os mais sinceros agradecimentos e rogo a Deus nosso Senhor que lhes dê vida e saude para que possam continuar fazendo bem á humanidade com que me fizeram a mim.

Sou com perfeita estima de V. Mcês., amigo e criado obrigado.

Pbro, José Chamadoira, Capellão.

P Padre Chamadoira é bem conhecido em varios pontos de nossa Republica. E' um sacerdote muito illustrado que não se expressaria daquelle modo a não ser verdadeiro — absolutamente o que diz na narração que precede. Felicitamos a esse Ministro do Senhor por restabelecimento e a casa Dr. Williams.

Pede-se-nos que digamos, no caso de consultar-se o Padre Chamadoira sobre este assumpto, se incluão o sello do correio necessario para o porte da proposta.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams conteem em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e para restabelecer os nervos. São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz paralysia parcial, dança de S. Guido, sciatica, nevralgia, rheumatismo, dores da cabeça nervosas, palpitação do coração, cutis pallida e anemica, frialdade das mãos e dos pés, dôr de estomago e toda classe de debilidade em ambos os sexos. Todas as pharmacias deste paiz vendem as Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

Qualquer pessôa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa do Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, New-York, e será informado onde compral-as. A mesma casa conta com um departamento medico para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que se encontrem.

Protesto

Tendo lido n'"A Provincia" de hoje a publicação do Sr. Dr. Esperidião Ferreira Monteiro em relação ao protesto, que julguei conveniente fazer neste jornal em 11 do corrente, no "Jornal do Recife" e "Diario de Pernambuco", contra a declaração dos Srs. Rosa & Carvalho e 1º tenente Fabio Rino, sobre a dissolução da sociedade sob a firma Rosa, Carvalho & Rino, preciso declarar que a importancia do frete do palhabote—"Amelia" depositada na Caixa Economica, não é garantia sufficiente para o que possa occorrer da acção executiva que propuz afim de receber o mesmo frete, pois, sendo essa importancia 13:817$000 e o frete devido, em vista do recibo da descarga, 13:768$000 ficam apenas 49$000, que evidentemente não offerecem garantia bastante.

Quanto ás sob-estadias, si o socio 1.º tenente Fabio Rino requereu o deposito da respectiva importancia (aliás tambem insufficiente attentos os juros e custas), cumpre notar que o signatario de seu requerimento ainda não juntou a procuração exigida por despacho do juiz, como se verifica da certidão infra, da qual tambem se vê que ainda não foi confirmado pelo illustrado Dr. Olinda Cavalcante o despacho do Dr. juiz substituto, que ordenou a retenção da importancia do dito frete, o que por equivoco disse o Sr. Dr. Esperidião.

Recife, 17 de Fevereiro de 1899.

Eugenio Cardoso Ayres.

CERTIDÃO—João Baptista da Silva Manguinho, escrivão do primeiro cartorio do juizo seccional de Pernambuco, etc. etc.

Certifico que o aggravo pelo supplicante (Eugenio Cardoso Ayres) interposto para o Sr. Dr. juiz seccional do despacho do Sr. Dr. juiz substituto, pelo qual foi ordenado, a requerimento de Rosa, Carvalho & Rino, a retenção da importancia do frete do palhabote —"Amelia" a qual se acha recolhida na Caixa Economica desta cidade, ainda não foi decidido. Quanto a petição do tenente Fabio Rino para depositar-se a importancia da sobrestadia do mesmo palhabote, na acção proposta pelo supplicante contra a dita firma para a cobrança da referida sobrestadia, informo que por despacho do Dr. juiz foi exigida procuração ha mais de oito dias, e ainda não foi a mesma procuração apresentada. O referido é verdade, dou fé.

Recife, 17 de Fevereiro de 1899. O escrivão, João Baptista da Silva Manguinho.

(Tinha uma estampilha de 300 réis devidamente inutilisada).

Dr. Freitas Guimarães

ESPECIALISTA EM FEBRES E MOLESTIAS PULMONARES

Avisa aos seus clientes e amigos que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 21, defronte da Pharmacia Bartholomeu, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Caminho Novo n. 82.

Telephone n. 82.

Os chamados podem ser dirigidos para a rua de Hortas n. 58.

SEDLITZ BRUGGRAEVE—NUMA CHANTEAUD

Exigir o frasco quadrado, com o retrato do DOUTOR BURGGRAEVE e o sello de garantia.

Quarenta e dous annos de soffrimentos!!!

EU ERA ASSIM

O Sr. Honorio do Prado — Sem ter o prazer de conhecel-o, dirijo-lhe estas linhas sómente levado pelo espirito de justiça e no intuito de prestar um beneficio aos que soffrem.

Trata-se de mais uma cura maravilhosa e notabilissima feita pelo vosso xarope de *Alcatrão e jatahy*.

E' o caso que minha mulher, ha 42 annos, depois do seu primeiro parto, tendo apanhado uma grande carga de chuva, foi affectada de horriveis accessos de uma tosse fortissima, dura, secca, spasmodica e muito accelerada, que a deixava com o semblante transfigurado ao ponto de assustar aos proprios medicos, terminando sempre por vomitos de sangue.

Conforme lhe predisse o medico, esse terrivel incommodo ficou-lhe por achaque, agravando-se mais durante alguns dias do mez, ou de dous em dous mezes os terriveis accessos de tosse de um modo impossivel de descrever-se, pondo em sobresalto e afflicção a todos os que a rodeavam.

Tratada por muitos e distinctos medicos fazendo uso constante de quantos especificos se annunciavam, nenhum allivio absolutamente obteve.

Já começamos a desanimar, temendo que tão atroz soffrimento veria abreviar o termo de sua existencia, quando poderia gosar, como felizmente está gozando de uma velhice feliz e sã.

Em Agosto do anno passado, sobrevindo-lhe um tão accesso como os demais fortissimo, porém mais persistente, pois, durou quarenta e tantos dias, sendo a duração normal de cinco ou seis dias, em boa hora um amigo nos indicou com insistencia o uso do Alcatrão e jatahy.

No mesmo dia mandei vir alguns vidros e o resultado não podia ser mais feliz! Foi simplesmente maravilhoso! Do segundo vidro em diante as melhoras accentuaram-se visivelmente, e no fim do setimo vidro ficou completa e perfeitamente curada.

Propositalmente esperei o espaço de um anno para verificar a effectividade de sua completa cura e conscienciosamente poder dirigir-lhe estas linhas, que traduzem a nossa gratidão.

Attencioso e admirador.

Joaquim Vaz d'A. Amaral.
Rua dos Gusmões n. 73, S. Paulo.

(Documento sellado, com firma reconhecida pelo tabellião João Pedro de Jesus Junior).

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Malaquias, de volta de sua viagem á Europa, onde frequentou as principaes clinicas cirurgicas de Paris, Berlim e Londres, avisa a seus clientes, que reabrio o seu consultorio medico-cirurgico, sito no largo do Corpo Santo, de 1 ás 3 horas da tarde, todos os dias uteis.

Pratica todas as operações cirurgicas pelos processos os mais modernos e empregados nas mais notaveis clinicas européas.

ESPECIALIDADE—Cirurgia geral, e em particular cirurgia dos orgãos genito-urinarios de ambos os sexos.

Gratificação de 20:000$000!

O auctor do *Peitoral de Cambará*, J. Alvares de Souza Soares, gratifica com a quantia de 20:000$000 (vinte contos de réis), moeda corrente a quem provar que este acreditado remedio contém morphina ou outra qualquer substancia nociva á saude, mesmo da criança da mais tenra idade!

EXTRAORDINARIO VALOR.— Deverá necessariamente ser de grande interesse para os leitores a seguinte declaração do illustrado medico de S. Manoel do Paraizo, Estado de S. Paulo, o Dr. Angelo Tavares:

"A Emulsão de Scott, que tenho empregado largamente na minha clinica quer nesta localidade, quer no Rio de Janeiro durante o tempo em que lá exerci minha profissão—é um medicamento de extraordinario valor. Delle tenho obtido resultados admiraveis em todas as molestias que depauperam o organismo, no rachitismo, na neurasthenia assim como nas molestias infantis em epocha de decrescimento.

Apraz-me fazer esta declaração, que é a expressão da verdade".

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do estomago, *figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde reside

Consultas das 10 ás 2 horas da de

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 horas da manhã

Chamados (por escripto) a qualquer hora

Telephone n. 50.

Bronchite em crianças

Um filhinho do distincto cavalheiro Sr. Rodolpho Taborda, atacado de forte bronchite, em poucos dias ficou completamente restabelecido com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Vende-se na Pharmacia e Drogaria BARTHOLOMEU, á rua Larga do Rosario n. 34.

Nota pariziense

Nestes ultimos dias o *Figaro*, o *Gaulois*, o *Jornal*, *L'Art et la Mode*, o *New York Herald Paresiense*, etc., publicaram os pormenores das creações da Sra. CARLIER, 16, rue de la Paix, para as novas peças de theatro da estação pariziense deste inverno 1898—1899, taes como: Colinette, L'Amorceur, La Reine Fiammette, Le Calice. O successo foi consideravel para a Sra. CARLIER, pois todas essas creações foram executadas com o melhor sentimento artistico. Por isso a grande voga com que a honra o «TOUT PARIS» está plenamente justificada, e todas as cortes européas consagram esse successo legitimo.

Escarros de sangue

Atormentado ha 2 annos por uma tosse com abundantes escarros de sangue, o honrado lavrador Sr. Bernardo J. dos Santos com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soaros, ficou radicalmente curado

Vede-se este prodigioso remedio na Phrmacia e Drogaria CONCEIÇÃO, de A. Raposo & Moraes, á rua Marquez de Olinda n. 61.

USO INTERNO E EXTERNO

INFALLIVEL - INOFFENSIVO - AGRADAVEL

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico BLENOL Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens e nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser completamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, a Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ, ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

O Seculo de Lisboa

Deposito, na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24 Rua Marquez de Olinda—24
Recife

BLENOL — especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

INDICAÇAO UTIL — Os Dartos são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem facilidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobriu-se ultimamente um precioso especifico, que não suja a roupa nem é nojento como as pomadas, e a que o seu auctor, Henrique E. N. dos Santos, pharmaceuco pela Universidade de Coimbra, deu com muita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Poductos Chimicos.

As flores brancas e a inflammação do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, só podem ser curadas com BLENOL, que é um especifico para estas doenças.

AOS RAPAZES— Aconselhamos BLENOL, remedio especifico e infallivel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e imflammações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticas e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucções especiaes que acompanham cada vidro.— *Henrique E. N. Santos*, pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda,—24

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda.

Asthma de muitos annos!

A Exma. Esposa do Sr. Bazilio de Athayde, accommettida ha longos annos de asthma, só conseguio curar-se com o uso do efficaz *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares!

Vende-se na Pharmacia e Drogaria ORIENTAL, de M. J. Campos, á rua Estreita do Rosario n. 3.

MEDICO

Dr. Cosme de Sá Pereira

RESIDENCIA:
Estrada dos Remedios n. 2.

ESCRIPTORIO:
Rua Larga do Rosario n. 26 — 1.º andar, das 10 ás 2 da tarde.

Uma firma de Agentes de Exportação dos Fabricantes Americanos, necessita de uma pessoa como seu representante sem commissão que conheça os negociantes que podem comprar as mercadorias de manufactura americana, que saiba ler e escrever inglez e que possa explicar aos compradores os catalogos dos fabricantes.

Dirigir-se em inglez com referencias aos,

Srs. DELILE & CO.,
2 & 4 Stone Street,
New York, U. S. A.

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Resicencia em Olinda.—Rua Mathias Ferreira n. 43.

Chamados por escripto.

Dr Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N, 38

Especialidades: Molestias do estomago, da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.

Encarrega-se de analyse chimicas e microscopicas.

Consultas ao meio dia ás 3 horas

Dividas activas da massa fallida de Cardoso, Genro & C., successores de Cardoso & Irmão

O abaixo assignado, na qualidade de cessionario liquidante das dividas activas da massa fallida acima mencionada, vem prevenir a todos os devedores da massa por quaesquer titulos — que o declarante é o unico competente para receber taes dividas e transigir sobre ellas.

Outrosim, previne a todos os devedores que não autorisou a pessôa alguma recebel-as, e só acceitará como quitação aquelles recibos que estiverem firmados por um dos syndicos da massa Dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro, Carlos Sinden e Manoel Luiz Pacheco.

Os senhores devedores que quizerem pagar os seus debitos poderão fazel-o ao declarante pessoalmenet em seu escriptorio á rua do Imperador n. 45 1.º andar, ou mediante contas visadas pelo declarante.

Recife, 3 de Janeiro de 1899.

Dr. *Milet*.

ADVOGADO

J. Pinto Mendes

Advoga no fôro da Capital e dos lugares servidos por linha ferrea.
Encarrega-se de liquidações judiciaes de dividas.

Rua Duque de Caxias n. 42
(Redacção do *Diario de Pernambuco*)

Dr. Berardo

Occulista do Hospital Pedro II, mudou a seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consulta de 2 ás 3 horas tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magda-

DR. MELLO GOMES

Medico e Cirurgião Parteiro

Consultorio e residencia

Rua Barão da Victoria, 57
(defronte da rua de Santo Amaro)

Onde pode ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite

ESPECIALIDADES.

Partos, febres, molestias dos pulmões, de senhoras e de creanças; syphiles em geral; cura radical e operações sem dôr de estreitamentos e outros soffrimentos da urethra.

Acode á chamados por escripto ou garantidos para qualquer distancia.

Telephone 193

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestia de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, reside na rua de Henrique Dias n. 2, Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia

Thesouro Homoeopathico
OU
Vade-mecum do Homoeopatha
DO
Dr. Sabino

SEXTA EDICÇÃO (1898)

A venda na Pharmacia Homoeopathica do Dr. Sabino rua Barão da Victoria n. 48

Clinica-Medico-Cirurgica

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Especialidades: molestias de pelle, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das crianças e das mulheres.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Telephone 602.

Medico

Dr. Amaro Wanderley

E' encontrado de 11 horas da manhã ás 3 da tarde na rua do Queimado n. 70—1º. andar.

Residencia—Afogados.

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77 1.º andar lado do Caes.

Das 10 da manhã ás 3 da tarde
leus).

Dr. Bastos de Oliveira

Participa a seus clientes e amigos que mudou sua residencia para a rua rua Conde da Boa-Vista, antiga Formosa n. 16.

Telephone n. 365.

Consultorio ao Largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar, de 1 ás 3 da tarde.

Telephone n. 245.

EDITAES

Secretaria da Industria, 1ª Directoria

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Governador do Estado e em cumprimento da lei n. 311 de 20 de Junho do anno proximo findo, faço publico que no dia 18 de Março vindouro, a 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas devidamente fechadas, escriptas de modo claro, sem razuras ou vicio de qualquer especie, para a construcção de uma linha de tramways electricos, que ligue, pelo Isthmo, esta cidade á de Olinda.

O proponente que melhores vantagens offerecer e com o qual se firmar contracto, gosará isenção de impostos estadoaes durante o prazo de 30 annos.

Cada proponente, para ser admittido á concurrencia, deverá previamente depositar no Thesouro do Estado a quantia de um conto de réis, (1:000$000) que reverterá para o mesmo Estado si, escolhida a sua proposta e convidado para assignar o respectivo contracto, a isso se recusar.

Recife, 16 de Janeiro de 1899.

O Director,
M. Brunet

Secretaria da Justiça, Negocios Negocios Interiores e Instrucção Publico do Estado de Pernambuco, em 3 de Fevereiro de 1899. — 1ª Directoria. —1ª Secção

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9,420, de 28 de Abril de 1895, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 30 dias os officios de 1º tabellião, escrivão do civel e annexos. 2º tabellião, escrivão de orphãos e annexos, escrivão do jury e execuções criminaes, partidor e contador e partidor e distribuidor do municipio de Boa Vista.

O Director.
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Perminio de Araujo Junior, juiz de direito interino do municipio de Boa-Vista, na forma da lei, etc

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia e a quem interessar possa, que achando-se vagos os officios de justiça deste municipio, 1º tabellião, escrivão do civel e annexos, pela renuncia do serventuario Dacio Augusto de Oliveira Baptista, 2º tabellião, escrivão de orphãos e annexos, por morte do funccionario Felippe Benicio Sá e Lyra, e escrivão do jury e annexos criminaes, exercido pelo primeiro destes cidadãos, os primeiros creados pelo Decreto de 30 de Janeiro de 1831 e o ultimo pela Lei n. 26, de 3 de Dezembro de 1841, assim como os officios de partidor e contador e distribuidor, creados pela lei municipal n. 535 de 29 de 1861, vagos ambos pela renuncia dos cidadãos Olympio Virginio da Silva e Marcellino Soares da Fonseca, quando em 1 de Outubro de 1881 foi installada a comarca de Petrolina então pertencente a este municipio, são postos em concurso, com o prazo da lei.

Faço mais constar, que taes provimentos serão feitos de accordo com a disposição do Decreto de 28 de Abril de 1885, e relativamente aos officios de escrivão serão estes exercicios por distribuição, em virtude do art. 58 da lei n. 329, de 8 de Julho de 1893.

Assim, convido os pretendentes a apresentarem-se dentro do prazo de 30 dias a contar da data da affixação, aqui, deste que será publicado pela imprensa do Estado; suas petições de accordo com a lei e mais documentos a que se refere o Decreto n. 9,420, de 28 de Abril de 1885, e são: exame de sufficiencia, exceptuados os declarados na lei, certidão de idade, do exame de portuguez e de arithmetica, folha corrida, attestado de capacidade physica, procuração especial se o requerimento fôr feito por procurador, e outros documentos.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, aos quaes o concurso interessar possa, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume, remettendo-se uma copia ao Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, ficando outra no cartorio.

Dado e passado nesta villa de Boa Vista, aos 18 de Janeiro de 1899.

Eu, Francisco Carlos de Andrade, escrivão, escrevi.—Perminio de Araujo Lima.

E nada mais se continha em dito edital, após o qual se lê a certidão seguinte:

Certifico haver affixado, hoje, ás . horas da manhã, na porta da sala das audiencias o edital do Dr. juiz de direito interino, dondo em concurso os officios de justiça deste municipio.

O referido é verdade e dou fé.

Boa Vista, 18 de Janeiro de 1899.—O porteiro dos auditorios, Francisco Lopes dos Santos.

Boa Vista, 18 de Janeiro de 1899.—O escrivão interino, Francisco Carlos de Andrade.

Secretaria da Industria
1.ª Directoria

Por esta Repartição se faz publico que no dia 23 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisam a cadeia de Olinda, orçados em 1:413$132; a ponte de Soccorro, em Jaboatão, na estrada da Colonia Sussuna, orçados em... 2:725$936, do pontilhão do lote n. 10 da referida Colonia, orçados em 890$725,

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2ª As firmas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro a quantia correspondente a 5% do valor da obra, importancia que se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção d'esta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 8 de Fevereiro de 1899.

O Director,
M. Brunet.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 21 de Janeiro de 1899.—1.ª Directoria.—1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao acto addicional á Constituição e artigo 19 da lei n. 329 de 8 de Julho do anno passado, faço publico para o conhecimento dos interessados, que se acha vago o Juizado de Direito do municipio de Itambé, em consequencia da nomeação, por decreto desta data do magistrado que exercia bacharel Lourenço Vieira Bezerra de Mello para o cargo de desembargador do Superior Tribunal de Justiça.

A vaga de que se trata será preenchida por um Juiz de direito dentre os tres mais antigos dos que requererem remoção no praso de 30 dias, ou mediante proposta motivada e fundamentada do Procurador Geral do Estado; si nenhum a requerer ou si o Procurador Geral não propozer a remoção será feita a nomeação pela fórma dinicada nas citadas disposições.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 14 de Fevereiro de 1899. —1.ª Directoria 1ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao Acto Addicional á Constituição e artigo 19 da Lei numero 329 de 8 de Julho do anno passado, faço publico, para o conhecimento dos interessados, que se acha vago o Juizado de Direito do Municipio de Leopoldina em consequencia da remoção, por Decreto desta data, do magistrado que o exercia o Bacharel Timoleão Peres de Albuquerque Maranhão.

A vaga de que se trata será preenchida por um Juiz de Direito dentre os trez mais antigos dos que requererem remoção no praso de 30 dias ou mediante proposta motivada ou fundamentada do Procurador Geral do Estado, si nenhum a requerer ou si o Procurador Geral não propozer a remoção, será feita a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.

O Director
Affonso V. de Medeiros

Escola de Engenharia

EDITAL

Inscripção para os exames de 2ª Epocha do anno escolar de 1899

De ordem do Sr. Director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, na fórma das disposições regulamentares em vigor, acha-se aberta nesta Secretaria a inscripção para os exames das diversas cadeiras e aulas dos cursos desta Escola, desde o dia 1 do corrente, devendo terminar a 20 do referido mez.

Os requerimentos para esse fim devem ser entregues na Secretaria até o dia 15 do mesmo mez.

Os candidatos a exame. matriculados, deverão juntar aos requerimentos o documento de haverem pago a taxa de 40$000, os não matriculados, a certidão de approvação nas materias que antecedem aos exames requeridos e documento de haverem pago a taxa de 40$000, si tiverem pago a de admissão como ouvintes, e a de 80$000 no caso contrario.

Os candidatos á inscripção nos exames do 1º anno do curso deverão instruir os requerimentos com os seguintes documentos: attestado de identidade de pessôa, passado no proprio requerimento por algum dos lentes da Escola, ou duas pessôas conceituadas cujas firmas deverão ser reconhecidas por tabellião; certidões de approvação nos preparatorios exigidos para matricula: portuguez, francez, inglez ou allemão, geographia, historia universal, historia e chorographia do Brazil, arithmetica, algebra, geometria e trigonometria rectilinea, algebra superior, physica e chymica, historia natural e desenho geometrico e elementar, ou exame de madureza; documento de haverem pago a taxa necessaria, attestado de vaccina, certidão de idade ou documento equivalente.

Tambem está aberta no mesmo prazo a inscripção para os exames preparatorios necessarios para admissão do primeiro anno do curso: algebra elementar e superior, geometria, trigonometria rectilinea, desenho geometrico e elementar.

Findo o prazo supra indicado, para a inscripção, ninguem mais será a ella admittido.

Não serão tomados em consideração os requerimentos desacompanhados dos documentos necessarios.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, em 3 de Fevereiro de 1899.

O secretario,
Alfredo Celso Corrêa d'Araujo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 22

O administrador faz publico a quem interessar possa que, dentro de oito dias, contados da data da publicação do presente, esta repartição procederá ao recebimento á bocca do cofre, independente de multa, dos impostos constantes da relação abaixo, correspondentes ao exercicio de 1896 a 1897 de conformidade com a decisão proferida pelo Tribunal do Thesouro, de 1º do corrente mez, na reclamação feita pelos contribuintes Machado & Seixas, por não ter sido feita, em tempo opportuno, a respectiva chamada.

Terminando o dito prazo os Srs. contribuintes passarão a pagar o mesmo imposto com a multa, na forma da lei.

Recebedoria, 1º de Fevereiro de 1899.

O Administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

CLASSE N. 11—Exercicio de 1896 a 1897)—20:000$000

Armazens ou depositos de recolher, alfandegados ou não

Contribuintes	Quotas
Affonso Ferreira Baltar & C.	2:900$000
Antonio Muniz Machado	2:900$000
Trapiche Livramento	2:900$000
Fonseca Irmãos & C.	1:650$000
Marcos & C.	1:650$000
José Antonio de Mattos	990$000
Companhia Pernambucana	1:320$000
José Mariz	1:120$000
Ilha do Nogueira	350$000
Vasco Patricio do Rego Barros	900$000
Machado & Seixas	800$000
Santos Lima & C.	570$000
Viuva Marques	570$000
Viuva Albuquerque & C.	570$000
J. A. Couto Vianna	460$000
Manoel Silverio F. Bastos	350$000

EDITAL

Terreno de Marinha no Isthmo de Olinda

De ordem do Illm. Sr. Delegado Fiscal faz-se publico a quem interessar possa que os engenheiros civis José Antonio Saraiva Junior e Antonio Pereira Simões requereram por aforamento perpetuo uma facha de terra, com a area de 73900m2 para construcção de uma linha de tramways electricos pelo Isthmo de Olinda, a partir desta capital até a referida cidade, e bem assim 25853m2 para construcção da respectiva estação e suas necessarias dependencias, no mesmo Isthmo.

Os peticionarios obtiveram a necessaria permissão do Ministerio da Guerra, por ter a linha de passar em zona proxima a fortalezas; assim como obtiveram concessão das Municipalidades do Recife e de Olinda, conforme as leis ns. 177 de 30 de Março de 1898, e 80 de 18 de Abril do mesmo anno.

Aquelles, porém, que se julgarem prejudicados com a referida concessão, devem provar o seu direito perante este Delegado, dentro de 30 dias, nos termos do Decreto n. 4.105 de 22 de Fevereiro de 1868, sob pena de não serem mais attendidas quaesquer reclamações a respeito.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 9 de Fevereiro de 1899.

O 2.º Escripturario.
José Monteiro Pe

ILEGÍVEL

GRANDE ARMAZEM
DO LOUVRE
DE FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

Sortimento permanente de fazendas finas e outros artigos de bom gosto, cuidadozamente escolhidos, em **Paris** e **Londres.**

Enxovaes para casamentos e baptisados. Sedas, lãs e outros tecidos de grande novidade, proprios para theatros, bailes, passeios, etc.

Malas e outros artigos proprios para viagens.. Tapetes, alcatifas, carneiras, jutas, cortinados e varias fazendas apropriadas para decorações de casas.

Vendas em grosso e a retalho a preços modicos.

CASA DE CONFIANÇA

RUA 1.° DE MARÇO 20 A **TELEPHONE 158**

Secretaria da Industria
1.ª Directoria

De ordem do Sr. Dr. Governador do Estado e em cumprimento ao disposto no art. 3.° § 17 da lei orçamentaria em vigor, faz-se publico que no dia 25 de Fevereiro corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para a compra dos predios estadoaes que serviram para cobrança do imposto de barreira situados nos seguintes logares: junto a ponte de Motocolombó, dos Carvalhos, em Mutuns, Morenos, Engenho S. João, Usina Timbó, Engenhos Bujari, Bôa Vista, Uruahé, em Jaboatão e Victoria.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie.

Não serão acceitas as propostas em desaccôrdo com o presente edital.

Os concurrentes deverão indicar na proposta o lugar de sua residencia e bem assim o preço porque desejarem effectuar a compra de cada uma das casas.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro a quantia de 50$000 para cada casa, quantia essa que perderá se, convidado para entrar com a importancia da compra, deixar de o fazer dentro do prazo de 15 dias, contado da data do aviso que lhe fôr expedido para esse fim.

Recife 8 de Fevereiro de 1899.

O director,
M. Brunet

Recebedoria do Estado de Pernambuco
EDITAL N. 21

O administrador faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, no prazo de 30 dias uteis improrogaveis contados da data da publicação do presente edital serão arrecadados á bocca do cofre os impostos abaixo declarados relativos ao 2.° semestre do exercicio de 1898 a 1899.

Recebedoria do Estado, 30 de Janeiro de 1899.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

Impostos ao que se refere o edital supra:

Tabella B

Fabrica de gaz carbonico do Recife	22:000$000
Idem de Olinda	2:500$000
Idem de oleos	1:000$000
Idem de rapé	500$000
Idem de perfumarias	600$000
Idem de velas stearinas	500$000
Idem de carvão animal	100$000
Profissão de dentista	100$000
Idem de advogado	100$000
Idem de solicitador	50$000
Idem de contador e distribuidor	50$000
Idem de partidor e avaliador	50$000
Idem de medico	100$000
Agrimensor	100$000
Idem de engenheiro civil e mechanico	100$000
Fabrica de luvas	1:000$000
Idem de molduras	1:000$000
Profissão de caixeiro despachante	60$000
Idem de ajudante de despachante	30$000
Idem de agente de leilões	300$000
Idem de corretor de numero	200$000
Idem de agentes auxiliares do commercio, conhecidos por zangões, e de fretamento de navios	300$000
Idem de tabellião	50$000
Idem de guarda livros	50$000
Idem de interprete	50$000
Idem de director de companhias ou sociedades anonymas, quando remunerados, e cada agencia de vapores	300$000
Por joalheiro que mascatear no Estado, quer tenha ou não estabelecimento	500$000
Por caixeiro viajante	200$000
Por bilhar, pagando somente 80$000 cada um que exceder da unidade	50$000
Por casa de penhores	2:000$000
Prensa de algodão a vapor	3:000$000
Por agenciador de voluntarios para a policia de outros Estados ou de trabalhadores fóra do Estado	10:000$000

50 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão na cidade do Recife não comprehendidas nas tabellas A B.

40 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão fóra da cidade do Recife.

2$800 por tonelada de alvarenga ou canôa de carga e descarga, conforme a arqueação ou matricula.

O Dr. Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda, juiz de direito de orphãos do municipio do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento, que, findo a audiencia deste juizo do dia 21 do corrente mez e anno irão á praça os bens seguintes:

Uma casa terrea n. 71 a rua dos Guararapes, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado com apparelho, tendo 1 sotão interno com sala e 1 quarto, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 13 metros e 30 centimetros, bastante estragada avaliada por 2:000$000.

Uma casa n. 48 á rua do Fogo, freguezia de Santo Antonio, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, pequeno quintal murado, 1 quarto para apparelho, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 12 metros e 90 centimetros, avaliada por 2:500$000.

Uma casa terrea n. 1 A a rua dos Guararapes, freguezia de S. Pedro Gonçalves, com tres portas de frente, duas salas, dous quartos, cosinha externa, pequeno quintal murado e apparelho, medindo de frente seis metros e oitenta e cinco centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliada por 4:500$000, sendo a parte inventariada de 303$150.

Uma casa terrea n. 10 sita a rua de João Francisco, freguezia da Boa-Vista, com 1 porta e 1 janella de frente 2 salas, 2 quartos, pequena cosinha externa, apparelho e pequeno quintal, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, bastante estragada, avaliada por 1:800$000.

Uma casa n. 3, sita a rua do General Seabra, com 1 porta e 1 janella de frente 2 salas, 2 quartos, cosinha externa com apparelho, pequeno quintal murado, cacimba mei-eira medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 90 centimetros, avaliada por..... 2:000$000.

Uma casa n. 5 a rua do General Seara, freguezia da Boa Vista com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa com apparelho, pequeno quintal murado e cacimba mei-eira medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros e 40 centimetros, avaliada por 2:000$000.

Os quaes pertencem ao espolio de D. Carolina Maria de Almeida Nogueira e vão á praça a requerimento do inventariante e demais herdeiros.

Do que para constar mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em 1 de Fevereiro de 1899.

Eu Anacleto Alves da Silva, escrivão interino de orphãos, o subscrevi.

Joaquim Alcibiades T. de Hollanda.

Edital n. 6

De ordem do Illm. Sr. Dr. Administrador interino desta repartição faço publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que no prazo de 30 dias, contados desta data, esta repartição procede a cobrança da contribuição devida pelos serviços prestados pela Companhia Recife Draynage, nas freguezias de S. José, Santo Antonio, Bôa-Vista e Recife no 2.° semestre do anno de 1898, Julho a Dezembro.

2.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 4 de Fevereiro de 1899.

Manoel

Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Luiz de Azevedo Cadaval, recebe-se na Secretaria do extincto Arsenal de Marinha, até o dia 28 do corrente propostas para a compra dos predios, terrenos não edificados e assim tambem para a das officinas, machinas, materiaes, ferramentas e utensilios que existam en deposito nas differentes dependencias do Arsenal.

Recife, 16 de Fevereiro de 1899.

João Sabino Pereira Giralde

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 18 de Fevereiro de 1899

Cambio sobre Londres á 90 d/v 7 1/4 d/s por 1$000 do banco.

Apolices do Estado (Uzinas) de juros de 7 %, de valôr de 1:000$000 ao preço de 820$000.

Na bolsa, Venderam-se:
30 Apolices do Estado (Uzinas).

O presidente,
Manoel G. da Silva Pinto.
O secretario,
Pedro Soares.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 1/4 d, sobre Londres a 90 d/v, baixando depois para 7 3/16 d, fechando com oscillações.

Em papel particular não cons ou negocio.

No Rio, abriram a 7 1/4 d, fechando em posição duvidosa.

Cotações de generos
Assucar
PARA O AGRICULTOR

Usinas por 15 k.	9$000	a	9$900
Chrystalisado	8$000	a	9$200
Branco, » »	7$500	a	8$200
Somenos, por 15 k. »	5$400	a	5$600
Mascavado, » »	4$400	a	4$600
Bruto secco, » »	4$800	a	5$200
» mellado »	4$300	a	4$500
Retames por 15 kilos	3$500	a	3$800

Aguardente de 20 gráos a 1$880 a canada firme.
Alcool de 38 gráos 3$700 a canada.
Alcool de 40 gráos a 3$900 a canada.
Mel por pipa 80$000.

Para exportação
ALGODAO

Não constou negocio.
Bagas de mamona a 3$700 os 15 k.
Caroços de algodão cota-se a 1$200 os 15 k.

COUROS

Seccos, salgados na base de 12 kilos, nominal. . . .	1$400
Refugos	$932
Verdes nominal. . . .	$750

ALCOOL

Por pipa, cota-se de 380$000 á 400$000

MEL

Cota-se vende a pipa. . . . 140$000

AGUARDENTE

Por pipa, vendas		a	225$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento		a	140$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento		a	300$000
Refugos 50$ e cordeirinho		a	10$000
Solla o meio nominal de	7$000	a	10$000
Feijão mulatinho, sacco com 60 kilos		a	22$000
Borracha de mangabeira 15 kilos de.	75$000	a	85$000
Cera de carnaúba 15 kilos, nominal	11$000	á	20$000
Farinha de mandioca, sacco a			18$000

MILHO

Cotamos o kilo a 190

Alfandega de Pernambuco
IMPORTAÇÃO
Mercadorias despachadas para consumo

EM 16 DE FEVEREIRO DE 1899

Dr. Paulo Azedo.—6 volumes com vinho.

João Fonte.—31 volumes com lona de linho e cordoalha de palha.

Guimarães Filho & C.—1 caixa com cartas geographicas.

Pinto & C.—3 volumes com acido acetico.

Eugenio Samico.—10 volumes com frascos vasios e papel para encadernação.

Fonseca Irmãos & C.—5.000 caixas com kerosene.

Augusto Fernandes & C.—15 volumes com vinho.

Manoel Figueirôa de Farias & Filhos.—48 fardos com papel para impressão.

Leopoldo A. da Silveira.—4 caixas com livros impressos.

Caldas & C.—3 caixas com louça e cadeiras de madeira.

Barbosa & C.—1 caixa com espoletas.

Braz Silva & C.—1 barril com tinta preparada.

Bernet & C.—3 volumes com cobertores de algodão e merinó de lã.

Fernando Silva & C.—4 volumes com tecidos de algodão.

Antonio M. M. Ferreira.—1 caixa com papel de seda.

Antonio M. Sobrinho.—1 caixa com cadeiras de madeira.

Albino Silva & C.—18 caixas com talheres e ferragens.

F. Manoel & C.—1 caixa com artigos de cutelaria.

Vianna Castro & C.—59 volumes com pregos de ferro carimbos de borracha e chaminés de vidro.

Miranda Souza & C.—2 volumes com tubos de borracha e obras de arame e de ferro.

Carlos Alves Barbosa.—3 volumes com estanho, papel para estampas e para filtrar e arame de ferro.

J. S. Amaral & C.—1 351 volumes com garrafas e botijas vasias e tubos de borracha.

Mendes Lima & C.—3.825 barricas com bacalhão.

M. S. Maia & C.—550 fardos com xarque.

Pedro Antonio da Rocha.—7 volumes com parafina.

Antonio C. Borromeu dos Santos.—1 caixa com cera branca.

Loureiro Maia & C.—9 volumes com brim de linho, lenços e cobertores de algodão.

Olyntho, Jardim & C.—1 caixa com chales de lã.

Gomes de Mattos Irmãos & C.—5 fardos com de linho e tecidos de algodão.

Nunes Fonseca & C.—1 caixa com collarinhos e punhos de algodão.

Domingos Coelho & Soares.—2 caixas com meias, filó de algodão, fitas, rendas e tecidos de seda e outros artigos.

Miguel Izabella & C.—9 caixas com papel para escrever, botões de louça, harmonicos, escovas e cobertores de algodão.

Candido Silva.—500 barricas com farinha de trigo.

Costa Lima & C.—15 volumes com alhos e vinho.

F. A. Gomes de Mattos.—4 caixas com cobertores, brim e panno de algodão.

Silva Guimarães & C.—1.274 fardos com xarque.

A. A. de Lemos & C.—1 caixa com arame de ferro

Arthur Ramos e Silva.—1 volume com vinho.

EXPORTAÇAO
DIA 17 DE FEVEREIRO DE 1899
Para o exterior

Não houve.

Para o interior

— No vapor nacional Itaúna, para o Rio de Janeiro:

Companhia de Melhoramentos, 1183 saccos com 70980 kilos de assucar branco e 20 toneis com 10000 litros de alcool.

Manoel Ramos, 4 caixas com 190 kilos de perfumarias.

Para o Rio Grande do Sul:

Amorim Silva & C., 350 saccos com 26250 kilos de assucar branco.

João Meira Lins, 200 barricas e 50 saccos com 24550 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre:

Manoel Ramos, 25 caixas com 750 kilos de oleo de ricino.

João Meira Lins, 170 saccos com 12750 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Alice, para Santos:

Silva Guimarães & C., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar branco e 1000 ditos com 60000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional Espirito-Santo, para a Bahia:

José Augusto de Siqueira, 1 barrica com 100 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional S. Salvador, para Manáos:

Felinto Pereira Freire, 4 barris com 340 kilos de toucinho.

— No vapor nacional Itabira, para o Rio de Janeiro:

José Canuto de Araujo, 113 saccos com 11300 cocos, fructas.

— No vapor nacional Espirito-Santo, para a Bahia:

Ulysses Ponce de Leon, 50 saccos com 2100 kilos de farinha de mandioca.

— No vapor nacional Maranhão, para o Maranhão:

Borel & C., 1 caixa com 51 kilos de rapé.

Para Manáos:

João de Meira Lins, 20|4, 90|4 e 200|8 de barricas e 40 saccos com 16160 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Guajará, para o Rio de Janeiro:

V. Neesen, 680 saccos com 54701 kilos de algodão em rama.

— No hiate União, para villa de Touros:

Joaquim Salgueiral & C., 5|2 e 3|3 de barricas com 494 kilos de assucar branco, 2|2 e 3|3 de ditas com 210 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça Feliz Destino, para Natal:

Oliveira & C., 12|2 barricas com 720 kilos de assucar refinado.

Narcizo Maia & C., 1 fardo com tecidos de algodão.

Fonseca Irmãos & C., 50 caixas com 1250 kilos de sabão.

— Na barcaça Constança, para o Aracajú:

Joaquim Beltrão, 500 saccos com 2000 kilos de farinha de mandioca.

— No cutter Lidador, para villa de Touros:

Lemos & C., 10 saccos com 600 kilos de café, 4 latas com 80 kilos de phosphoros e 5 caixas com 35 kilos de velas stearinas.

— Na barcaça Joven Assencia, para o Pilar:

Loureiro Barboza & C., 2 caixas com 180 kilos de doce.

Fonseca Irmãos & C., 300 caixas com 7500 kilos de sabão.

— Na barcaça S. Manoel, para Camaragibe:

Amaro G. Barboza, 1 fardo com calçados.

J. Esteves, 27 caixas com 540 kilos de sabão, 9 saccos com 530 kilos de café, 2 ancoras com 80 litros de vinho de fructas, 2 barris com 80 ditos de vinagre e 2 caixas com 50 ditos de cerveja.

Francisco Ramos da Silva & C., 3 pacotes com calçados.

Castro Maia & C., 24 fardos com 1680 kilos de xarque e 3 caixas com 180 kilos de café.

— Na barcaça Aurea, para Maceió:

Menezes & Irmãos, 25 fardos com tecidos de algodão.

— No hiate Tentadora, para Natal:

Ulysses Ponce de Leon, 100 saccos com 4200 kilos de farinha de mandioca.

— Na barcaça Martha, para a Parahyba:

Ulysses Ponce de Leon, 207 saccos com 8694 kilos de farinha de mandioca.

— No hiate Bom Jesus, para Macahyba:

Ulysses Ponce de Leon, 43 saccos com 246 kilos de farinha de mandioca.

— No hiate Correio de Natal, para Natal:

Ulysses Ponce de Leon, 100 saccos com 8000 kilos de farinha de mandioca.

— Na barcaça S. Manoel, para Camaragibe:

Banks & C., 2 saccos com 120 kilos de café e 1 lata com phosphoros.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO
RENDA GERAL
Mez de Fevereiro

Desde o dia 1 á 17	945:108$664
Idem do dia 18	25:814$542
	970:923$206

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1899.

Pelo thesoureiro,
O fiel, M. Cabral.
O chefe de secção,
Manoel Zeferino.

RECEBEDORIA DO ESTADO
Mez de Fevereiro

Desde o dia 1 á 17	408:508$976
Idem do dia 18, sendo:	
Diversos impostos	2:742$845
Exportação	87:925$180
	499:177$001

RECIFE DRAINAGE
Mez de Fevereiro

Do dia 1 á 17	14:207$832
Idem do dia 18	862$629
	15:070$461

PREFEITURA MUNICIPAL
Mez de Fevereiro

Arrecadação dos dias 1 a 13	172:991$877
Idem de 14 a 17	18.345$301
	191:337$178

Mercado Publico de S. José
RENDIMENTO DO DIA 17 DE FEVEREIRO DE 1899

Entraram:

21 bois, pesando 2.306 kilos.	
719 kilos de peixe a 100 rs.	71$900
25 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos a 300 rs.	7$500
58 meias columnas a 600 rs.	34$800
18 barracas grandes dentro do gradil a 1$200	21$600
1 carga com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
2 cessuás com gallinhas a 1$000 rs.	2$000
19 cargas com fructas a 600 réis	11$400
90 cargas com farinha, milho e feijão a $500	45$000
9 compartimentos com suinos a 1$200	10$800
91 lugares a 500	45$500
15 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 2$000	30$000
4 compartimentos com fressuras a 1$500 rs.	6$000
6 fressureiros a 1$200	7$200
33 compartimentos com fazendas, a 3$000	99$000
21 compartimentos com comidas a 1$500	31$500
52 compartimentos com verdura a 600 rs.	31$200
78 compartimentos com farinha ou cereaes a 1$000 rs.	78$000
4 cargas com fardos com carne secca a 3$000	12$000
26 talhos da frente a 3$500	91$000
7 ditos de retaguarda a 3$000 rs.	21$000
	658$400
Rendimento do dia 1 a 16	9:683$200
Somma	10:341$600

PREÇOS DO DIA

Carne de 1$600 a $600.
Suino de 1$600 a 1$400.
Carneiro de 2$000 a 1$500.
Farinha de 1$600 a 1$400
Milho de 1$000 a $900.
Feijão de 3$500 a 3$000.

Entraram, apprehendidas por ordem do Exm. Sr. Dr. prefeito, 60 saccos com farinha e 120 directamente.

MOVIMENTO DO PORTO
Navios entrados no dia 18

Liverpool e escala—20 dias, vapor inglez "Scholar," de 1031 toneladas, commandante I. E. Vincents, equipagem 27, carga varios generos; a Blackburn & C.

New-York—14 dias, vapor belga "Hevelius," de 1658 toneladas, commandante W. H. Stepledon, equipagem 43, carga varios generos; a Blackburn & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor francez "Corrientes," capitão I. Le Cerf; carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor belga "Hevelius," capitão W. H. Stapledon; carga varios generos.

VAPORES A ENTRAR
Mez Fevereiro

Maranhão do Sul, a 19.
La Plata, do sul, a 19.
Prudente de Moraes, do sul, a 21.
Itaparica, da Europa, a 22.
Coleridge do sul, a 23.
Oravia, da Europa, a 25.
Clyde, da Europa, a 26.
Città de Genova, da Europa, a 26.
Alagoas, do sul, a 28.
Severn, da Europa, a 28.

VAPORES A SAHIR
Mez Fevereiro

Santos e esc. Corrientes, 19, as 4 horas.
Manáos e esc. Maranhão, 19, as 4 horas.
Bordeaux e esc. La Plata, 19, as 11 horas.
Santos e esc. Itaparica, 22, as 4 horas.
New-York Coleridge, 23, as 12 horas.
Santos e esc. Città de Genova, 26, as 4 h.
Manáos e esc. Alagoas, 28, as 4 horas.
Buenos-Ayres e esc. Severn, 28, as 4 horas.

NAVIOS ESPERADOS
DE CARDIFF

Barca norueguense Saerimner.

DE TERRA NOVA

Lugar inglez Vióla.
Lugar inglez Silver Sea.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Una, varios generos.
Vapor nacional Itaperuna, varios generos.
Vapor nacional Itaúna, varios generos.
Vapor inglez Scholar, varios generos.
Vapor francez Corrientes, varios generos.
Barca norueguense C. Wooldsen, carvão.
Barca norueguense Orion, carvão.
Barca norueguense Alexandre Black, carv.
Barca ingleza Charlotte-gaung, bacalhão.
Barca ingleza H. Izabel, bacalhão.
Escuna ingleza May, bacalhão.
Lugar inglez Flora, bacalhão.
Lugar inglez Samuel Moss, bacalhão.
Lugar inglez E. W. Goldin, bacalhão.
Lugar inglez Trindade, varios generos.
Lugar inglez Mathilde, bacalhão.
Patacho nacional Amor, varios generos.
Palhabóte nacional Primeiro, sal.
Palhabóte inglez Entripise, bacalhão.
Palhabóte inglez Robin, bacalhão.

Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2,000'00 0,0"„0
Fundos accumulados £ 9,244.903.
PHOLMANN & C.

Companhia Indemnisadora
ESTABELECIDA EM 1855
Capital Rs. . . . . . 1.000:000$000
Toma seguros maritimos e terrestres
RUA DO BOM JESUS n. 33, RECIFE
Os Directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Loyo.
José Ferreira Marque

ILEGÍVEL

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1899.

EDITAL N. 3

(Prazo 50 dias)

Faço saber, de ordem do Dr. inspector geral, ao professor Caetano Francisco Durães, nomeado por acto de 30 de Janeiro proximo findo, do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, para reger a cadeira de ensino primario da cidade da Victoria, ficando assim sem effeito sua anterior nomeação para a cadeira de S. Bento, que lhe fica marcado o prazo de 50 dias, a contar da data do presente, para tirar seu titulo e assumir o exercicio daquella cadeira.

O secretario,
Pergentino Saraiva de A. Galvão.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, Em 13 de Fevereiro de 1899.

1.ª Directoria - 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico que no dia 21 do corrente á 1 hora da tarde, nesta Secretaria recebe-se propostas, as quaes serão abertas no acto do recebimento e na presença dos proponentes para ser contractado com quem melhores vantagens offerecer, de accordo com as clausulas do Edital de 21 de Novembro ultimo, o fornecimento de generos e mais artigos constantes do Edital de 30 de Julho de 1897, publicado no *Diario de Pernambuco* do mesmo mez, para o abastecimento do Almoxarifado e Pharmacia do Presidio de Fernando de Noronha, durante o corrente anno, visto não terem sido acceitas as propostas apresentadas na concurrencia anterior.

O director
Affonso V. de Medeiros

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 8 de Fevereiro de 1899

EDITAL N. 4

Accesso

Faço saber, de ordem do Dr. inspector geral, aos Srs. professores de 1ª entrancia que, achando-se vaga a cadeira de 2ª entrancia, do sexo masculino do municipio de S. Bento, por ter sido removido para a da Victoria o professor Caetano Francisco Duraes, fica marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente, para os que quizerem para ella ser removidos, remetterem suas petições a esta Repartição habilitando-se devidamente nos termos do art. 25 § 2 ns. I, II e III do Regulamento de 30 de Julho de 1896.

O secretario,
Pergentino Saraiva de A. Galvão.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 8 de Fevereiro de 1899.

1.ª Directoria.— 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 28 dias os officios de Escrivão do Jury e Execuções Criminaes e Contador e Partidor do municipio de Palmares.

O director
Affonso V. de Medeiros.

O Dr. Vicente de Farias Gurjão Sobrinho, Juiz de direito interino deste municipio de Palmares, Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que achando se vagos os officios de justiça deste municipio, Escrivão do Jury e Execuções Criminaes creado pela lei n. 21 de 3 de Dezembro de 1841 e vago por renuncia do serventuario Luiz Fernandes Caluête assim como o officio de Contador e Partidor creado pela lei provincial n. 50[illegible] de 29 de Maio de 1861, vago tambem pela renuncia do serventuario José Fausto da Silva Machado são postos em concurso com o prazo da lei.

Faço mais constar que taes provimento serão feitos de accordo com as disposições do Decreto de 28 de Abril de 1885.

Assim, convido os pretendentes a apresentarem dentro do prazo de 30 dias a contar da data da affixação deste e que será publicado na imprensa do Estado, suas petições de accordo com a lei e mais documentos a que se refere o Decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885 e são exame de sufficiencia, exceptuados os declarados na Lei, certidão de idade, de exame de portuguez e arithmetica, folha corrida attestado de capacidade physica, procuração especial se o requerimento for feito por procurador e outros documentos.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados aos quaes o concurso interessar possa mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume remettendo-se cópia ao Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, ficando outra no cartorio.

Dado e passado nesta cidade de Palmares aos 3 de Fevereiro de 1899.

Eu Hermelindo de Almeida Alcoforado, Escrivão o escrevi. Vicente de Farias Gurjão Sobrinho.

Certifico haver affixado hoje as 2 horas da tarde na porta da casa das audiencias o edital do Dr. Juiz de Direito pondo em concurso os officios de justiça constantes do referido edital, o referido é verdade e dou fé.

Palmares, 3 de Fevereiro de 1899.

O porteiro dos auditorios, Belmiro José de Souza.

E nada mais se continha no edital e certidão acima copiados dou fé.

Palmares, 3 de Fevereiro de 1899. O escrivão Hermelindo de Almeida Alcoforado.

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre, Juiz Municipal do 2º Districto e Substituto Parcial em exercicio de Juiso de Direito do Commercio, da Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem e á quem interessar possa que, por parte dos syndicos e membros da commissão fiscal da massa fallida de Cardoso, Genro & C., me foi dirigida a petição do theór seguinte:

Petição—Illm. Sr. Dr. Juiz do Commercio.

Nós, abaixo assignados syndicos e membros da commissão fiscal da massa fallida de Cardoso, Genro & C., tendo organisado a classificação dos credores da referida massa, conforme o documento incluso vimos submettel-a á apreciação de V. S. depois de processada de accordo com o Art. 62 da Lei n. 918 de 24 de Outubro de 1890 para os devidos fins.

Nestes termos espera receber deferimento.—Recife. 18 de Janeiro de 1899.

Os syndicos Miguel Joaquim de Almeida Castro, Carlos Sindem, por procuração José Pereira de Amares, os membros da commissão fiscal Dr. João Elysio de Castro Fonseca, Joaquim E. Ribeiro, Joaquim Paes Barbosa. (sellada legalmente).

E mais se não continha em dita petição, na qual proferi o despacho do theór seguinte:

Despacho—Nos autos, como requerem.—Recife, 20 de Janeiro de 1899, C. Nobre.

E mais se não continha em dito despacho em virtude do qual o respectivo Escrivão, juntou aos autos a petição que fica transcripta e a classificação de creditos do theór seguinte:

Classificação de creditos Os abaixo assignados, syndicos da massa fallida de Cardoso, Genro & C., Successores de Cardoso & Irmãos e os membros da commissão fiscal, tendo em vista a relação de credores organisada pelos primeiros apresentam a seguinte classificação de creditos nos termos do Decreto n. 917 de 24 de Outubro de 1890—Credores da massa.

Primeiro—O Escrivão Walcacer e mais funccionarios do Juiso, pelas contas que lhe forem contadas no processo da fallencia, inclusive sellos de autos e outras pequenas despesas feitas no correr do processo—Reis.

Segundo Domingos Bruno, pela importancia do contracto feito para inventario e balanço da casa commercial fallida—4:000$000.

Terceiro—Dr. José Maria de Araujo pelos serviços de advogado prestado á massa de accordo com o seu contracto, constante dos autos até 30 de Outubro do anno corrente em que foi elle rescindido amigavelmente—5:906$050.

Quarto—Os syndicos e membros da commissão fiscal, pelas commissões ou porcentagens que lhes forem arbitradas pelo Juiso assim como por quaesquer despesas que por ventura tenham feito em beneficio da massa—Reis.

Quinto—Os menores Raul e Maria, filhos de Francisco Corrêa de Mesquita Cardoso pela importancia dos alugueis da parte que possuem nos predios armazens, numeros cem á cento e quatro, da rua do Barão do Triumpho onde funccionava e por accordo dos syndicos continuou á funccionar o estabelecimento commercial fallido até 31 do Dezembro do corrente anno—6:499$330.

Sexto—Amorim Irmãos & C., representantes de Manoel Marques de Amorim e do Visconde de Vanior pelos alugueis vencidos dos predios ns. 2 e 2 A até 5 d Outubro do corrente anno, data em que por accordo com os syndicos tinha funccionado o deixou de funccionar o estabelecimento fallido—dez contos, duzentos e setenta e quatro mil, oitocentos e oitenta réis (10:274$880).

Credores reivindicantes

Primeiro—Bento Martins & C., por dezesseis rectificadores existentes na massa e que n'ella se achavam sob o titulo de mercadorias consignadas, pagas as despezas legaes.

Segundo—M. M. Kings & C., por diversos arados e pertences existentes no armazem, alguns dos quaes já foram vendidos.

Terceiro—Arthur Keoppler, por dous trollys existentes no armazem

Quarto—Vicente Alves Machado, ou seus representantes legaes por 20 debentures da Companhia Agricola Mercantil, do valor de duzentos mil réis, cada uma, uma vez que seja apresentada á nossa quitação da divida, garantida pela caução das mesmas debentures. Reis.

Quinto—Os menores Raul e Maria, filhos de Francisco Correia de Mesquita Cardoso, pela importancia de suas heranças maternas que ficaram mencionados no capital de seu pai veio da firma—nove contos seiscentos e oitenta e sete mil novecentos e trinta e dous reis.

Sexto—Legados da terça, feitas no testamento com que falleceu o commendador Antonio Francisco Correia Cardoso, os quaes ficaram encravados no capital da casa fallida, como se verifica dos autos de inventario e depois de deduzida a quantia de reis onze contos, trezentos e vinte e quatro seiscentos e oitenta e quatro, que fora encravada em dividas duvidosas e não recebidas—cincoenta e cinco contos, seiscentos e treze mil, quatrocentos e dezeseis reis (55:613$417).

Credores hyppothecarios

Primeiro—Barão do Limoeiro, pela importancia do emprestimo, garantida por hyppotheca do engenho d'Agua do municipio de Iguarassú, pertencente á massa, além dos juros de accordo com a escriptura apresentada vinte e cinco contos de reis (25:000$000)

Segundo—Carlos Sinden, pela importancia do emprestimo feito em hyppotheca, nos predios ns. 106 á 104, da rua do Barão do Triumpho e segunda hyppotheca do dito engenho d'Agua, além dos juros e do accordo com a escriptura apresentada cincoenta contos de reis (50:000$000).

Credora separatista

A Fazenda do Estado, pela importancia dos impostos sobre immoveis que são devidos—quatrocentos e cincoenta e tres mil reis, setecentos e quarenta reis (453:740).

Credores da fallencia (com previlegio sobre todo o activo da massa

Primeiro—Domingos Bruno, pela importancia de seus salarios de guarda-livros da casa fallida no anno immediatamente á fallencia—cinco contos, trezentos e oitenta e sete mil, trezentos e noventa reis (5:387$390).

Segundo—Joaquim H. Paes Barbosa, pela importancia de seus salarios de auxiliar do guarda-livros nas condições acima expostas novecentos e sessenta e nove mil réis..... (969$900);

Terceiro—Francisco Cardoso da Rocha, pela importancia de seus salarios nas condições expostas, cento e dez mil cento e setenta réis (110$170);

Quarto—Alfredo Henrique da Motta, pela importancia de seus salarios de caixeiro, nas condições expostas, cincoenta e tres mil oito centos e noventa réis (53$890);

Quinto—Christovão de Paula Cavalcanti Wanderley, pela importancia do saldo de suas porcentagens como agente cobrador, duzentos e cincoenta e quatro mil e duzentos réis. (com previlegios sobre bens certos e determinados;

Primeiro—Barão do Limoeiro, pela importancia do emprestimo feito á firma fallida sob caução de 380 debentures da Companhia Resultação e Tanoaria Mechanica Parahybana do valor nominal de duzentos mil réis cada uma, em puder do mesmo credor setenta contos de réis;

Segundo—O Banco de Pernambuco pela importancia do emprestimo feito caução de lettras de diversos acceitantes e no valor total de noventa e cinco contos sete centos e trinta e sete mil cento e dez, constantes do Diario, setenta e cinco contos seiscentos e sete mil réis (75:607$000);

Terceiro—João Cardoso Ayres, pela importancia do emprestimo, feito sob caução de quatro lettras de diversos acceitantes no valor total de rs. cincoenta e nove contos noventa e sete mil quatrocentos e oitenta. e destinado ao fornecimento e custeio da Usina Coelho, além dos juros, como consta do Diario—vinte e dous contos duzentos e quarenta e cinco mil novecentos e oitenta réis 22:245$980;

Quarto—London Brasilian Bank, pela importancia do emprestimo feito sob caução de duas lettras no valor de rs. quinse contos seiscentos e sete mil setecentos e cincoenta, como consta do Diario—trese contos de réis (13:000$000,) credores chirographarios;

Primeiro—Banco de Pernambuco por lettras descontadas, trinta e oito contos setecentos e trinta e quatro mil novecentos e oitenta réis (38:734$980);

Segundo—Barão do Limoeiro, por lettras descontadas, trinta e dois contos de réis 2:000$000);

Terceiro—Dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro, por lettras descontadas, setenta e tres contos setecentos e noventa réis (73:790$000;

Jose Rufino & C., seissenta e cinco contos cento e quarenta e cinco mil tresentos e oitenta réis (65:145$380;

Quinto—Dr. João Zeferino E. de Lyra, seissenta e quatro contos duzentos e cincoenta e cinco mil réis (64:255$000;

Sexto—Viscondessa de Mecejana por lettras descontadas, quinze contos trinta e dois mil setesentos e seiscenta réis....... 15:032$760;

Setimo—Viscondessa do Mecejana por dinheiro emprestado, quarenta a seis contos seiscentos e oitenta e quatro mil e setenta réis (46:631$070).

Oitavo—Banco Popular, por letras descontadas, trinta e seis contos, noventa e cinco mil e sessenta réis (36:095$060(

Nono—Manoel Lins Pacheco, trinta e quatro contos, oitocentos e quinze mil, oitocentos e cincoenta réis (34:815$850);

Decimo—London and Brasilian Bank, por letras descontadas, vinte e oito contos novecentos e vinte nove mil, quatrocentos e noventa e cinco réis (28:929:490):

Decimo primeiro—Mendes Lima & C., por letras descontadas, vinte e quatro contos, quatrocentos e desesseis mil e cincoenta réis (24:416$050);

Decimo segundo—London and River Plate Bank, por letras descontadas, vinte e um contos, oitocentos e cincoenta e cinco mil, novecentos e sessenta e cinco réis (21:855$965);

Decimo terceiro—A. Charra, por letras descontadas treze contos, duzentos e trinta e oito mil e vinte réis (13:238$020);

Decimo quarto—Delmiro Gouveia, por letra descontada, treze contos e vinte dois mil réis (13:022$000);

Decimo quinto—José Victorino de Paiva, por letras descontadas, treze contos e vinte e dous mil réis (13:022:000);

Decimo sexto—Francisco Augusto Pacheco, doze contos de réis (12:000$);

Decimo setimo—Thomaz Comber, por letras descontadas, onze contos duzenios e quarenta e cinco mil e oitenta réis....... (11:245$080);

Decimo oitavo—José Pereira de Araujo, oito contos, oitocentos e cincoenta e nove mil réis (8:859$000);

Decimo nona—João José da Silva, por letras descontadas, sete contos tresentos, e oitenta e um mil, quinhentos e oitenta réis (7:381:580);

Vigesimo — Amorim, Fernandes & C., por letras descontadas, oito contos, novecentos e trinta e cinco mil réis..... (8:935$000);

Vigesimo primeiro—Fernando Pereira da Silva, por letras descontadas, seis contos, novecentos e cincoenta e quatro mil e setecentos réis (6:954$700);

Vigesimo segundo—Conselheiro Joaquim Corrêa de Araujo, por letras descontadas, sete contos de reis (7:000$000);

Vigesimo terceiro—Lopes Guimarães & Irmãos, cinco contos, setecentos e trinta e sete mil e quinhentos réis (5:737$500);

Vigesimo quarto — Manoel Antonio dos Santos Dias, 712$140;

Vigesimo quinto—Ignacio Pedro das Neves, 4:000$000;

Vigesimo sexto—Augusto Pinto de Lemos, 4:638$280;

Vigesimo setimo—Thomaz Hicksinhatton 3:593$436;

Vigesimo oitavo—Josephina C. Albuquerque Mello, 3:000$000;

Vigesimo nono—Cupertino Guimarães Bastos, 1:897$130;

Trigesimo—Joaquim Ignacio Pessoa de Siqueira, 1:643:460;

Trigesimo primeiro—W. Leal, 1:422$200;

Trigesimo segundo—Escola Frei Caneca, 1:222$060;

Trigesimo terceiro—Companhias Serviços do Porto, 1:010$500;

Trigesimo quarto—D. Maria Salgueiro, 1:000$000;

Trigesimo quinto—Carlos Halliday & C, 961$610;

Trigesimo sexto—Strutten Meil & Julho, 900$000;

Trigesimo setimo—Alvares de Carvalho & C, 720$000;

Trigesimo oitavo—Henry Forster & C.. 702$000;

Trigesimo nono—Miranda & Souza,... 663$850;

Quadragesimo—Climaco da Silva 625$;

Quadragesimo primeiro — Faria Sobrinho & C, 435$250;

Quadragesimo segundo—Joaquim H. Paes Barbosa, 400:000;

Quadragesimo terceiro — Herdeiros de Manoel Cardoso Ayres, 373$800;

Quadragesimo quarto—A. Pinto da Silva & C, 177:040;

Quadragesimo quinto—S. A. Britani & C., 149$775;

Quadragesimo sexto—Augusto da Silva, 130$750;

Quadragesimo setimo—Guimarães Braga & C., 123$400;

Quarenta e oito—Viuva de Manoel dos Santos Villaça 118$250;

Quarenta e nove—Fonseca Irmão & C 106$100;

Cincoenta—José Prudencio dos Santos 66$600;

Cincoenta e um—Francisco Floro Leal 59$140;

Cincoenta e dois—José de Souza Aguiar 40$000;

Observações—Além dos credores acima especificados deixamos de classificar os que abaixo mencionamos, por não terem sido admittidos ao passivo da massa fallida por decisões desse Juizo baseada em pareceres da commissão especial nomeada para conhecer das contestações contra os seus creditos levantados e do Dr. Curador das Massas Fallidas, não obstante constarem seus creditos da escripturação do fallido á qual se referiram os syndicos em seu relatorio.

Oreinstem Keappel, Triz Miers & C, Walsh Lorett & C, The Merchant Banking Companhia Limited, Siezund Robins & C. Mostacher & C. Henry Rozens Sans & C, Deakin Sons & C, H. Borel Wilson & C, A. Fontes & C, A. Humber Sons & C. Hava Stuart & C.

Entretanto cumpre-nos ponderar que dentre estes credores não classificados, alguns possuem mercadorias existentes na massa a titulo de consignação, algumas das quaes foram em parte vendidas.

E' a classificação que podemos fazer e submettemos á apreciação dos credores e do Juizo. Recife, 31 de Dezembro de 1898

Os Syndicos Carlos Sinden, Miguel Joaquim de Almeida Castro, vencido quanto a exclusão de Oreinstein Keappel.

Estes credores que o Dr. Juiz do Commercio mandou que não fossem admittidos, sem que provassem pelos meios ordinarios seu credito, requereram sua inclusão, juntando dois acceites de Cardoso & Irmão, de quem são successores Cardoso Genro & C, e dois protestos, regularmente lavrados, por não terem sido aquelles pagos no vencimento; em vista do que o Dr Juiz do Commercio, como consta da sentença de folhas 279, dos autos da fallencia, mandou que fossem elles submettidos ao passivo da massa; pelo que penso que não podem deixar de ser incluidos na classificação respectiva, isto é, como credores chirographarios da mesma, vencido quanto aos creditos de José Pereira de Araujo e do Dr João Zeferino Pires de Lyra e o de Manoel Luiz Pacheco, que reputo credores reivindicantes.

Por procuração Manoel Luiz Pacheco, José Pereira de Amares.

De accordo com o parecer do syndico Manoel Luiz Pacheco, representados por José Pereira de Amares.

Em 31 de Dezembro de 1898 —Dr. João Elysio de Castro Fonseca.

Da commissão fiscal—Subscrevo o parecer do Dr. João Elysio.—Joaquim E. Ribeiro.

Da commissão fiscal—Subscrevo o parecer de Carlos Sindem.—Joaquim Paes Barbosa.

E mais senão continha em dita classificação de creditos, aqui fielmente copiada, sendo que nos respectivos autos da fallencia proferi o despacho do theor seguinte:

Despacho

Publiquem-se os editaes, na forma do art. 62 do Decreto 817, de 24 de Outubro de 1890. Marco aos syndicos provisorios a porcentagem de um por cento, e aos definitivos a de quatro por cento, á commissão fiscal tres quartos por cento e ao Dr. curador fiscal meio por cento. Remetta-se os autos ao contador do juizo para proceder ao respectivo calculo. Recife, 5 de Fevereiro de 1899.—C. Nobre.

E mais se não continha em dito despacho, em virtude do qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital, com o theor do qual, chamo, cito e hei por intimados, a todos os credores, classificados ou não, para, no prazo de 10 dias, que serão contados da publicação deste, apresentarem reclamações que tiverem a bem de seus direitos, conforme determina o art62 do Decreto 917, de 1890.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 9 de Fevereiro de 1899.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o escrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 30 de Janeiro de 1899.

EDITAL N. 2

Prazo de 60 dias

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral ás professoras Julia Ayres d'Almeida Freitas e Maria Leopoldina de Morra Rezende, nomeadas por acto de 28 do cadente, do Exm. Dr. Governador do Estado, para regerem as cadeiras mixtas de Páo Ferrado, em Leopoldina; e o do Prata, e o Bom Conselho; na ordem em que estão collocadas, que lhes fica marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente, para tirarem seus titulos e tomarem posse par espectivas cadeiras.

O Secretario,
Pergentino Saraiva Galvão.

Edital n. 5

De ordem do Illm. Sr. Dr. administrador e em cumprimento do Decreto do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de 28 de Dezembro ultimo, convido aos contribuintes incluidos na relação abaixo publicada, para no praso de 30 dias uteis liquidarem nesta Repartição seus debitos proveniente da contribuição da Recife Drainage, na da freguezia de S. José, relativo ao exercicio de 1896 (1º e 2º semestre).

2.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 4 de Fevereiro de 1899.

Manoel Machado.

Relação dos devedores da contribuição da Recife Drainage da freguezia de S. José relativamente ao exercicio de 1896, 1º semestre:

Vidal de Negreiros n. 95, Filhos de João Rodrigues de Moura	250$000
Praçá da Republica, Escola Maciel Pinheiro	100$000
Marcilio Dias n. 88. Vicente Ferrer de Salles Menezes	63$000
Dita n. 103, Manoel Fernandes Velloso	17$000
Dita n. 99, Herdeiros de Bernardo D. Brandão	17$000
Dita n. 101, Antonio Ferreira de Oliveira	17$000
Lomas Valentinas n. 92, Delphino Lopes da Cruz	70$912
Dita n 123, Balbina Umbelina de Mello	34$000
Dita n 35, Antonio da Silva Cir e Lima	34$000
Dita n. 51, João Ferreira da Silva	33$412
Coronel Suassuna n. 128, Maria Joaquina Pinheiro	34$000
Dita n. 146, Domingues A. Villaça	91$500
Dita n. 164. Antonio V. da Silva Barroca	17$000
Dita n. 182, Felix Pereira de Souza	17$000
Dita n. 226, José Caetano da Silva	17$000
Dita n. 262, Manoel Joaquim Ribeiro	17$000
Dita n. 264, João da C. Soares Guimarães	22$125
Dita n 270, conego Antonio Manoel da Assumpção	17$000
Dita n. 280, Evaristo Mendes da C. Azevedo	34$000
Dita n. 99, Manoel Fernandes Velloso	17$000
Dita n. 117, Josephina Ferreira da Silva	88$687
Dita n. 123, Dr. José Joaquim de Souza	34$000
Dita n 129, Rosa Jansen de Albuquerque	17$000
Dita n. 143 A, Herdeiros de Antonio José Pinto	17$000
Dito n. 163, Joaquim E. da Silva Villaça	17$000
Dita n. 167, Balbina Umbelina de Mello	17$000
Coronel Suassuna n 169, Luiza Francisca de Souza	17$000
Dita n. 171, Alfredo Alves da Silva Freire	17$000
Dita n. 191, Dionisio Gonçalves Maia	17$000
Dita n. 205, João Cunha Soares Guimarães	17$000
Dita n 11. O mesmo	17$000
Dita n. 213, O mesmo	22$125
S. João n. 15. Maria Francisca E. de Paula	17$000
Dita n. 52, Felismina M. de Carvalho	17$000
Dita n. 63, José Ignacio Avila e outros	17$000
Travessa do Monteiro 2, Francisco Tavares de Lima	17$000
Felippe Camarão n. 73, Maria das D. Moraes Pinheiro	17$000
Dita n. 101, Maria Candida Gonçalves	19$000
Marquez do Herval n. 64, Mathias M. Tavares	39$125
Dita n. 63, Luiz Augusto C. Cintra	17$000
Dita n. 68, O mesmo	17$000
Dita n. 70, Dr. Julio Cesar de C. Jesus	17$000
Dita n. 72, o mesmo	17$000
Dita n. 82, Filhos de Antonio Gomes de M.	17$000
Dita n. 98, N. da Silva Gusmão	68$000
Dita n. 100, o mesmo	17$000
Dita n. 142, Anna T. Castro M.	34$375
Dita n. 141, José Alves Anilla	17$000
Dita n. 150, Viscondessa de Mecejana	17$000
Dita n. 113, Maria F. Cavalcante de Albuquerque	17$000
Tobias Barretto n. 35, Bartholomeu Francisco de Souza	17$000
Dita n. 37, o mesmo	17$000
Vinte e Quatro de Maio n. 37, Manoel Fernandes Velleso	17$000
Dias Cardoso n. 34, Dr. Antonio Lelis da Souza Pontes	17$000
Dita n. 38, Dr. Antonio C. dos Santos	17$000
Dita n. 72, Guilhermina C. da Silva	22$125
Dita n. 86, Augusto C. de Oliveira Villas-Bôas e outros	22$125
Dita n 3. Generosa Francisca da Conceição	17$000
Dita n. 17, Narciso J. da Costa Pereira	17$000
Paço da Patria n. 2, Dionysio G. Maia	17$000
Dita n. 4, o mesmo	17$000
Dita n. 8. Dr. Julio Cesar de C. Jesus	17$000
Dita n. 10, o mesmo	17$000
Dita n. 14, Manoel Antonio de Jesus	17$000
Dita n. 19, Niceas da Silva Guimarães	22$125
Dita n. 31, o mesmo	17$000
Dita n. 33, o mesmo	17$000
Dita n. 35, o mesmo	22$125
Dita n. 37, o mesmo	17$000
Dita n. 39, o mesmo	17$000
Dita n. 41, o mesmo	17$000
Dita n. 43, o mesmo	17$000
Dita n. 45, o mesmo	17$000
Dita n. 47, o mesmo	33$000
Dita n. 49, o mesmo	17$000
Dita n. 51, o mesmo	17$000
Dita n. 53, o mesmo	17$000
Dita n. 55, o mesmo	17$000
Padre Nobrega n. 18, Manoel Joaquim de Miranda	17$000
Dita n. 20, o mesmo	17$000
Dita n. 22, o mesmo	17$000
Dita n. 30, Alfredo A. da Silva Freire	22$125
Dita n 63 Francisca Maria da Conceição	17$000
Dita n. 35, a mesma	17$000
Dita n. 49, Josquina Rodrigues Tavares de Mello	17$000
Dita n. 57, Manoel Fernandes Mascarenhas	17$000
Dita n. 63, Francisca Maria da Conceição	17$000
Travessa do Caldeireiro n. 2, Manoel Fernandes Velloso	17$000
Dita n 10, Bernardino Lopes de Oliveira	17$000
Victoria n. 60 A, Manoel Tavares dos Santos	17$000
Dita n 1, Lauriana A. Lins Barros	22$125
Travessa do Gaz n. 10, Manoel Fernandes Velloso	109$975
Cadeia Nova n. 27 B, Francisco J. Alves Guimarães	34$000
Vidal de Negreiros n. 10, Antonio Caetano de Carvalho	17$000
Dita n. 14, Manoel Francisco Orphão	109$312
Dita n. 30, Manoel Fernandes Velloso	17$000
Dita n. 50, Antonio Moreira Reis	17$000
Dita n. 80, Manoel Fernandes Velloso	17$000
Dita n. 82, O mesmo	17$000
Dita n. 184, Filhos de Ernesto X. dos Santos	17$000
Dita n. 200, Antonio Moreira Reis	22$125
Dita n. 202, O mesmo	17$000
Dita n. 204, O mesmo	17$000
Dita n. 43, Miguel Vieira de Barros M.	17$000
Dita n. 69, Julia Seraphina da Costa	17$000
Dita n. 77, João Barbosa Maciel	97$775
Dita n. 79, Antonio Ferreira de Oliveira	17$000
Dita n. 91, José M. da Silva e outros	34$000
Dita n. 101, José Joaquim F. de Souza	17$000
Dita n. 127, Manoel Fernandes Velloso	17$000
Dita n. 129, O mesmo	17$000
Dita 143, Francisco Pires Ferreira	17$000
Frei Henrique n. 12, Manoel F. Velloso	17$000
Dita n. 34, Francisco Antonio de Souza Ayres	17$000
Dique n. 10, Maria da Cunha Gomes	5$123
Dita n. 24, Dr. Telesphoro Gomes de Araujo	17$000
Dita n. 3, Maria Josepha de A. Coimbra	17$000
Assumpção n. 32, Manoel Fernandes Velloso	17$000
Dita n. 34. O mesmo	17$000
Dita n 40, O mesmo	17$000
Dita n. 46, Olindina Lins do Rego	17$000
Dita n. 62, Manoel Fernandes Velloso	17$000
Dita n. 68, Bernardino Antonio da Silva Lisbôa	70$662
Dita n. 80, Manoel Fernandes Mascarenhas	34$000
Domingos Theotonio n. 62, Anna Francisca Monteiro	17$000
Dita n. 37, Antonio Moreira Reis	17$000
Dita n. 40. o mesmo	17$000
Padre Floriano n. 32, Manoel F. Velloso	38$637
Dita n. 48, Carlos Botelho de Arruda	17$000
Dita n. 66, Antonio José da Costa	17$000
Dita n. 15, Carlota Burlamarque Magalhães	17$000
Dita n. 59. Carlota Burlamarque Magalhães	22$125
Dita n. 61, Candida Laura Ribeiro	17$000
Christovão Colombo n 4, Netos de José F. Nazareth	17$000
Dita n. 17, Maria da Silva Campos Guimarães	17$000
Jardim n. 38, Maria Olympia de Oliveira Cyrillo	17$000
Dita n. 42, Manoel Ferreira	17$000
Dita n. 23, Maria Amelia Cavalcante Lopes	17$000
Dita n 35, Francisca M. de Oliveira	17$000
Travessa dos Copiares n. 2, Domingos Antonio Villaça	17$000
Forte n 14, Cesario S. G. dos Santos	17$000
Dita n. 18, José Dativo dos Passos	17$000
Dita n. 9, Antonio Ferreira de Carvalho	17$000
Antonio Henrique n. 6, Manoel Fernandes Velloso	17$000
Dita n. 8, O mesmo	45$875
Nogueira n. 8. O mesmo	17$000
Dita n. 24. Manoel Fernandes Velloso	17$000
Dita n. 28. José Francisco da Silva P. e Mello	56$022
Dita n. 40. Antonio Moreira Reis	17$000
Dita n 15. Albino da Silva Leal	17$000
Dita n. 25. Manol J. Raposo	17$000
Dita n. 45. Manoel F. Velloso	17$000
Dita n. 47 Bernardino Antonio da Silva Lisboa	25$562
Santa Cecilia n. 8. Manoel Fernandes Vellsso	22$125
Dita n. 10 O mesmo	17$000
Dita n. 12. O mesmo	17$000
Dita n. 18. Claudino José de	17$000
Mello	17$000
Dita n. 1. Manoel Fernandes Velloso	17$000
Dita n. 9. O mesmo	17$000
Dita n. 15. O mesmo	17$000
Dita n. 19. O mesmo	17$000
Santa Rita n. 12. Rosa Felinta de S. Menezes e outros	17$000
Dita n. 33. Bernardino Antonio da Silva Lisboa	17$000
Dita n. 63. Manoel José de Mattos	17$000
Dita n. 72. Filho de Manoel José de Mattos	17$000
Dita n. 86. Manoel Fernandes Mascarenhas	17$000
Dita n. 88. Joaquim Ribeiro de Aguiar Mello	17$000
Dita n. 49. Miguel Antonio de Figueiredo	56$762
Dita n. 55. Francisca Candida da Silva	17$000
Dita n. 67. Josepha C. Pereira de Menezes	33$412
Dita n. 69. Maria Amalia de M. Góes	33$375
Dita n. 73. Dr. Antonio de Souza Cirne Lima	17$000
Padre Muniz n. 51. José Ignacio de Avellar	17$ 00
S. José n. 6. Eugenio da Silva Oliveira	17$000
Dita n. 16. Maria dos Prazeres Conceição	53$912
Dita n. 26. Bartholomeu Francisco de Souza	17$000
Dita n. 50. Antonio da Silva Ferreira	37$170
Dita n. 25. Antonio Moreira Reis	76$028
Dita n. 31. Manoel Fernandes Velloso	38$277
Dita n. 33. O mesmo	73$975
Dita n. 35. O mesmo	17$000
Dita n. 29. O mesmo	17$000
Travessa de S. José n. 9. Manoel Fernandes Velloso	17$000
Pescadores n. 20. Manoel Fernandes Mascarenhas	12$000
Dita n 35. Joanna J. de Siqueira Varjão	17$000
Dita n 39. Dr. José Joaquim de Souza	22$125
Dita n. 41. Antonio Francisco Orphão	17$000
Largo do Forte n. Fortaleza das Cinco Pontas	72$500
Travessa do Peixoto n 1. Maria A. de T. Moraes Pinheiro	17$000
Dita n. 3. A mesma	22$125
Dita n. 5. A mesma	17$000
Dita n. 7. A mesma	17$000
Ipiranga n. 7. Ignacio Pedro das Neves	25$125
Dita n. 11. Antonio Moreira Reis	17$000
Imperial n. 7. Gaspar Thaumaturgo de Sá Leitão	17$000
Dita n. 15. Herdeiros de José J. de Andrade Lima	17$000
Dita n. 49. Thomaz Antonio Guimarães	17$000
Dita n. 1. Constantina Jacintha da Motta	17$000
Dita n. 5. Manoel P. de Magalhães	17$000
Dita n. 9. Constantina Jacintha da Motta	17$000
L. de Mendonça n. 22. Pompilio Jorge de Campos	17$000
Dita n. 35. Theolinda C. Lima	17$000
Dita n. 40. Manoel J. da Costa Carvalho	17$000
Convento do Carmo	43$750
Estação da Estrada de Ferro de Caruarú	221$000
Mercado Publico	41$750

(Continúa)

DECLARAÇÕES

Em homenagem ao «Adamastor»

Tendo já sahido do Pará com destino a Pernambuco, o cruzador portuguez «Adamastor», pedimos a todas as commissões encarregadas dos festejos, que activem seus serviços, afim de tudo ficar prompto até terça-feira, 21 do corrente, dia em que é esperado neste porto o referido navio de guerra.

Pernambuco, 17 de Fevereiro de 1899.

Pela commissão executiva.
Agripino Lima.
João Alfarra.
Secretarios.

NOTA.

Segundo telegramma recebido pela Commissão, o «Adamastor» sahio do Pará na manhã de 15 do corrente, e chegará a este porto, até meio dia de 21.

Recepção do «Adamastor»

Devendo chegar na proxima terça-feira, 21, o cruzador portuguez «Adamastor» em nome da commissão executiva dos festejos em honra á officialidade e marinhagem do mesmo, pedimos ao commercio desta praça, em geral, para conservar fechados os seus estabelecimentos no referido dia.

Nos jornaes de segunda e terça-feira serão publicados os detalhes da recepção.

Recife, 18 de Fevereiro de 1899.

Agripino Lima.
João Alfarra.
SECRETARIOS.

Companhia
De Fiação e Tecidos de Pernambuco

Em obediencia ao art. 147 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891 acham-se a disposição dos Srs. Accionistas no escriptorio da Companhia á rua do Bom Jesus n 42 1.º andar, cópia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 23 de Janeiro de 1899.

José João de Amorim,
Direcor-secretario.

Companhia
de Seguros Phenix Pernambucana

Está a disposição dos Srs. Accionistas na séde da Companhia, a cópia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista da transferencia de acções do anno de 1898.

Recife, 16 de Fevereiro de 1899.

Os administradores,
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
Manoel Gomes de Mattos.

Banco de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas deste Banco á comparecerem no dia 28 de Fevereiro ao meio dia na Associação Commercial para Assembléa Geral, afim de tomarem conhecimento do balanço e contas do anno de 1898 e parecer da commissão fiscal; assim como para proceder-se a eleição do conselho fiscal e seus supplentes para o corrente anno.

As procurações deverão ser apresentadas á directoria tres dias antes da reunião.

Ficam suspensas as transferencias de acção.

O secretario
Antonio F. Pereira de Carvalho.

ILEGÍVEL

MUTILADO

RECEBEDORIA
DO
Estado de Pernambuco

Exercicio de 1898 á 1899

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeita ao imposto de exportação

Semana de 20 a 25 de Fevereiro de 1899

Artigos	Variedade	Valores
Assucar refinado	kilo	$600
Assucar branco	»	$515
Assucar mascavado	»	$300
Alcool	litro	$670
Aguardente cachaça	»	$325
Aguardente de canna	»	$500
Algodão em rama	kilo	1$065
Algodão em caroço	»	$560
Arroz	»	$220
Arroz de casca	»	$140
Bagas de mamonas	»	$250
Cocos com casca	Cento	8$000
Côcos sem casca	»	15$000
Couros seccos salgados	kilo	1$160
Couros verdes	»	$640
Couros espichados	»	1$160
Cêra em bruto ou preparada	»	2$000
Chifres	cento	4$000
Caroço de algodão	kilo	$080
Doces	»	1$500
Farinha de mandioca	»	$320
Feijão	»	$500
Fructas		ad valorem
Mel	litro	$200
Milho	kilo	$160
Madeiras de construcção e tinturaria:		
Jacarandá em pranchões	1	20$000
Jacarandá em tóros ou páos	1	10$000
Páo d'oleo em pranchões	1	5$000
Páo Brazil	kilo	$040
Louro em taboas até 40 millimetros de grossura	1	1$100
Louro em pranchões	1	6$500
Taboas de amarello	duzia	13$000
Traves em linhas até 5 metros	1	9$000
Traves em linhas mais de 5 metros até 11	1	25$000
Traves em linhas mais de 11	1	42$000
Varas para canôa	1	1$000
Vinhatico (em costadinho)	0,00m51	22$000
Vinhatico em taboas até 40 millimetros de grossura	1	6$000
Oleos vegetaes:		
Oleo de bagas de mamonas	litro	$530
Oleo de caroço de algodão	»	$530
Azeite de côco	»	1$200
Azeite de dendê	»	1$000
Ossos	kilo	$300
Pelles de veado	cento	ad valorem
Unhas	»	$400
Polvora	»	1$500

3ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 18 de Fevereiro de 1899.

O chefe—*Carlos C. Monteiro Santos*

O administrador.
Assignado—*Mariano A. Medeiros.*

Junta Commercial

Pela secretaria da Junta Commercial do Recife, se faz publico, que foi registrada sob o n. 495 a escriptura antenupcial e dotal celebrada entre José Maria de Carvalho e sua mulher D. Alexandrina Rubin de Carvalho, sua filha menor D. Estephania Rubin de Carvalho e Francisco Barreto de Gusmão, estipulando-se na mesma escriptura, o seguinte:

1.º A esposa D. Estephania Rubin de Carvalho é dotada por seus pais com um predio sito á rua D. Vital (antiga Socego) n. 55, estimado em 15:000$000.

2.º Haverá completa exclusão da communhão de bens, não só dos presentes, como dos futuros, incluindo doações, heranças e legados.

3.º A esposa ficará no dominio e posse de todos os seus bens incommunicaveis.

4.º O esposo Francisco Barreto de Gusmão administrará os bens dotaes e extradotaes, para com seus rendimentos occorrer aos encargos do matrimonio.

5.º Com a superveniencia de filhos do futuro casamento, subsistirá o mesmo regimen dotal, continuando os bens da esposa como dotaes, não podendo ser de nenhum modo alienados.

6.º Havendo prole, os filhos terão direito a herança tanto paterna como materna.

7.º Vindo a fallecer filho, ou filhos supervenientes, o futuro pai não poderá herdar a parte que elle, ou elles herdarem da futura mãi.

8.º Não havendo prole e vindo a fallecer a esposa, o dote reverterá aos dotadores que o constituiram. Em caso de divorcio a esposa, alem do dominio e posse dos bens dotaes, ficará com a completa administração dos mesmos bens.

9.º A estipulação da clausula 2.ª não importa venda.

10.º No caso de viuvez da esposa, ficando elle sem filhos, a administração do bem dotado ficará a cargo de seus pais, se ainda existirem.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 16 de Fevereiro de 1899.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Companhia de Tecidos Paulista

De accordo com o que preceitúa a lei das sociedades anonymas, acham-se á disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio da Companhia, á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, os seguintes documentos: Cópia dos balanços, relação nominal dos Srs. Accionistas e lista das transferencias de acções, relativas ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1898.

Recife, 21 de Janeiro de 1898.

W. J. Ayres,
Director-Secretario.

Companhia de Seguros contra Fogo
NORTHERN
DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.780.000
RECEITA ANNUAL:		
De premios contra fogo	£	626.000
De premios sobre vidas	£	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª
Rua do Commercio n. 6

Companhia Indemnisadora

De conformidade com o art. 147 do dec. n. 434 de 4 de Julho de 1891, ficam a disposição dos Srs. Accionistas, na séde desta Companhia, á rua do Bom Jesus n. 33, os seguintes documentos relativos ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1898. Cópia dos Balanços, relação nominal dos accionistas e lista das tranferencias de acções.

Recife, 10 de Fevereiro de 1899.

Os Directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Loyo.
José Ferreira Marques.

Companhia Amphitrite

Cumprindo o que determina o art 147 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, ficam a disposição dos Srs. Accionistas e no escriptorio desta Companhia os seguintes documentos relativos ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1898.
Cópia dos balanços.
Relação nominal dos Accionistas.
Lista das transferencias de acções.

Recife, 15 de Fevereiro de 1899.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Commercial Union Assurance Company Limited.

CAPITAL	£	2:500:000
RECEITA ANNUAL	£	1:800:000
FUNDO DE RESERVA	£	4:000:000

Os abaixo assignados havendo sido nomeados agentes da supracitada Companhia em Pernambuco, acceitam seguros, contra fogo, as taxas de premios correntes.

Henry Forster & C.,
Rua do Commercio n. 8, 1.º andar.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam a disposição dos Srs. Accionistas para serem examinados:
Cópia do balanço.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 8 de Fevereiro de 1899.

Francisco de Assis Cardoso,
Director-secretario.

Lyceu de Artes e Officios
ABERTURA DE MATRICULAS

Scientifico aos interessados que acham-se abertas na Secretaria deste Lyceu, a contar desta data até o dia 20 de Fevereiro proximo vindouro, as matriculas das aulas abaixo mencionadas. As matriculas são gratuitas e os candidatos poderão matricularem-se pessoalmente ou por meio de requerimento em que se designe a idade, naturalidade, estado e profissão.

LISTA DAS MATERIAS
Aula primaria.
Lingua nacional.
Francez.
Arithmetica.
Geometria.
Algebra.
Desenho linear.
Desenho de figuras e ornatos.
Tachygraphia.
Musica vocal e instrumental.
Banda marcial.
Escripturação mercantil.
Historia natural e hygiene.
Historia universal.
Geographia.
Pintura.
Mechanica.

Os Srs. Candidatos só poderão matricular-se em portuguez exhibindo certificado de exame primario; e nas demais materias exhibindo o de lingua nacional.

Secretaria do Lyceu de Artes e Officios, a cargo da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, 20 de Janeiro de 1899.

J. Thimes Pereira Junior,
Secretario.

Companhia De Fiação e Tecidos de Pernambuco

Em obediencia ao art. 22 dos Estatutos são convidados os Srs. Accionistas a se reunirem no dia 23 do corrente no salão da Associação Commercial Beneficente, ao meio dia, para tomar conhecimento do relatorio, balanço da Companhia, parecer da commissão fiscal e eleição desta.

Recife, 10 de Fevereiro de 1899.

José João de Amorim,
Director-secretario.

Imperial Insurance Company
LIMITED DE LONDRES
Estabelecida em 1803

Capital. . . . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PRONPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto
AGENCIA
Rua da Cruz n. 01

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco
DIVIDENDO

Convido os Srs. Accionistas desta Companhia a virem ao respectivo escriptorio, do dia 13 do corrente em diante, receberem o 13.º dividendo á razão de 10 $ ao anno ou 5$000 por acção.

Recife. 8 de Fevereiro de 1899.

Francisco de Assis Cardoso
Director-secretario.

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft
O VAPOR
Itaparica

E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 8 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor inglez
Severn

Espera-se em 28 do corrente, seguindo depois para os portos de
Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Entrará no porto

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3
1.º andar

Compagnie des Messageries Maritimes
PAQUEBOTS — POSTE FRANÇAIS
Lignes de Atlantico

E' esperado do sul no dia 19 do Fevereiro o paquete
La Plata
Commandante Lidin

o qual depois da pouca demora seguirá para Bordeaux, com escala por
Dakar e Lisboa

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois da descargas das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados, quando forem descarregados volumes com termo de avaria, é presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o Sr.
Domingos de Sampaio Ferraz
Lingueta n. 16, 1.º andar,
na frente
Telephone n. 18

Empreza de Navegação Gram Pará
O VAPOR
Amazonas
Commandante Costa

Esperado do sul até o dia 22 do corrente, seguirá sem demora para
Ceará e Pará
O vapor
Guajará
Commandante Joaquim Esteves

Esperado do norte até o dia 24 do corrente, seguirá sem demora para
Rio de Janeiro e Santos

Para carga e passagens trata-se com os
AGENTES
Amorim, Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 56

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAN LINE
O paquete
Oravia

Espera-se da Europa até o dia 25 do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso, com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Pacific Steam Navigation Company
Straits of Magelhan Line
O paquete
Orcana
Commandante F. E. Kite

Espera-se do Sul até o dia 4 de Março, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por
S. Vicente, Lisboa, Coruna e La Pallice

Para Lisbôa	1.ª classe	£ 19 e £ 20	
« «	2.ª «	£ 14.10.0	
« «	3.ª «	£ 7.0.0	
Para Liverpool	1.ª «	£ 21 e £ 23	
« «	2.ª «	£ 17.10.0	
« «	3.ª «	£ 9.0.0	

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal Macau, Mossoró, Aracaty e Ceará
O paquete
Beberibe
Commandante Carvalho

Segue no dia 26 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia 25, sabbado.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

— Terça-feira 28 5.º e ultimo leilão da Fabrica de Pregos da Ilha do Maroim em Afogados em differentes lotes, bem como o edificio da mesma fabrica pertencente a massa fallida de Cox & C.

Agente Pestana
Ultimo e definitivo leilão

De um bom sobrado sito a rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 36 (Capunga) pertencente a Sociedade Anonyma Refinaria e Destillação Pernambucana livre e desembaraçada de qualquer onus, tendo no pavimento terreo uma bem afreguezada mercearia e no andar superior bastantes commodos para familia, achando-se alugado por 60$000 mensaes, servindo de base a offerta de 6:050$000 pela qual será entregue, não apparecendo maior lance.

Segunda-feira, 20 do corrente
Ao meio dia em ponto
No 1.º andar á rua do Vigario Tenorio n. 26

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz Substituto do Commercio e a requerimento e presença dos Syndicos nomeados para a liquidação forçada da mesma Sociedade, o sobrado acima mencionado.

Quinto e ultimo
LEILÃO
Agente Pinto

Da fabrica de pregos na Ilha do Maroim, Afogados, e seus pertences:

DO edificio da mesma fabrica com 24 metros quadrados em cada face, de tijello e coberta de telhas.

Bens pertencentes a massa fallida de F. Cox & C, os quaes serão vendidos em muitos e differentes lotes, cerca de 120 differentes lotes, machina por machina, moveis de escriptorio em separado, assim como os demais objectos.

CONSTANDO DE:

Um motor horisontal de força de 10 cavallos, de Pallack & Macnob, 1 caldeira e assentamento do fabricante Cox Irmãos & C, da Bahia, 1 forno mechanico do fabricante Pallack & Macnob, a vapor, 1 plaina a vapor, 8 machinas a vapor, 3 machinas allemães, 2 ditas francezas, 9 mesas de ferro, 4 ditas de madeira, 2 polidores a vapor, 1 dito belga, 1 machina a vapor, para furar, 1 dita movida a mão, 24 massos de eixos de transmissão de aço, de 2 e 1½ pollegadas, 20 polias sortidas, 10 suportes para transmissão, 1 bancada, 3 bancos, 2 mesas, 2 banco com torno, 1 forja com folles, 1 tanque de ferro para agua, 1 alforge de campanha, 1 bigornia, 1 bancada com 5 tornos, 3 carros de mão, 2 mesas com cavaletes 1 balança decimal, 1 torno, 2 balanças pequenas, 3 armarios, 3 cavaletes, 24 pranchas de madeira de pinho, 23 taboas de amarello e louro, 5 peneiras, 7 barris, 12 trilhos, 2 escadas, 2 serrotes, 1 caixão, 1 caixa com tarrachas, 2 garrafões e 2 barris.

MOVEIS

Duas carteiras, 1 prensa de copiar, 1 mesa, 1 estante, 3 cadeiras, 2 mochos e 1 cadeira de rosca.

Um troly com 240 metros de linha, 314 kilos de arame n. 3, 650 kilos de fios de arame n. 4, 805 kilos n. 15, 2.000 kilos n. 17, 260 kilos n 14 551 kilos de arame, 501 kilos de aço, 30 kilos de serpentinas de cobre, 3 feixes de arcos de ferro, 100 kilos de pregos, 1.000 kilos pacotes de pregos sortidos, 1 barrica com 21 frascos com tinta, 2.550 kilos de arame imprestavel, 1 caixa de ferro, 1.500 kilos de aço novo, 1 ponto de ferro e madeira, 1 lote de pregos estrangeiros, cabo de arame, 1 vapor para machina e 1 carroça.

Terça-feira, 28 do corrente
As 11 horas
Em o mesmo estabelecimento

O agente Pinto levará a leilão por mandado e em presença do Illm. Sr. Dr. Juiz Municipal do 2.º districto e substituto parcial em exercicio, do Juizo do Commercio, os bens acima mencionados, pertencentes á massa fallida de F Cox & C, as 11 horas de terça-feira 28 do corrente.

A's 10 horas e 1½ partirá o bond da linha de Afogados, que dará passagens gratis aos concurrentes ao leilão.

Agente Pestana
Grande e importante Leilão
e excellente emprego de capital
Quarta-feira 1 de Março
Ao meia dia em ponto
Na séde onde se acha edificada a Refinaria e Destilação Pernambucana na Capunga.

O agente Pestana, venderá por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz Substituto do Commercio, e a requerimento dos syndicos nomeados na liquidação forçada da Sociedade Anonyma Refinaria e Destilação Pernambucana, com todos os seus pertences, prompta a funccionar, grandes armazens de pedra e cal, guindastes, cofres de ferro, carteiras, repartimentos de escriptorio, bancos, prensa de copiar, bancos de madeira com palinha, lavatorios, cadeiras de junco, grãos, varas para medir pipas, 1 apparelho para assucar, escarradeiras, 10 caixas contendo cada uma 12 garrafas com aguardente aniz, cerca de 10 toneladas, carvão Cardif, 12 apparelhos para alcool, 1 dito para aguardente, diversos tanques grandes e pequenos de ferro, 33 cubos para garapa, 2 batedeiras a vapor para garrafas, 7 bicas grandes para transporte de garrafas, 10 burros para diversos serviços, 1 machina força de 20 cavallos, 1 caldeira allemã, 1 jector para mesma caldeira, 2 caldeiras francezas 2 guindastes para embarque e desembarque, 4 filtros grandes para deposito, 1 moinho para quebrar ossos, diversos tanques de alvenaria para lavagem de ossos, ditos para deposito d'agua do telhado, 1 casinha edificada no caes para vigia, luz electrica completa, 1 sobrado de 2 andares dentro da fabrica, 1 armario grande para livros, 4 mesas pequenas, diversas balanças, grandes e pequenas, utencilios o almoxarifado, bombas, de mão para tirar agua e alcool, ternos de letras, alphabeticas e de côr, 10 chapas, 4 bicas de furo, cabos de linho em talhas, ditas para suspender madeiras, 2 carros de mão, 2 rebolos, grandes bancos para carpina e tanoeiro, 2 lotes de ferramentas para os mesmos, cerca de 1 800 barris de terço servidos achando-se 200 em mão do Sr. Portella, 1 barril de terço com cal, diversas tinas para descarregar carvão, 2 grades para portas, 4 traves grandes de 40 palmos para obras, 2 chaves de ferro de broca, 2 portões de ferro, 1 troyle com bitola da Estrada de Ferro do Caxangá, 1 burro grande para alimentar caldeira, 1 balança para pesar cana, 1 prensa para turbina, 1 moinho para quebrar assucar, 2 latas com piche, 6 curvas novas, 1 machina para arrolhar garrafas, 12 tarraxas de diversos tamanhos, kilos de chumbo velho, globos, para candieiros de gaz, kilos de orabante, porção de cravos de ferro, diversos utencilios para luz electrica, torneiras para vapor, molas para burros, chumbo em lençol, arame de cobre e bronze, 2.000 garrafas novas sortidas, pacotes de pós preto, 1 chapa de ferro, 30 chaves para parafusos, 2 tornos pequenos para bancada, 1 machina para fazer roscas, 1 apparelho para productos chimicos e outros muitos objectos pertencentes a mesma fabrica que deixam de mencionar-se que serão vendidos pelo mandado de arrecadação que se acha em poder do mesmo agente, que mostrará aos Srs. pretendentes, dando todos os esclarecimentos precisos ao Srs. compradores.

Seis casas terreas sitas na travessa do Ventura annexa a mesma Fabrica.

Agente Oliveira
Leilão em Olinda

Do 1 sobrado sito na Ladeira do Varadouro n. 31, com 3 portas e varanda de ferro na frente, 2 portas e 4 janellas no oitão do sul, 3 janellas no fundo, 2 salas, 3 quartos e no pavimento terreo tem 2 salas, 2 quartos, tendo o predio pelo lado do sul um terreno murado, com portão na frente, etc.

MOVEIS

Oito cadeiras de faia, 1 mesa redonda tampo de pedra, 1 banca pés torneados, 5 bancos com pés de ferro, 4 etageres de jacarandá, 1 marquezão, 1 mesa chineza, 1 armario com prateleiras, 1 quadro de madeira, 4 cabides, 2 baús de folha, 1 bacia, 1 mesa pés torneados, 2 lavatorios de ferro, 2 estantes, 1 cama de lona, 1 candieiro, 3 jarrões, 3 vasos, 1 mesa redonda, 1 banca, 13 quadros, 1 assadeira, 1 cama com balaustres, etc.

Quarta-feira, 22 do corrente
A' 1 hora da tarde
Com a chegada do trem de meio dia
No referido sobrado em Olinda na Ladeira do Varadouro n. 31

O agente Oliveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Olinda, levará a leilão o sobrado e moveis acima descriptos, pertencentes ao espolio de D. Margarida A. Vianna e á requerimento de inventariante.

Podendo desde já ser examinado o referido predio pelos Srs. pretendentes.

GRANDE LEILÃO
Da companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco
CONSTANDO:

Do edificio da Fabrica.
Dito n. 173 a rua da Aurora.

FORNOS
Um Forno para derretimento de vidro de oito cadinhos
Um dito para derretimento de vidro de seis cadinhos.
Um dito continuo para temperos.
Dois ditos para cosimentos de cadinhos.
Um dito para acabamento a gaz.
Dous ditos para acabamento a carvão.

GAZOMETRO
Tres Gazometros do systema Dorvson.

MACHINAS
Um Motor de força de 6 cavallos.
Duas machinas para bordar o vidro.
Uma dita para aparar chaminés.
Uma dita para acabamento das peças cortadas.
Uma dita para lapidação.
Uma Bomba dupla de alimentação, um ventilador e tres prensas.

CALDEIRA
Uma Caldeira typo Cornish de 18 cavallos.
Um Injector.

UTENCILIOS
Um Elevador duplo, 3 guinchos, 1 forja 1 bigornia, 1 forno, diversas ferramenta para ferreiro, 2 caixas de tarrachas, carreta de ferro, 36 troylleys, 3 carros de mão, de ferro, 1 tanque d'aço, grande quantidade de ferramentas, 24 bancos para o trabalho da fabricação de vidros, 3 caixas de ferro, 3 vagonetes, 30 metros de trilhos, 1 balança decimal grande, 1 dita, mesas, depositos, armações inglezas, armarios etc.

MATERIAES
5.600 Tijollos refractarios.
81 Blocos refractarios.
9.400 kilos de barro refractarios.
6 Barricas com barro nacional.

FORMAS
56 Formas para artigos prensados.
145 Formas para artigos soprados.

CHIMICOS
Grande quantidade de barricas com sóda acido de cobre, de ferro, de zinco, de cobalto, de nikel, de prata, acido tartarico, arsenico, borax, cobalto, giz, salitre, etc.

PRODUCTOS
3.960 copos lizos com pés.
3.456 copos lizos com pés.
2.035 calices lizos e taças.
10.892 chaminé diversas.
269 globos para gaz carbonico.
330 compoteiras, saboneteiros, vasos para pó de arroz, jarros para flores, conchas para sorvete, ditas para azeitonas, pires, pratos, azuleijo, etc.

MOVEIS
Um cofre de Milners com armario, estante para cartas, armario para livros, carteiras grandes e pequenas, mesas, prensas, relogio de parede, sinête, lavatorio, mictorio, cadeiras, filtro, etc.

Segunda-feira, 27 do corrente
Ao meio dia em ponto
No edificio sito a rua da Aurora n. 173

O agente Oliveira autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz Municipal do 2.º districto e substituto parcial da vara do commercio a requerimento dos syndicos da referida companhia venderá em leilão em um só lote a grande Fabrica de Vidros acima descripta. E para informações, o mesmo agente as dará.

DIVERSOS

— Aluga-se as casas ns. 3 e 5, ao largo de Santo Amaro das Salinas, sendo uma com agua; a tratar á rua Marquez do Herval n. 57, padaria.

— PRECIZA-SE de uma ama para cozinhar, á rua Estreita do Rozario n. 17.

— Aluga-se a confortavel casa situada na Magdalena, (antigo Largo do Viveiro), com grandes e excellentes accommodações para numerosa familia, tendo agua e gaz encanados, banheiro, quartos para criados, cocheira, estribaria e outras dependencias, sendo que o sitio é todo murado e arborisado, e o bond passa na porta; a tratar na Secretaria da Justiça, com Carvalho Moraes, das 9 as 3 horas da tarde.

✝

Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho

Os filhos do Dr. Barros Sobrinho agradecem a todos aquelles que acompanharam a ultima morada os restos mortaes de seu prezado pai e de novo os convidam, bem como a todos os seus parentes e aos amigos do finado para assistirem ás missas que mandam rezar na matriz da Bôa-Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 20 do corrente, setimo dia do seu fallecimento e desde já se confessam gratos.

✝

Jacintho Duarte Pereira

Enedina America Duarte Pereira e seus filhos, mãi, irmãos e cunhados agradecem cordialmente a todas as pessoas que compareceram ao enterro de seu prezado esposo, pai, genro e cunhado Jacintho Duarte Pereira, e de novo os convidam, bem como os demais parentes e amigos do finado para assistirem á missa do setimo dia que terá logar ás 8 horas da manhã do dia 21 do corrente, na matriz de Santo Antonio, o que desde já manifestam a sua eterna gratidão.

✝

D. Timothea Carneiro Maciel da Silva

Hemeterio Maciel da Silva, sua mulher e filhos, tenente-coronel Victoriano Maciel da Silva, sua mulher e filhos, (ausentes) Manoel C. Maciel da Silva, Dr. Alfredo Pretextato Maciel da Silva, sua mulher e filhos, (ausentes) Dr. Candido Alves Machado, sua mulher, major Domingos José Ferreira, sua mulher e filhos, D. Leopoldina Santiago Maciel da Silva, seus enteados, D. Maria Amelia Maciel Perné e filhas, D. Julia Maciel Virães e filhos bastantes contristados pelo passamento da sua veneranda mãi, sogra e avó D. Timothea Carneiro Maciel da Silva, manifestam o seu profundo reconhecimento a todos que se associaram aos seus sofrimentos, especialmente aos distinctos clinicos Drs. Barros Carneiro e Adrião pela sua dedicação, visando apenas corresponder a intimidade familiar.

As illustradas redacções d'*A Cidade*, *Pequeno Jornal*, *Diario de Pernambuco*, *Provincia*, *Jornal do Recife* e *Estado*.

As corporações religiosas da Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio e a Confraria de Santa Rita de Cassia, representadas pela maioria de suas administrações.

Aos Revms. vigario Silva e conego Telesphoro que obsequiosamente funccionaram nos actos havidos e finalmente a todos que se dignaram acompanhar a ultima morada, rogando a todos o caridoso obsequio de assistirem ás missas de setimo dia que deverão ter logar na matriz de Santo Antonio, na quarta-feira, 22 do corrente, pelas 8 horas da manhã, antecipando desde já gratidão eterna aos que comparecerem.

Engommadeira

Preciza-se de uma engommadeira para casa de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Moveis

Vende-se uma mobilia de páo carga, envernizada de preto, entalhada e com pedras marmore e dous consolos de amarello; rua da Concordia n. 120.

Musicas novas

O bonito, scintillante e inspirado pas-de-quatre, Leônidas, segundo a opinião da imprensa pernambucana, bem assim a delicada e esplendida valsa Paulina, acham-se a venda na rua Barão da Victoria n. 59, casa Préalle & C.

Fabrica Caxias

Scientificamos aos nossos freguezes e amigos, que a principiar de hoje, os preços dos nossos cigarros serão regulados pela tabella abaixo discriminada:

Quantidade de a 1 24 milheiros

PICADOS		DESFIADOS	
Caxias e Daniel	9$200	Cubanos e Caporal	10$200
Flores e Bella Rosa	10$700	Chumbados	10$700

Especiaes amarrados 11$700

Quantidades de 25 a 49 milheiros

Caxias e Daniel	9$100	Cubanos e caporal	10$100
Flores e Bella Rosa	10$600	Chumbados	10$600

Especiaes amarrados 11$600

Quantidades de 30 a 100 milheiros

Caxias e Daniel	9$000	Cubanos	10$000
Flores e Bella Roza	10$500	Chumbados	10$500

Especiaes amarrados 11$500
PREÇOS LIQUIDOS

Recife, 1 de Janeiro de 1899.

Azevedo & C.

Pão Centeio
Terças e sextas feiras
PADARIA BISETE
Rua Nova n. 47

Vaccas tourinas

Vendem-se cinco bôas vaccas prenhes, mais uma bezerra e um bezerro; a tratar no sitio de Sicupira, em Tigipió.

Taverna

Vende-se a da rua da Concordia ns. 160 e 170, de pequeno capital. Tem commodos para familia.

ILEGIVEL

MUTILADO

GRANDE LIQUIDAÇÃO
ATÉ 28 DE FEVEREIRO
NA
Loja e Armazem das Estrellas
56 e 58 — Rua Duque de Caxias 56 e 58

Tendo o predio deste vasto estabelecimento de soffrer um grande concerto, e não podendo ser feito sem que primeiro sejam liquidadas todas as mercadorias, que se acham nos seus grandes depositos quér na loja quér no armazem, resolvemos fazer preços que admiram, por não podermos demorar o concerto, que não poderá ser feito sem que sejam vendidas todas as fazendas existentes, ainda que com grandes prejuizos.

TECIDOS

BRAMANTE de linho 4 larguras de 7$500 a 5$000.
DITO dito dito de 6$ a 4$000.
DITO de algodão, 4 larguras, de 3$000 a 1$600 e $800.
MADAPOLÃO lavado de 20$000 a 12$000 e 14$000 a peça.
DITO peças duplas de 50$000 a 30$000 a peça.
DITO de duas larguras de 6$000 a 4$000 e 3$500 a peça.
DITO de 12$000 a 8$000 a peça.
ALGODÃO largo de 10$000 a 5$000 a peça.
DITO marca T de 15$000 a 10$000 a peça.
ATOALHADOS ricamente bordados de 6$000 a 3$500.
DITO de linho, idem idem, de 8$000 a 5$000.
DITO liso de 2$500 a 1$500.
GUARDANAPOS de 6$000 a 3$500 e 4$000 a duzia.
DITO de linho abainhados de 25$000 a 15$000 e 12$000 a duzia.
CRETONES francezes de 1$000 a $500 e $600 o covado.
DITOS e chitas de 1$000 e $300 a $500 o covado.

ARTIGOS PARA HOMENS

CAMISAS, sortimento completo, peito de linho, de 100$000 e 120$000 a 60$000 a duzia.
DITAS com peito de pregas e bordadas de 150$000 a 80$000 a duzia.
COLLARINHOS de linho muito fino de 18$000 a 10$000 a duzia.
PUNHOS de dito dito de 24$000 a 15$000 a duzia.
MEIAS inglezas, sem costuras de 15$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS, ditas de 6$000 a 3$500 a duzia e $300 o par.
CASIMIRAS pretas de 15$000 e 12$000 a 8$000 e 7$000.
DITAS de cores, de 12$000 e 10$000 a 8$000 e 6$000.
CORTES de casimira para calça, lindos padrões, de 30$000 a 12$000 um!!!
LENÇOS de linho de 18$000 a 10$000 a duzia!
DITOS de algodão de 6$000 e 8$000 a 3$000, 4$000 e e 5$000.
CHEVIOT americano, azul, côr fixa, de 10$000 a 6$000 o covado.
DITO, dito, dito, qualidade superior de 15$000 a 8$000 o covado.

ARTIGOS PARA SENHORAS

MEIAS de 12$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS pretas, fio de Escossia, de 50$000 a 12$000 a duzia e 1$200 o par.
DITAS cruas de 30$000 a 15$000.
CORTES DE CACHEMIRA de 50$000 a 15$000 cada um.
CACHEMIRAS lisas, tecido moderno, pura lã de 3$000 a 1$500.
DITAS LAVRADAS, padrões variados e 4$000 a 1$800 o covado.
CORTES DE CAMBRAIA de côres, de 20$000 a 12$000 cada um!
MANTILHAS de todas as côres de 4$000 a 2$000 uma!
ESPARTILHOS inglezes magnificos de 25$000 e 30$000 a 10$000 e 12$000 cada um.
VOILES de lã finissimos de 2$000 a $800 o covado.
RENDAS hespanholas de todas as côres, um metro de largura de 3$000 a 1$500.
TOILE DE VICHI, todas as cores de 1$500 a $700 o covado.
CREPON de algodão de 1$500 a $500 o covado.
LINONS farta côres, originaes desenhos de 1$000 a $600 o covado.
CHIFONETS, padrões novos de $900 a $500 o covado.
LANS enfestadas, padrões cachemiras modernas de 2$000 a 1$200 o covado.

DIVERSOS ARTIGOS

COLCHAS brancas e de cores de 10$000 e 12$000 a 6$000 e 7$000 cada uma.
MOSQUITEIROS americanos de todos os tamanhos e côres de 35$000 e 25$000 a 15$000 cada um!!!
MALAS de todos os tamanhos e modelos.
ESTEIRAS brancas e de côres para forro de sala.
ALCATIFAS, juta, côco, etc., para forro.
LEQUES para mezas, lindos padrões.
Grande quantidade de sedas de côres, padrões variados, para liquidar, p. e 4$000, 1$500 e [illegible] 2$000 e 3$000 o covado.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

ESTRADAS DE FERRO
PARA
USINAS
Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc.

Fornecem as fabricas allemãs

ACTIENGESELLSCHAFT
für Feld und Kleinbahnen-Bedarf
antigamente
ORENSTEIN & KOPPEL
BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas:

[illegible], Trapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Filomena, [illegible], Coelho, Caxangá, Frexeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa, Bom-Fim, Pão Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massuassú, Cabo, etc. etc.

Para informações nos principaes fundições e casas de commissões pr[illegible] cana.

Antiga Fundição Cardozo
Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104

Esta antiga e importante Fundição reabrio-se e continúa a trabalhar, offerecendo aos seus numerosos freguezes os seus serviços, com o maximo zelo, pontualidade e modicidade em preços, para o que dispõe do material e pessoal necessario, e já vantajosamente conhecido. Tem em deposito mercadorias e materiaes de primeira ordem, encarrega-se de mandar vir da Europa qualquer machinismo por encommenda mediante uma rasoavel commissão.

Fundição do Bowman

Continua a manter em seus depositos copleto sortimento de utensilios para [illegible] e vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRA A VAPOR multitubulares de Fielch r para funccionar com bagaço nas fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua.
BOMBAS de motum-continuo.
DISTILAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo, para grandes e pequenas fabricas.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇÕES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empacadores a vontade dos agricultores.
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

Faz hoje parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Uzinas funccionando n'este Estado, incumbe-se de mandar vir e erigir as attendo a producção e qualidade de assucar.

22 Rua do Barão do Triumpho 22

Fundicção Geral
ALLAN PATERSON & C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas fundidas e batidas
Taxas batidas sem cr[illegible]

ATTENÇÃO!

A' vista das numerosas curas em casos desesperados, obtidas ha trinta annos por meio do Alcatrão Guyot, certos concurrentes, aproveitando ás vezes de uma semelhança de nome, tratam de vender o seu producto em logar do verdadeiro producto, praticando um dolo em detrimento do doente.

Com effeito, ha alcatrões de diversas especies. E' em Noruega, onde existem os pinheiros que dão o melhor alcatrão, e o sñr Guyot não emprega no fabrico dos seus productos senão alcatrão de Noruega, do mais puro, apezar do seu alto preço. E' pois absolutamente necessario, para se obter a cura das bronchites, dos catarrhos, das antigas constipações descuradas, das molestias da bexiga ou da pelle, ou então para preservar, de um modo seguro, das molestias epidemicas, que peçam bem claramente nas pharmacias o verdadeiro alcatrão de Guyot, facil de ser reconhecido porque o rotulo dos vidros têm a assignatura do inventor impressa atravessada com tres côres, roxa, verde e encarnada.

DOENÇAS DO ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Cura Rapida
ELIXIR GREZ

OBREIAS-COLHER E. GORLIN
Ditas CAPSULAS AZYMAS

OBREIAS Lacre TINTAS PRETAS e de côres. Colla liquida a Frio

Para envolver ti mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhau, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.

HOSTIAS Pães Azymos para Pharmacias. HOSTIAS para Confeitarias

TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

E. GORLIN, 41, rue des Francs-Bourgeois, PARIS. Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & C.ª

ESPECIFICO soberano contra as Indigestões, Enxaquecas, Digestões difficeis, Caimbras do estomago, Vomitos nervosos, Vomitos de parto, Enjôo. Regularisando as funcções do estomago o ELIXIR BONJEAN preserva e cura sempre as Dysenterias, Diarrhéas, Colerina e doenças consequentes. Cholera, Febre amarella.

ELIXIR DE J. BONJEAN

Pharmaceutico de 1ª classe em Chambery, França.

O ELIXIR BONJEAN, de gosto agradavel, é facilmente aceito pelas pessoas as mais delicadas, e pelas crianças de pouca idade. E' um Estimulante Energico e Anti-Epidemico por excellencia.

Deposito geral: DUSSUEL, pharmaceutico de 1ª classe em Aix-les-Bains (França). Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & C.ª

PERFUMARIA BALSAMIALE
LOÇÃO BALSAMIALE
SABONETE BALSAMIALE

Ultima Creação: LE MENUET, VIOLETTE CÉLESTE, CHYPRE ROYAL

Delettrez
15, RUE ROYALE PARIS

AGUA LENITIVA BALSAMIALE
PÓ DE ARROZ BALSAMIALE

PEAU D'ESPAGNE ROYALE
AMARYLLIS DU JAPON
Verdadeira Agua de Colonia Russa
TZINNIA

Este Medicamento de um gosto agradavel,
XAROPE DE BLAYN
adoptado com GRANDE EXITO ha mais de 80 annos pelos melhores Medicos de Pariz, cura os Defluxos, a Grippe, Tosse, Influenza, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.
PARIS. — PHARMACIA CENTRAL DE FRANÇA e nas principaes Pharmacias.

GRANDE PREMIO — Exposição Internacional, Lyão 1894.
FORA DE CONCURSO, Membro do Jury. Exposição Internacional, Bordeos 1895.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
PELO USO DOS
DENTIFRICIOS
Elixir, Pós e Massa
dos R.R.P.P. **BENEDICTINOS**
da **Abbadia de Soulac**
Dom MAGUELONNE, Prior
Inventado em **1373** pelo Prior P. BOURSAUD
Venda por atacado: SEGUIN, BORDEOS
CASA FUNDADA EM 1807
VENDA em TODAS as PERFUMARIAS, PHARMACIAS e DROGARIAS acreditadas.
CASA em PARIS, 26, Rue d'Enghien.
EXIGIR a FIRMA do PRIOR

INJECTION
CURA EM TREZ DIAS todos os corrimentos antigos ou recentes. Sem regimen a seguir. Frasco com seringa.
Pharm.ª CARTAZ, 81, r. Lafayette, PARIZ.
Em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & C.ª
FAUST

Depositos nas principaes Pharmacias.

NOVOS ALAMBIQUES
para DISTILLAR e RECTIFICAR as AGUAS-ARDENTES RHUMS, ALCOES, etc.
DEROY FILS AINÉ constructor
75, rue du Théatre, 75 PARIS
GUIA PRATICO do Distillador, AGUARDENTES, ESSENCIAS, etc. Manual do fabricante de RHUMS e Tarifa illustrada enviados gratis.

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA em 2 HORAS, com os GLOBULOS DE SECRETAN
Pharmaceutico. Premiado com medalha
UNICO REMEDIO INFALLIVEL
ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS
Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & C.ª

LAURENOL
Nº 1 ANTISEPTICO
CURATIVOS - CURA das FERIDAS - QUEIMADURAS ULCERAS - DOENÇAS das SENHORAS.
LAURENOL
Nº 2 DESINFECTANTE
Anti-Epidemico Inoffensivo
O MAIS BARATO
Venda a Retalho: 8, rua Héroid, PARIS.
Depositos em todas as Pharmacias.
LAURENOL

MEDALHAS de OURO nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889.
Bordeos, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

PRUNES D'ENTE
Ameixas de enxerto

J. FAU
Bordeos (França)

Desejam V. V. M. M. passar bem comei vos cada dia Deliciosas Ameixas J. FAU

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarrho
com os CIGARROS CLÉRY e os PÓS CLÉRY
Obtiveram as mais altas recompensas
Venda por atacado: Dr CLÉRY em Marselha (França)
Em PERNAMBUCO: C.ª de Drogas e Productos Chimicos

Elixir St-Vincent-de-Paul

Composto pela Irmã LUIZA, das Filhas da Caridade (Irmãs de S.-Vicente-de-Paulo) (105, rue St-Dominique, PARIZ)

CURA radicalmente a ANEMIA em trez semanas nas Crianças, nos Adultos e nos Velhos.

SOBERANO contra a Debilidade, as Doenças das Senhoras, nas Molestias de Estomago, as Consequencias das Febres e as molestias Biliosas. - Recommendado a todos os Convalescentes.

PH.ie DES GRANDS BOULEVARDS 178, rue Montmartre, PARIZ

Deposit.os em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & C.ia

PREMIO de 16,600 francos á T. LAROCHE
QUINA LAROCHE
PHOSPHATADO
Os facultativos o receitam muito ás mulheres pejadas, e ás que amamentam, porque em ambos os casos é util á mãi e á formação da criança e constituye o medicamento por excellencia para combater o RACHITISMO.
Pariz, 22, rue Drouot e nas Pharmacias de esta.

CERVEJA TEUTONIA
a melhor cerveja nacional em gerrafas e barris para chopps.
A tratar com
LEOPOLDO PREALLE
Rua do Bom Jesus n. 62, 1.º andar
[illegible] Medalha Velha

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saúde o use dos cigarros compostos. Interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saúde dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intituiados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barreto [illegible] Janeiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o [illegible] dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e [illegible] este agradecemos a finesa que [illegible] ve enviando-nos uma caixa [illegible] sinsitres.

Arthur de de Mello (Está reconhecida [illegible] firma)

Chapelaria Moderna

N'esse estabelecimento, recentemente aberto á Praça da Independencia ns. 2, 6 e 8, encontrará o respeitavel publico o mais esplendido sortimento de chapéos nacionaes e estrangeiros, para senhoras, homens e creanças.

Tambem tem claques de fino gorgurão e chapéos para sacerdotes; perfumarias escolhidas, lindas gravatas, punhos e collarinhos; e grande variedade de enfeites, plumas, aigrettes, flôres, fitas, etc etc. Vendo tudo por preços sem competencia para adquirir freguezias.

Praça da Independencia ns. 2, 4, 6 e 8.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer mais alguns serviços de casa de uma familia de duas pessoas; a tratar na Travessa da Praia do Forte n. 6.

Uzinas e engenho
Cal nova de Lisbôa

Artigos para lubrificação. Preços sem competencia

VENDEM
Guimarães & Valente
CORPO SANTO N. 5

Adamastor
(Para as festas que se preparam)

Grande quantidade de confetti tem a Pastellaria Bast, á rua Barão da Victoria n. 47 e vende em saquinhos a 1$000 ou em retalho a 1$000 o kilo!!!

Loja e Armazem das Estrellas

Convida-se as Exmas. Familias e ao publico em geral para se dignar ir a este estabelecimento, onde encontrarão um completo sortimento de todos os artigos por menos 25 %. do que em outra qualquer casa, assim como liquida-se os seguintes artigos por menos 60 %.

SETIM PRETO de 5$000 a 1$000 o 2$.
DAMASCOS de 9$000 a 2$000 e 3$000 00.
CACHEMIRAS PRETAS LISAS a 1$5.
DITAS BORDADAS, a 2$000 e 2$500 DA.
CORTES PRETOS RICAMENTE BORDADOS A RETROZ de 100$000 a 30$000.
CASEMIRAS PRETAS de 10$000 e 12$000 o covado a 4$000 e 5$000.

E muitos outros artigos por preços que admiram.

56 E 58—RUA DUQUE DE CAXIAS—56 E 58

Mme. Gerard

avisa aos seus freguezes que recebeu de Paris um grande sortimento de pellica de chevreaux de primeira qualidade. Avisa tambem aos legistas que faz reducção de preços em luvas ucas arbe pretas rua Nova n. 63, loja

Casas para alugar

— Aluga-se o sitio á Estrada do Arraial n. 10, muito perto da estação da Mangabeira de Baixo, com casa, tendo bôas accommodações para familia, quartos externos, cacimba d'agua potavel, cocheira, portões para a linha de ferro e para a nova Avenida, muitas arvores fructiferas, etc. A chave para ver esta em poder de uma pessôa que mora nos fundos do mesmo sitio.

— Aluga-se o sobrado á rua do Hospital Pedro II n. 1. tendo andar terreo, 1.º andar e sotão, com grandes accommodações para familia, agua encanada, quintal grande, murado e arborisado, tendo portão no fundo.

— Aluga-se pequenas casas nos Coelhos. Tudo a preços commodos.

A tratar na rua do Hospital Pedro II n. 7.

DENTES

Termina a horrivel dor de dentes o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua do Rosario

Polvora
Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6.
para caça, pedreira e bombarda.
Qualidades garantidas.

Aos Srs. Edificadores

Na Fabrica de Moveis da rua de S. João n. 48, faz se portas, caxilhos, molduras, lambroquins, soalho e tudo que diz respeito a carpinteria, por preços modicos e [illegible], visto ter excellentes machinas a vapor.

Formicida Gubba

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO Brazileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Uruguayo, Mexicano, Norte-Americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivo; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece a menor perigo ao operador; O FUMO QUE PRODUZ DESTRÓE as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

Engenho Mussú, 5 de Agosto de 1898
Illms. Srs. Agentes dos concessionarios de Formicida Gubba.
Recife.

Devo dizer a V. S. o resultado que obtive com a applicação do apparelho Gubba e respectivo ingrediente applicado aos formigueiros, posso asseverar-lhe que não tem paridade com este formicida nenhum dos até hoje conhecidos aqui em Pernambuco, em todos os formigueiros em que foi applicado nos terrenos d'este nosso engenho, o resultado foi completo; me é grato fazer-lhe esta participação porquanto faço, ou pelo menos procuro fazer uma indicação valiosa para a nossa lavoura.

Disponha V. S. de quem se preza ser com estima e consideração do
Criado e amigo agradecido
Zeferino Pontual

Cada apparelho comprehendendo a machina, 5 latas de pó e uma dita de torrificante, custa 160$000, liquido.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio da Silva & C

O SONHO DE OURO

Bilhetes das importantes e acreditadas loterias
DA
CAPITAL FEDERAL
EXTRACÇÕES DIARIAS
Esplendidos planos
Os bilhetes acham-se a venda

Desconta-se bilhetes premiados.

Recommendamos aos nossos freguezes do interior a continuação de seus pedidos os quaes serão como até o presente attendidos attenciosos e promptamente.

Acceitam-se novos agentes.

O SONHO DE OURO

Cautella perdida

Do Monte Soccorro do Estado perdeu se uma pertencente a Candido Gonçalves do Rego Barros, com o n. 33149, constando dos seguintes objectos: um broche, uma medalha e dous anneis com pequenos brilhantes; quem achou dirija se ao Senado do Estado, que será gratificado.

Caldeira

Vende-se por 3:000$000 uma caldeira tubular, força de 12 cavallos, em perfeito estado, com pouco uso; a ver e tratar na rua da Aurora n. 111, fabrica de vinhos de cajú.

Vaccas tourinas

Vende se cinco vaccas tourinas, sendo uma com cria e quatro prenhe e dous cavallos proprios para carga; estes ultimo 7 [illegible] a quem comprar as vaccas [illegible] informações á rua do Hospicio n. 6.

Pharmacia
Laboratorio e Consultorio
ESPECIAL HOMŒOPATHICO
do
DR. SABINO
Pernambuco

A melhor farinha para ALIMENTAÇÃO DAS CREANÇAS e convalescentes é a
FARINHA DAS MERCÊS
PREPARADA PELO
DR. SABINO
PHARMACIA HOMŒPATHI
Barão da Victoria — 3

Companhia Manufactora de Phosphoros
FABRICA DA TORRE
Pernambuco

A Companhia Manufactora de Phosphoros, tendo empregado os meios ao seu alcance, para que a sua fabrica na Torre produzisse quantidade de phosphoros mais que sufficiente ao consumo total deste Estado, e que em qualidade nada deixasse a desejar sobre os que são importados da Europa e do Rio de Janeiro, e tendo o conseguido, conforme se verifica do confronto entre uns e outros, espera que o respeitavel publico dará a preferencia em suas compras, certo de que será bem servido e protegerá d'esta forma uma industria que no seu pouco, contribue para o engrandecimento de nosso Estado.

DEPOSITO
DO VIGARIO. NO CIFE71

ILEGÍVEL

ALBUM DO DOMINGO

AS PEDRAS PRECIOSAS

A COELHO NETTO

Reclinada sobre o leito de porphyro de Syêne, a princeza Ariana dorme, fantasticamente linda. Colxas de brocateis, finas bordaduras d'Assúr, com lisonjas de oiro e recamos a matiz, accumulam-se no tapête da alcova. Sobre o corpo da primeira apenas um transparente tecido: n'um tamborete de porcelana, em preciosos bronzes de Corintho, florescem ramalhetes de lyrios róxos. Nos braços da donzella pulseiras de esmeraldas de Juba; nos pés cothurnos cravejados de saphyras; nas coxas, algas feitas com topazios do Mar Vermelho; nos dedos faiscam rubis, brilhantes do Oriente, pérolas de Athenas; e no cabello, gloriosamente loiro, arde uma enorme opala da India.

Ao anoitecer...

Na alcova sente-se a suave respiração de Ariana a dormir; um alegre sorriso traduz o seu sonho, que tem azas faiscantes.

De subito ouve-se uma voz; depois outra voz; segue-se outra e outra, e outras, muito brandamente, para não despertar o diaphano somno da princeza.

A voz da amethysta:

Com resinas da Arabia e de Corintho,
Ariana os teus pés são perfumados!
E, tal o aroma que nem mesmo o sinto...

Eu brilho entre os teus dedos delicados,
E nos teus pés derramo os meus fulgores
Como se fossem oleos roxeados..

O' meu brilho é macio como as flores:
As violetas, as malvas e os lilazes,
Têm a côr dos meus calmos explendores!

A voz da esmeralda:

Os lindos braços nús onde me trazes,
Bella Ariana, brilham mais que os mares
Estendidos nas rochas como gazes..

A minha côr palpita em mil logares:
Arde nos falsos olhos de Dalila,
E nas viçosas plantas dos pomares...

Em tudo o verde resplendor scintilla:
Vestem-se os campos com meu brilho ardente,
Veste-se o mar com minha luz tranquilla!

A voz do topazio:

O loiro mel que delicadamente
As abelhas fabricam nas colmeias,
O sol que resplandece no Orisonte,

A luz dos astros, as doiradas teias
Que as aranhas estendem pelo ar,
O resplendor das tropicaes areias,

As claras gommas de Madagascar,
As minas d'oiro, o brilho de Diana...
Tudo possue a minha luz solar!

E os teus proprios cabellos, Ariana,
Em bellas tranças, loiros e irrequietas,
Têm esta côr, esplendida e tyranna!

A voz do brilhante:

As idéas nos craneos dos poetas,
Misturam-se, febris e scintillantes...
Dentro de mim, em convulsões secretas,

Os brilhos multiplicam-se incessantes...
Por isso as almas d'elles são de luz,
E faiscam tambem como os brilhantes!

A voz da perola:

Quando expirava o candido Jesus
No Calvario da Dor, a soluçar
Magdalena gemia aos pés da Cruz...

E dos seus lindos olhos a chorar,
As lagrimas cahiam, destacadas,
Como Perolas soltas de um collar!

A voz da opála:

As minhas côres são mais celebradas?
Nenhum de vós com tanta luz fulgura!
Porque reuno o alvor das madrugadas

Ao verde da esmeralda clara e pura,
E o fogo do rubi irradiante
Ao brilho de saphyra azul-escura!

(Pausa. Depois como uma confidencia, ouve-se a voz do rubi:)

Ariana! os vaidosos, n'um instante,
Guardavam todos esses galanteios,
Se vissem como eu sou tão semelhante

Aos escarlates bicos dos teus seios!

LUIZ GUIMARÃES (filho

O BEIJO

Paginas bem interessantes têm sido escriptas sobre o beijo; todos os poetas e amorosos têm dito a esse respeito mil cousas encantadoras. Mas isso era litteratura, e a physiologia do beijo estava por fazer.

Esta lacuna deshonrava nossa sabia epoca, mas, graças a Deus, já está preenchida.

O Sr. Paulo d'Enjoy, na *Revue Scientifique*, explica-nos, com effeito, o que é o beijo. Todo o mundo pensava sabêl-o, mas, pura illusão. Em primeiro lugar, é preciso saber que ha duas sortes de beijos: um, olfactivo e outro nutritivo. O olfactivo é o beijo mongolico, pois a raça amarella não beija, no sentido francez da palavra:—cheira. «Se analysarmos este gesto, encontra-lo-hemos composto de tres movimentos: 1.º, a applicação do nariz sobre a face de ser amado; 2.º, uma longa aspiração nazal exercitando-se em comcomitancia com o abaixar das palpebras; 3.º, um ligeiro estalido dos labios, sem applicação da boca sobre a parte beijada.» Ora, estes tres movimentos são do animal que fareja, explora e apresta se para mastigar sua preza, d'onde resulta que o beijo amarello é um gesto essencialmente bestial, herdado de longinquos antepassados, habitantes das cavernas.

Será mais gracioso o beijo europêo? Erro. Simples questão de latitude. Os Chinezes acham-o repugnante; quando seus filhos fazem traquinadas, ameaçam-n'os com um beijo de branco. «Isto consiste, dizem elles, em applicar de um modo voraz —como anthropophagos—dous labios dispostos como ventosa, que uma instinctiva salivação, proveniente de uma appetencia inconsciente, torna humidos e em fazer estalar depois essa bocca com um estalido de cousas molles.»

O Sr. d'Enjoy não será longe de admittir essa persuasiva definição, pois reconhece que nosso beijo é um gosto nutritivo que participa ao mesmo tempo da acção de tragar com avidez e da sucção. Elle tira esta conclusão melancolica—que beijos amarellos e beijos brancos têm uma mesma origem e que sua significação é igualmente grosseira. Os chinezes exprimem ao ser beijado, que elles o cheiram como uma presa agradavel; os europêos lhe declararam que o devorariam com prazer. Não são mais que duas fórmas differentes do mesmo instincto de conservação, dous simples geitos de carniceiros.

A ESMOLA

(DE TOURGUENEFF)

Nas proximidades de uma grande cidade, ao longo de uma larga estrada, caminhava um pobre homem, velho e doente.

Cambaleava ao andar. Suas pernas, emmagrecidas, batiam, uma de encontro a outra, arrastavam-se, pousavam pesada e fracamente, no chão, como se já não lhe pertencessem mais. Suas vestimentas pendiam-lhe do corpo em andrajos.

A cabeça descoberta cahia-lhe sobre o peito.

Prestes a succumbir, sentou-se sobre uma pedra á beira do caminho, inclinou-se para diante, apoiou os cotovelos sobre os joelhos, cobrio o rosto com as mãos ambas; e, de seus olhos, por entre os dedos deformados cahiram lagrimas, gotta a gotta, sobre a poeira do caminho, secca e pardacenta.

O pobre velho evocava recordações...

Lembrava-se de que, em tempos idos, tambem lhe fôra rico de dinheiro e saude, e gastara sua saude e dêra seu dinheiro a outras pessôas:—amigos e inimigos.

E agora alli estava sem pão, abandonado de todos, e mais depressa ainda pelos amigos que pelos inimigos.

Seria preciso que se humilhasse até pedir esmolas?

Em sêu coração havia um mixto de amargura e vergonha.

As lagrimas cahiam, cahiam sempre, salpicando a poeira pardacenta.

Repentinamente ouvia chamarem por seu nome; levantou a cabeça abatida e vio diante de si um desconhecido: rosto tranquillo e grave, mas não severo, olhos claros, mas não luminosos; olhar penetrante, mas não duro:

«D'este todas as tuas riquezas, disse uma voz firme e calma; e lamentas, por ventura, teres feito tanto bem?

— Não lamento, respondeu o velho, suspirando... Sómente me sinto morrer de fome.

— Si mendigos te não tivessem estendido, outr'ora, mãos supplices, replicou o desconhecido, terias tido, por ventura, o feliz ensejo de provares e exerceres a caridade? O ancião nada respondeu e quedou se pensativo.

«Pois bem, continuou o desconhecido, põe, de lado o orgulho, meu velho; vai, pede, procura dar por tua vez, aos outros occasião propicia de te provarem tambem que são bons.»

O velho levantou-se e ergueu os olhos soffredores para o céo. O desconhecido já havia então desapparecido; mas ao longe, no caminho o acaso lhe deparou um viandante.

O ancião approximou-se d'elle e estendeu lhe a mão. O viandante, cheio de desdem, voltou lhe as costas.

Atraz vinha ainda um outro, e este, sim deu-lhe uma esmolasinha insignificante.

O velho, com os vintens que lhe foram dados, comprou um pão, e o bocado que mendigára lhe pareceu saboroso.

A vergonha desappareceu subitamente de seu coração e, ao mesmo tempo, mudou-se-lhe a alma de uma alegria intensa, porém suave.

CORREIO DA MODA

(Da *Noticia*)

Nas toilettes de cerimonia, para jantares, soirées intimas e mais recepções que não são de grande etiqueta, encontra-se muitas vezes difficuldade em escolher a toilette; fica-se em duvida se o vestido deve ser decotado e as mangas curtas ou compridas; o tulle, que está em grande moda, simplifica muito esta questão.

Um vestido de tulle bordado a lentejoulas, perolas ou vidrilhos, é proprio para jantar ou soirée embora não seja festa de grande cerimonia.

Estes vestidos têm um fundo de seda, que deve ser escuro, para fazer sobresahir o bordado do tulle.

O corpinho é decotado em redondo ou quadrado; as mangas do corpinho de seda são muito curtas, sendo a manga comprida de tulle justa ao braço.

Fazem-se, algumas vezes, as mangas do mesmo tulle da saia, carregado de vidrilhos ou pedrarias, mas como é muito pesada, é preferivel empregar para as mangas, um tulle liso, formando tufos ou pregueinhas franzidas.

A saia de seda é guarnecida com pequenos folhos de tulle e coberta com uma outra saia de tulle com muita seda, que é levantada a um lado com uma grande roseta de veludo da côr do fundo da seda.

Estes vestidos são de fórmas muito complicadas, o que não agrada a todas as senhoras, mas actualmente, mesmo para passeios os feitios dos vestidos são de fórmas muito difficeis de executar, não só pno serem muito justos, tanto na saia como no corpinho, como pelo feitio complicado das guarnições. Isto torna-se dispendioso, pois não se póde confiar um vestido a uma modista pouco experiente; os vestidos da presente estação exigem serem feitos por modistas de reconhecido merito.

As fórmas vagas dos annos precedentes; as blusas mais ou menos franzidas, permittiam que qualquer pessoa com um pouco de habilidade conseguisse confeccionar um vestido, o que não succede actualmente; uma saia bem *collante* um corpinho-casaca, exigem uma perfeita modista, assim como um vestido á princeza ou uma elegante polonaise.

Apezar da moda ser tyranna e da cegueira com que é seguida, é para notar que qualquer moda só é adoptada com perseverança quando é bonita e favoravel.

A *jaquette*, o bolero, têm resistido a muitas estações, porque? Pela sua elegancia, em quanto que, mil novidades que os jornaes de modas apontam, morrem assim que nascem, não encontrando adeptos.

Ha no entretanto modas que têm um suffragio universal; essas são adoptadas, espalham-se por toda a parte, innundam os grandes estabelecimentos, são usadas pela aristocrata e pela burgueza, e vão mesmo até á modesta [illegible] até o dia imprevisto em que desapparecem completamente, sem deixar vestigios.

Sendo muito mais difficil vestir com elegancia uma menina, do que uma senhora, pois nem tudo que é moda lhe convem, descreverei para terminar, algumas toilettes de cerimonia para meninas.

As côres que mais convém, n'este caso, são as côres claras. Podem ser decotados os vestidos, mas ligeiramente, sendo as mangas sempre compridas.

Uma toilette simples e elegante é de taffetas azul turqueza.

A saia cortada por tres grupos de pequenas pregas atravessadas.

O corpinho em prégas ao alto é decotado em quadrado e cercado de um ruche de tulle branco. Um cabeção da mesma seda rodeado de igual ruche rodêa o decote, terminando em bicos na frente e atraz.

Uma outra toilette é de taffetas côr de cereja; e saia rodeada de um pequeno folho, sobreposto com tres ordens de veludo preto estreito.

O corpinho crusa na frente originalmente, tendo de espaço em espaço tiras estreitas de veludo preto, que se juntam na cintura com tres botões de phantasia.

Camiseta de musselina de seda branca, golla e cinto de veludo preto.

Os chapéos para theatro fazem-se cada vez mais pequenos, de tulle, inteiramente franzidos, e tão artisticamente trabalhados, que mais parecem um enfeite sobre um elegante penteado do que um chapéo. São armados com vaporosas aigrettes de pennas, scintilhantes e finas.

A grande arte está em se adaptarem á phisionomia. Ha mil fórmas de chapéos e ha mil differentes cabeças e consiste a elegancia d'aquelles em se harmonisarem com o penteado, tanto na côr como na fórma.

J. S.

A LOUCA

(PARA SER CANTADA COM A MUSICA DA WALSA DO MESMO NOME)

I

Na triste selva umbrósa
Em que me vejo exilada
Eu morro abandonada
De Deus e da luz radiosa!
Não vive mais no meu peito
O meu sonho de amores desfeito

No entanto, o mar, a flôr.
E a brisa que além murmúra
Bem sabem da noute escura
Dest'alma e da minha dôr!
Os meus lamentos profundos
Ai! se perdem no espaço dos mundos!

II

Infeliz! sou desditosa
Pois feneço aqui no exilio
Nem sequer uma voz carinhosa
Que de outr'ora recorde-me o idyllio..

Foge-me a vida serena
Vai findar-se o meu martyrio
E eu murchando qual murcha a verbena
Rendo aos céus a minh'alma de lyrio.

Na triste selva umbrósa, etc.

III

Louca de amor e saudade
Vivo no ermo a soluçar
Perdida a felicidade
Resta-me agora chorar!...
Meu coração abrigava
Sagrado amor innocente
Mais um tufão que passava
Fê-lo morrer de repente.

As virgens meigas e puras
Que são do céo o ornamento
Não verão meu casamento
Nem minhas castas venturas...
Adeus, tristissima sorte
De uma donzella mesquinha
Que em breve o archanjo da morte
Ha de emballar á noutinha...

IV

(Com a musica da 1.ª parte)

A dôr que est'alma goiva
E ao mundo inteiro enternece
E' a santa e muda préce
Do coração de uma noiva...
Préce angustiosa e bemdicta
Que vem d'alma e nos labios palpita.

O sol d'estas pupillas
A' aragem de um desengano
Vai morrer soberano
Em breve sobre as tranquillas
Regiões do extenso deserto
Em que vivo dos anjos tão perto!

Recife—1898.

Olympio Galvão.

O PHENOMENO DE 13 DE NOVEMBRO

O autor do *Almanak Prophetico*, o Professor Rodolpho Falb, annuncia como já se sabe, para 13 de Novembro d'este anno o encontro de Terra com um cometa monstruoso cuja enorme cauda envolverá o nosso pobre planeta, incendiando a athmosphera e descarregando sobre nós uma myriade de bolidos incandescentes.

A destruição do genero humano será feita por passos contados: primeiro, por asphyxias; segundo, por combustão; terceiro, pela chuva de bolidos que cahira sobre a terra e que será a unica lousa sepulchral digna de tão vasto cemiterio.

A perspectiva não é muito agradavel, verdade, tomado á letra o *programma* exposto, mas não ha que tomar a sério o cometa de Falb.

Calculem os senhores que importancia póde elle ter, quando os astronomos asseguram que no espaço explorado por elles existe a frioleira de *setenta e quatro milhares de milhões de cometas*, e que estes 74 000,0 0.000 de corpos errantes galopam com uma velocidade de *cento e cincoenta mil kilometros por hora!*

A cauda do cometa que hoje nos ameaça tem alguns milhões de kilometros de comprimento e uma largura igual a cento e quarenta vezes o diametro do sol, approximadamente.

E' muito natural que estes *galopes* sideraes preoccupem um tanto ou quanto as creaturas, mas os senhores astronomos que vigiam e observam attentamente o que se passa no céo, tranquillisam-nos em absoluto quanto á transcendencia que possa ter para nós o prognostico de Falb.

Segundo esses sabios, o cometa de 13 de Novembro é um antigo conhecido do nosso globo, que elle visita de trinta em trinta annos, e não representa perigo algum para a humanidade, senão que, pelo contrario, nos proporcionará um agradabilissimo espectaculo durante a noite de 13 para 14 do referido mez, na qual o céo sem luar será um incendio formidavel e o horisonte apparecerá estriado por milhares e milhares de sulcos fugitivos e chammejantes.

Para maior tranquillidade do respeitavel publico, o astronomo inglez Foerster fez inserir nos principaes jornaes da Grã-Bretanha a seguinte nota officiosa:

«Em consequencia de affirmações imprudentes e mal interpretadas, ha muitissimas pessoas que tomam por artigo de fé a noticia de que o fim do mundo está fixado *definitivamente* para o dia 13 de Novembro de 1899.

O que deu origem a este erro é o facto de que a terra atravessar, por aquelles dias, um enxame de pequenos asteroides, successo esse occorrido já em 1799, em 1833 e em 1865. Este phenomeno, previsto e annunciado por todos os observatorios do mundo, não deve produzir inquietações de genero algum.»

Podemos, por tanto, continuar a dormir descançados, e ainda bem.

DE TODA A PARTE

Segundo uma estatistica publicada nos Estados Unidos, Nova-York tem 457 typographias e cêrca de 12,000 operarios impressores e compositores.

A mais importante casa d'essa cidade tem 64 machinas, trabalhando diariamente.

Chicago tem 328 typographias e 7,400 operarios; Boston, 117 casas e 3.000 operarios; S. Luiz, Cincinnati e S. Francisco tem approximadamente umas 500 casas com 4.000 á 6,000 operarios; Washington, 50 casas e 3.100 operarios; d'estes, 200 são da Impressa Nacional.

A totalidade dos typographos e impressores alli ascende a 12,000, exceptuando os aprendizes.

A Sociedade Typographica de Londres contava no fim do anno passado 10.776 socios, tendo em caixa um capital liquido de 53,000 libras.

◁▷

O famoso diamante do valor de um milhão, que o Sr. Krueger, Presidente da Republica do Transvaal, offereceu a Leão XIII, tem uma historia de sangue que causa a a inveja aos demais diamantes celebres do mundo.

Durante um seculo foi o talisman sagrado dos chefes selvagens. Pertenceu primeiramente a Messeh, o poderoso Rei dos Basutos, que o deu em presente ao Rei dos Zoluz, Chaka. O irmão de Chaka assassinou este para roubal-o.

Depois seguio-se uma longa série de crimes entre os chefes rivaes, para apoderarem-se de diamante talisman.

O brancos, descobrindo-o, trataram de apoderar-se d'elle

Os negros irritados declararam guerra aos brancos, em consequencia da qual pereceram mais de mil *boers* e milhares de negros.

Estes conservaram a joia, que foi parar as mãos do Chefe Memelo, que sendo aprisionado, reduzido a escravidão e depois libertado por Krueger, escondeu durante esse tempo o diamante, temendo que o matassem para roubal-o.

Faz pouco tempo que para livrar-se d'esse temor, que o acabrunhava, Memelo deu-o ao Presidente Krueger, que por sua vez offereceu ao Papa a celebre pedra.

◁▷

Conta o *Figaro* que, segundo as noticias recebidas da Allemanha, o Imperador Guilherme vai publicar um livro sobre as impressões da sua viagem á Palestina.

Durante esta tomou grande numero de notas, que dão assumpto para um volume.

O livro, diz o jornal, está já prompto e apparecerá brevemente.

A ser verdade, o joven monarcha dá mais uma prova do seu amor ás lettras, e mostrará ao mundo que soube tirar proveito da sua viagem e que não se limitou ao papel de simples *tourista*.

E' um acto que o honra, ainda mesmo que produza uma obra litteraria mediocre. Pelo mesmo manifestará desejos de instruir os mais sobre o que vio nas terras por onde andou.

Abandona o seu lugar de Principe poderoso e de Chefe de um vasto Imperio, para desempenhar o papel de escriptor ou de homem de lettras, no gremio dos quaes não se despreza de entrar.

Actos d'estes não podem deixar de ser louvados por quem fôr imparcial.

◁▷

O Observatorio de Pariz recebeu participação da descoberta de seis pequenos planetas proximos de Morte.

E' devido a M. Wolff, que acaba de installar um observatorio em Heidelberg.

O illustre astronomo serve-se de um processo por elle inventado, e tem por auxiliares jovens astronomos, que foram seus discipulos.

A descoberta de um só pequeno astro entre a Terra e Marte era um acontecimento que vinha fazer uma grande revolução no mundo scientifico, sobre tudo para o calculo das distancias dos corpos celestes. M. Wolff acaba de satisfazer esse *desideratum* dos astronomos actuaes, não com o descobrimento de um só planeta, mas de seis quasi ao mesmo tempo!

Dá-nos esta importante noticia o *Petit Temps* de 1 de Dezembro proximo.

◁▷

Escreveram de Santa Maria das Minas ao *Journal d'Alsace* que um tal Sr. Bock, capitalista, havia entrado no seu centesimo anno.

O Sr. Bock nasceu em Strabargo a 4 de Janeiro de 1799 e pertence pois, ao XVIII seculo. Nas condições de saude em que vive, é provavel que assistia á entrada do XX seculo. Ter pois vivido em tres seculos: o XVIII em que nasceu o XIX em que foi moço e chegou a velhice e o XX em que tocará a decrepitude.

O centenario caminha bem e não perde nunca os seus passeios a pé de cada dia.

Foi soldado francez e assistio ao assedio de Pamplona. Fuma muito o cachimbo, circumstancia que ha-de aborrecer ás sociedades contra o abuso do fumo.

◁▷

Cuidado com os erros typographicos: ha *pasteis* que compromettem seriamente um jornalista.

O jornal *Tablettes Marseillaise* organisou um concurso de formosura, á semelhança dos que praticam algumas folhas americanas e dos que havia outr'ora na gárrula Languedoc. Correu bem o concurso, mas as *Tablettes*, referindo-se a uma das beldades premiadas, deixou ler esta phrase—«*femme idiote*».

Era um *pastel* que enfureceu a premiada e que a redacção teve de rectificar, declarando no dia seguinte que no original estava escripto—*femme idéale*.»

PARA RIR

Um estroina, que procura em um casamento rico o meio de libertar-se dos credores, faz a côrte á filha de um negociante millionario;

— Ah! diz elle á moça, tomando-lhe a mão: como esta mãosinha poderia fazer tantas pessoas felizes!

Tantas? perguntou ella, admirada; suppunha que era uma só.

— Ora essa, os meus credores?

◁▷

Um estudante de Geometria entra n'uma loja de tintas, e pergunta por troça:

— O Sr. tem tangentes?

Respondeu-lhe o caixeiro:

— Tangentes não temos; mas temos seccantes.

◁▷

Pandorgas é convidado para padrinho d'um recem-nascido.

No acto do baptismo, o sacerdote se lhe dirige, perguntando o nome que deve ter a creança.

— *Berro* responde Pandorgas.

O padre adverte o que isso não é nome de gente.

Ao que Pandorgas responde com logica incombativel.

— Isso não é razão, Sr. padre pois a egreja já teve um chefe que chamou-se Pio.

◁▷

Um tolo, mettendo á bulha um homem de juizo sobre o tamanho de suas orelhas, este lhe respondeu:—E' verdade que as tenho muito grandes para homem, mas você tambem ha de confessar que as suas para burro são muito pequenas.

◁▷

Um sujeito que tinha por costume inquerir a causa de tudo, que não entendia bem, perguntou um dia a um doutor:

— Por que será que em algumas terras póde o homem ser rei aos quatorze annos, e não póde casar antes dos dezoito?

— E claro, lhe respondeu o sabio: governar um reino custa menos que governar uma mulher.

◁▷

— E' um exquisitão aquelle nosso amigo; detesta as italianas.

— Não parece.

— Porque?

— Sim, em casa delle ha *venezianas* por todos os lados.

FOLHETIM (121)

GRAGIEMA

POR

AMERICO WERNECK

SEGUNDA PARTE

CAPITULO XXIX

Assalto ao quilombo

(Continuação)

Foi um estampido medonho. Ferido no peito pela bala certeira, o terrivel chefe negro levantou os braços, cambaleou, e descrevendo um semi-circulo, baqueou como o tronco lascado pelo raio.

A esse desastre irreparavel, os negros, cruzando o reducto em todos os sentidos com as mãos na cabeça, levantaram um alarido immenso de raiva e pavor. Ao mesmo tempo ergueram-se as labaredas no centro da caiçara.

Possuida de panico, a multidão rebelde redomoinhou para traz e precipitou-se nas veredas da selva.

Era tarde.

Uma curva de fogo, tangida pelo noroeste, suspendia grossos bulcões de fumo, desde a crista do monte até o capinzal da varzea.

Estavam cortadas as sahidas.

Alimentadas pela camada de cresciuma, andrequissé e densos macegaes que alcatifavam a montanha as labaredas, marulhando como um temporal de granizo, lambiam os troncos seculares.

Quem ouvisse os mugidos da folhagem combusta, os estertores da agonia, os estouros do taquaral, a casarem-se com a orchestra dos silvos que percorriam a linha de fogo, imaginaria estar vendo uma bateria de canhões metralhando a selva.

O sol coava na nuvem de fumo uma luz sanguinea.

Cessára o tiroteio. Chuva de cinzas abatia lentamente sobre a soldadesca que, de ventre em terra, á espera da brecha para invadir o quilombo, assistia de um lado á correria dos sitiados, entregues ao panico e de outro ao furioso dragão do incendio, que rabanava pela montanha, sacudindo a crista vermelha.

De repente assomou no dorso da escarpa o vulto herculeo do sertanejo.

Passeando o olhar sereno pelo recinto do quadrilatero, lobrigou elle um negro armado de zagaia, esgueirando-se cautelosamente ao longo da cerca.

Adivinhou José Vicente o objectivo do guerreiro selvagem; procurou Mario na emboscada que lhe ensinára e vio-o lá em baixo, encostado ao rochedo, a contemplar distrahidamente o desespero do inimigo encurralado.

Cumprida a sua missão, o medico carregára de novo a arma e ficára na defensiva, resolvido a poupar os desgraçados, que nem combatiam mais.

Nesta posição podia ser facilmente sorprendido pelo quilombola que, chegado a distancia, já preparava o arremesso do dardo.

Um grito de angustia retumbou no reducto entrincheirado.

— Mario!

Ao mesmo tempo o capanga, resvalando no penedo, recebia no peito, diante do mancebo, a zagaia que lhe era dirigida.

Ouvio-se um tiro e o guerreiro em fuga tombou de bruços, fulminado no craneo.

Recomeçou a fuzilaria; a soldadesca assaltava, finalmente, a praça.

Prostrado por terra, mortalmente ferido, o misero galé ergueu o corpo sobre o cotovello.

Mario ajoelhou consternado.

— Tu me salvaste, José, á custa de tua vida.

— Não tenteis curar-me. Resolvido a não envergonhar meu filho e acabar com uma situação falsa para nós ambos, vim a este lugar em busca da morte. Era meu plano atirar-me sósinho ao grosso dos combatentes e obrigal-os a despedaçarem-me. Ao menos fui util á vossa existencia.

— Deixa ver tua ferida, José.

— Para que? Poucos instantes me restam, Mario. Deixo contente o mundo, vendo meu filho feliz e livre dos sacrificios que a minha vida lhe impunha. Beijo as mãos a Frei Lourenço e desço ao tumulo reconciliado com Deus. A imagem de Graciema, passando por esta alma desgraçada, teve o condão de purifical-a.

O olhar de José Vicente empanava-se; o medico segurou-lhe a cabeça desfallecida e esperou resignado o ultimo estertor daquella existencia attribulada.

O moribundo fitou-o com tristeza.

— Adeus, Mario. Vossa irmã .. é um anjo.

E expirou.

CAPITULO XXX

Partida de um philosopho

Tres mezes depois effectuavam-se dous casamentos na capella da Esperança; Sergio e Graciema recebiam no altar a recompensa de seu martyrio, Mario e Juracy o premio da fidelidade.

Collocado o fecho na cupola do edificio que elle, architecto sublime, construira com os materiaes da sua philosophia, o monge, adstricto á disciplina monastica, pensava no dia, já proximo, da sua ausencia definitiva.

Raramente Hermengarda deixava-o só; era a companheira quasi inseparavel de seus passeios, de suas orações e refeições fugaes.

Frei Lourenço, ou antes Valerio Silva, tinha com ella um cuidado extremo, evitando o menor excesso capaz de romper o aneurisma, que tantas emoções violentas haviam finalmente produzido.

Eram nove da manhã. O frade voltava da digressão matutina.

Contra o costume vinha só.

Exhausto, enfraquecido, arrimado ao bordão, sentia dôres de cabeça, febre e calafrios, respiração difficil e uma pontada lancinante do lado esquerdo.

Seu corpo oscillava como a palmeira isolada ao sôpro da ventania - os alvos cabellos, bem alvos como flocos de algodão, jaspeavam-lhe a bella cabeça de pensador.

A custo chegou em casa, e reclamou a presença de Mario.

Acudio o medico promptamente, e logo ao chegar, observando o rosto desfeito do ancião, sentio a impressão do desalento.

Depois de um exame attento e minucioso, ordenou elle que transferissem o doente para o melhor compartimento da casa, e procurou mostrar uma physionomia prazenteira.

— Não é nada, vou receitar.

— Qual é o teu diagnostico, Mario?

Difficilmente se poderia occultar a verdade a um homem, que era antes de tudo clinico notavel.

— Uma ligeira congestão pulmonar, respondeu o moço.

Valerio Silva abanou a cabeça.

— É inutil quereres me enganar. Os symptomas se parecem; mas estas dôres de lado tiram-me todas as duvidas. Eu tenho uma broncho-pneumonia no pulmão esquerdo; amanhã ou depois talvez se generalise ao pulmão direito.

É um caso perdido, meu filho; na minha idade é um modo de se acabar. Serei docil ás tuas prescripções; entretanto vai preparando o espirito de tua mãi para este golpe irremediavel.

Um choque de sorpreza ser-lhe-hia fatal.

O mancebo retirou-se cabisbaixo. A familia prevenida multiplicava-se em desvelos para alliviar o enfermo e levantar-lhe a coragem.

Hermengarda não abandonou mais a sua cabeceira. Mario, Graciema e Juracy, os filhos espirituaes do grande educador, cujo cerebro desprendia os ultimos lampejos, alli passavam dia e noite, disputando ao sepulchro aquella vida preciosa.

Pudessem a dedicação, a sciencia e o sacrificio reparar as avarias do organismo, contrariar a força destruidora do tempo, insuflar novo alento no apparelho gasto, desequilibrado, incapaz de reagir, de certo a enfermidade teria de abandonar a victima.

A noite foi horrivel.

A morte trabalhava sempre, invadindo os membros inferiores, paralysando as articulações, cerrando de uma a uma as cellulas pulmonares, e diminuindo a corrente do sangue nos canaes circulatorios.

O douto ancião penava resignado, e abafava os gemidos para não aggravar os soffrimentos da filha, que presenciava esta scena de asphyxia lenta e continua.

Infelizmente suas previsões se realisaram.

Do segundo ao terceiro dia a pneumonia, rompendo as ultimas resistencias, tomava de assalto o pulmão direito e desalojava desse reducto os restos da vida.

Sentindo approximar-se o termo da agonia, Valerio Silva reunio a familia em torno de seu leito.

Recostado ao travesseiro, o austero philosopho correu a vista pelo grupo afflicto.

A seus pés estavam Fernando e a mulher.

(Continúa.

Typ. do *Diario*

ILEGÍVEL